

Relatório da Administração 2025

Gerdau S.A.

Videoconferência

24 de fevereiro
(terça-feira)
12:00 BRT

Clique aqui

para acessar a
videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o ano de 2025 com resultados que reafirmam a resiliência de nossas operações e a relevância de nossa presença global. A segurança das pessoas segue como valor inegociável e prioridade máxima, guiando decisões e fortalecendo uma cultura baseada no cuidado e no bem-estar de nossos colaboradores.

O cenário global do aço em 2025 permaneceu desafiador, marcado pela intensificação da competição e pela persistência do excesso de capacidade produtiva em diversas regiões. No Brasil, o mercado continuou impactado pelo avanço de importações em condições desleais, que alcançaram nível recorde de 6 milhões de toneladas e pressionaram a rentabilidade das operações no mercado doméstico. Nos Estados Unidos, por outro lado, os ajustes tarifários da Seção 232 contribuíram para o reequilíbrio entre oferta e demanda, impulsionando o desempenho das nossas operações na região.

Mesmo diante desse ambiente complexo, nossa capacidade de adaptação e disciplina financeira se consolidaram como diferenciais fundamentais, enquanto a diversificação geográfica permaneceu como um pilar estratégico para a entrega de resultados consistentes. Concluimos 2025 com Receita Líquida de R\$ 69,9 bilhões, EBITDA Ajustado de R\$ 10,1 bilhões e Lucro Líquido Ajustado de R\$ 3,4 bilhões.

América do Norte

As operações na América do Norte foram destaque para os resultados da Companhia, refletindo um ambiente de negócios mais favorável com os resultados sendo beneficiados pela redução consistente do nível de importações, o que contribuiu para o reequilíbrio da oferta local, impulsionando o volume de vendas e maiores preços no mercado doméstico. Com a alta utilização de capacidade dos ativos, estrutura de custos competitiva e investimentos estratégicos em andamento, a América do Norte encerrou 2025 com a maior participação histórica no EBITDA consolidado (62%), reforçando seu papel central na estratégia e na geração de valor da Companhia.

Brasil

No Brasil, enfrentamos mais um ano de alta competição no mercado interno, decorrente do elevado e desleal nível de importações de aço, que seguiram pressionando os preços, volumes e a rentabilidade das operações ao longo do ano. Mesmo diante desse cenário, fortalecemos nosso posicionamento no mercado interno, evoluímos na eficiência operacional das operações e continuamos em busca de defender um mercado com condições isonômicas para a indústria, por meio do aperfeiçoamento dos mecanismos de defesa comercial. Avançamos também em nossos projetos estratégicos, como a nova linha de laminação de bobinas a quente em Ouro Branco, aprimorando nosso portfólio com produtos de maior valor agregado e no avanço físico da plataforma de Mineração Sustentável de Miguel Burnier.

América do Sul

Na América do Sul, o ano de 2025 foi marcado por um processo gradual de recuperação dos volumes de vendas de aço. No entanto, ao longo do ano, a demanda por aço em geral permaneceu enfraquecida na região, somada a um mercado também pressionado pelo aumento de importações de aço e a contínua pressão de preços, que impactaram negativamente os resultados de nossas operações.

Resultados financeiros

Ao longo de 2025, mantivemos uma estrutura de capital sólida, com níveis saudáveis de alavancagem e flexibilidade financeira adequada para sustentar a continuidade dos nossos projetos estratégicos e a geração de retorno aos acionistas. Investimos R\$ 6,1 bilhões em CAPEX, avançando em iniciativas relevantes como a conclusão da nova linha de laminação de bobinas a quente em Ouro Branco (MG), os investimentos em autoprodução de energia renovável e a ampliação da planta de Midlothian (TX), fortalecendo a competitividade do nosso principal ativo na América do Norte. Também seguimos com o avanço físico da plataforma de Mineração Sustentável de Miguel Burnier – que atingiu 91% no 4T25 – e que adicionará 5,5 milhões de toneladas anuais de capacidade de minério de ferro. Para 2026, projetamos R\$ 4,7 bilhões em CAPEX, com foco na manutenção e competitividade de nossos ativos, assegurando a execução disciplinada dos principais projetos.

Em 2025, distribuímos aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em dividendos. Concluimos, ainda, o Programa de Recompra de Ações 2025, com a aquisição de 64,5 milhões de ações, cerca de 3,0% das ações *outstanding*. Além do forte ciclo de investimentos, a disciplina na alocação de capital contemplou, em 2025, um montante total de R\$ 2,4 bilhões em remuneração aos acionistas, incluindo dividendos e recompras de ações, representando um *payout* de 182%. Mantendo este compromisso de retornar valor aos nossos acionistas, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 23 de fevereiro de 2026, um novo programa de recompra de ações de até 55 milhões de ações preferenciais e 1,4 milhão ações ordinárias, representando aproximadamente 2,9% das ações *outstanding* (GGBR e/ou GGB), com prazo de até 18 meses.

Com 125 anos de história, completados em janeiro de 2026, seguimos firmes no compromisso de fortalecer a competitividade da Companhia, responder com agilidade às transformações dos mercados e gerar impacto positivo nas regiões onde atuamos. Agradecemos a confiança de nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* na construção de nossa história e na geração contínua de valor.

A ADMINISTRAÇÃO

QUEM SOMOS

MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO

Com 125 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro.

Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia é referência de internacionalização no setor industrial brasileiro, está presente em vários países nas Américas e conta com 30 mil colaboradores em todas as suas operações. A Companhia possui 29 unidades produtoras de aço, sendo 13 plantas na América do Norte.

Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: cerca de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 10 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), que representa metade da média global do setor.

As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

BRASIL – inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil, assim como as controladas em conjunto e coligadas localizadas no Brasil;

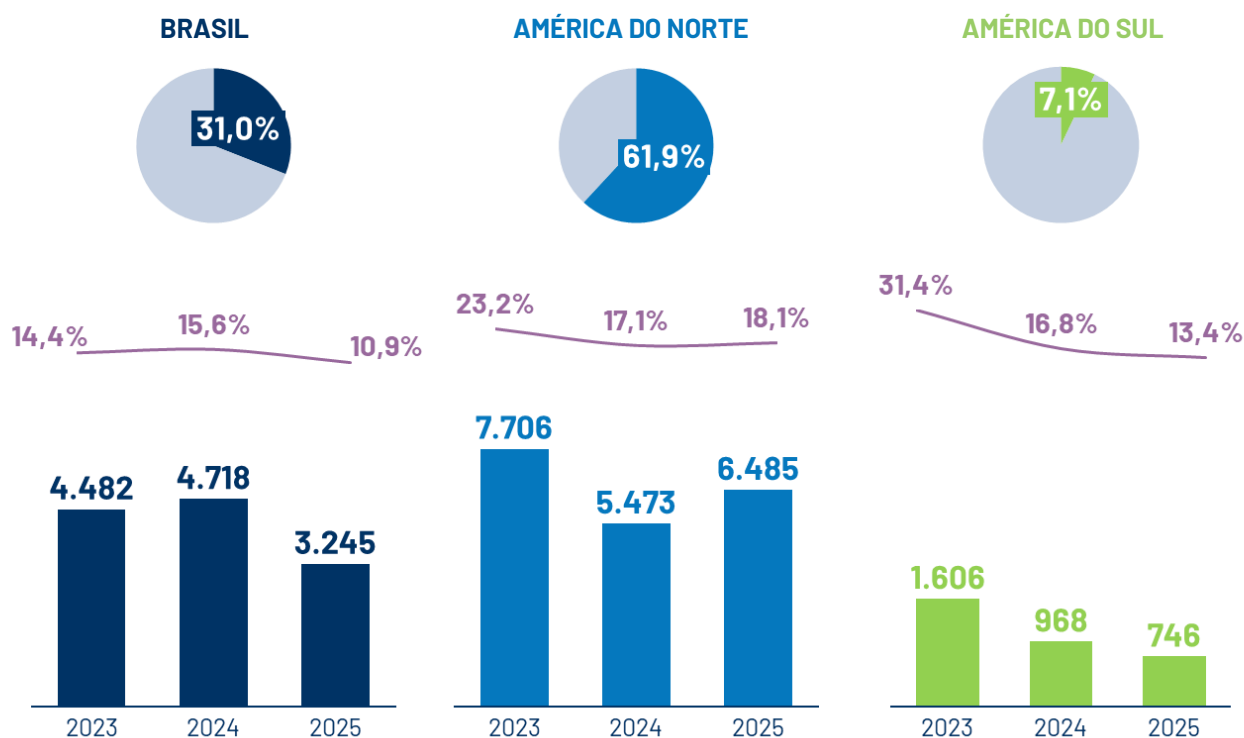
AMÉRICA DO NORTE – inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos, assim como as controladas em conjunto localizadas no Canadá e no México;

AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

[↓ Guia de Modelagem](#)

[↓ Relatório Anual](#)

EBITDA AJUSTADO¹ (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



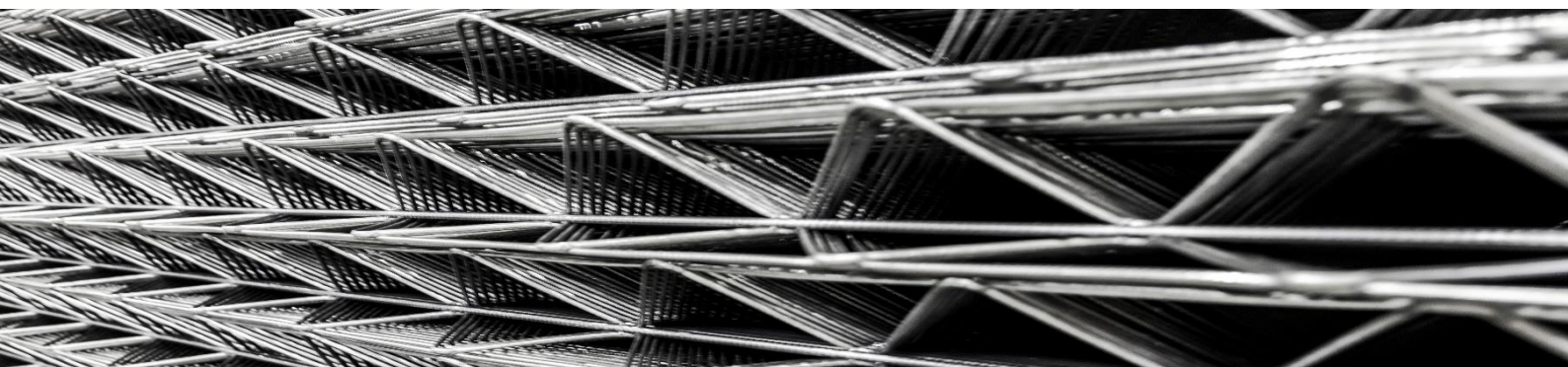
¹ Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA Ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA Ajustado total dos três segmentos de negócios.

BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

BRASIL	12M25	12M24	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	5.929	6.109	-2,9%
Vendas totais	5.833	5.668	2,9%
Mercado Interno	4.583	4.617	-0,7%
Exportações	1.250	1.051	18,9%
Vendas de aços longos	4.008	3.967	1,0%
Mercado Interno	3.148	3.090	1,9%
Exportações	860	877	-2,0%
Vendas de aços planos	1.825	1.701	7,3%
Mercado Interno	1.435	1.527	-6,0%
Exportações	390	174	123,9%

- A redução da produção de aço bruto em 2025 em comparação a 2024, reflete o ambiente de forte competição local, especialmente diante da alta participação do aço importado e novas capacidades entrantes no Brasil. Esses fatores também impactaram as vendas no mercado interno, sendo compensadas pelo maior volume de exportações;
- O ano de 2025 foi novamente marcado por níveis recordes de importação, que totalizaram 6,4 milhões de toneladas (incluindo semiacabados), um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior, segundo dados do Instituto Aço Brasil (IABr). O segmento de aços planos foi o mais impactado, registrando um crescimento de 29,6% nas importações ao longo do ano. Esse movimento intensificou a sobreoferta de aço no mercado brasileiro, pressionando a rentabilidade da indústria local e limitando o avanço das vendas no mercado local, mesmo em um cenário de consumo aparente 3% superior ao de 2024;
- Ao longo do ano, houve avanços importantes nas medidas de defesa comercial, com a abertura e condução de investigações *antidumping* relacionadas às importações de bobinas a quente e fio-máquina, ambas ainda dentro do prazo regulatório. Além disso, houve a elevação tarifária de NCM's adicionais, visando conter as importações de aço. Apesar disso, os efeitos positivos dessas iniciativas ainda não se traduziram em melhorias relevantes para a indústria brasileira, dada a continuidade da entrada de aço importado;
- Em 2025, a demanda por aço no mercado interno foi favorecida, sobretudo, pelos setores de infraestrutura e construção civil, sendo este último impulsionado por estímulos governamentais que ajudaram a compensar os efeitos das elevadas taxas de juros. Por sua vez, a indústria apresentou dinâmicas distintas entre seus segmentos. Os segmentos de máquinas, equipamentos e veículos pesados, passou a enfrentar com maior intensidade o ambiente macroeconômico mais desafiador, com arrefecimento da demanda ao longo do ano, enquanto o segmento da linha amarela foi beneficiado pelos lançamentos imobiliários.



RESULTADO OPERACIONAL

BRASIL	12M25	12M24	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita Líquida ¹	29.688	30.218	-1,8%
Mercado interno	24.897	26.396	-5,7%
Exportações	4.792	3.822	25,4%
Custo das vendas	(27.807)	(26.319)	5,7%
Lucro bruto	1.881	3.898	-51,7%
Margem bruta (%)	6,3%	12,9%	-6,6 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(952)	(939)	1,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(62)	(145)	-57,6%
Depreciação e amortização	2.144	1.761	21,8%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	234	143	63,7%
EBITDA ajustado²	3.245	4.718	-31,2%
Margem EBITDA ajustada² (%)	10,9%	15,6%	-4,7 p.p

1- Inclui receita de venda de minério de ferro e co-produtos.

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- Em 2025, a Receita líquida foi 1,8% inferior à de 2024, em função do ambiente competitivo mais acirrado no mercado interno, marcado pelo avanço das importações e pela entrada de capacidade de outros players, o que pressionou os preços dos segmentos de aços longos comuns e planos ao longo do ano. Apesar do aumento do volume de vendas, a maior participação das exportações no mix também contribuiu para a redução da Receita líquida no período;
- O Custo das vendas foi 5,7% superior em 2025 frente a 2024, influenciado pelo maior volume de vendas e, principalmente, pelas paradas programadas e adequações estruturais e operacionais necessárias ao longo do ano para a implementação de melhorias e preparação dos novos investimentos na planta de Ouro Branco. Esses fatores elevaram temporariamente os custos fixos, de matérias-primas e manutenção. Contudo, ao longo do 2º semestre, a unidade passou a apresentar maior estabilidade operacional. Somado a isso, o maior nível de ocupação das *mini mills* contribuiu para a diluição de custos e ganhos de eficiência, atenuando parte dos efeitos observados no início do ano. Vale destacar que, em 2024, os custos das vendas foram beneficiados pelas iniciativas de otimização e pelas hibernações, o que reduziu a base de comparação;
- Como resultados dos efeitos operacionais explicados acima, o EBITDA ajustado foi 31,2% inferior a 2024.



AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

AMÉRICA DO NORTE	12M25	12M24	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	5.596	5.017	11,5%
Vendas de aço	4.999	4.569	9,4%
Barras	2.151	1.996	7,8%
Perfis	2.590	2.387	8,5%
Downstream	258	186	38,7%

- Em 2025, a produção de aço bruto e as vendas de aço na América do Norte foram significativamente superiores às de 2024, evidenciando não apenas o melhor momento da indústria local, impulsionado pela redução das importações após a redefinição das tarifas, mas também o fortalecimento do nosso posicionamento em mercados-chave e a crescente participação de produtos e soluções de maior valor agregado. Esse desempenho reforça nossa estratégia de proximidade com os clientes e o foco contínuo em competitividade nas regiões onde atuamos;
- Ao longo de 2025, os setores de construção não-residencial (especialmente data centers) e de energia renovável tiveram papel relevante nos volumes de vendas da América do Norte, beneficiando a demanda por produtos *downstream*, ao mesmo tempo em que reduzimos as entregas de vergalhão e semiacabados, alinhado ao nosso foco em um mix de produtos mais rentáveis. Por outro lado, os setores demandantes por aços especiais apresentaram dinâmicas mais desafiadoras. O setor automotivo, por exemplo, seguiu impactado pelas incertezas dos desdobramentos da Seção 232 e altas taxas de juros, limitando o crescimento dos estoques de veículos leves e pesados na região, enquanto o setor de óleo e gás continuou mostrando sinais de desaceleração;
- A carteira de pedidos da Gerdau apresentou crescimento significativo em 2025, permanecendo consistentemente em níveis bem acima dos patamares históricos (~60 dias). Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelos setores mencionados anteriormente, refletindo a resiliência da demanda e a estratégia comercial adotada ao longo do ano.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO NORTE	12M25	12M24	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	35.787	31.932	12,1%
Custo das vendas	(30.300)	(27.435)	10,4%
Lucro bruto	5.487	4.496	22,0%
Margem bruta (%)	15,3%	14,1%	1,3 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(792)	(811)	-2,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	15	36	-58,8%
Depreciação e amortização	1.237	1.047	18,1%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto	538	704	-23,6%
EBITDA ajustado¹	6.485	5.472	18,5%
Margem EBITDA ajustada¹ (%)	18,1%	17,1%	1,0 p.p

1- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- Em função da melhora do segmento de aço no mercado norte-americano, conforme explicado anteriormente, a Receita líquida foi 12,1% superior em 2025 na comparação com 2024, apoiada no crescimento dos volumes de produtos de maior valor agregado e na recomposição gradual de preços das principais linhas ao longo do ano;
- Em 2025, o crescimento do Custo das Vendas refletiu, principalmente, o aumento dos volumes. O custo por tonelada em dólar foi 2,8% inferior, favorecido pela maior utilização de capacidade, pelos esforços contínuos de controle de custos fixos e ganhos de produtividade, e pela estabilidade dos preços de matérias-primas, como sucata;
- O EBITDA ajustado foi 18,5% superior ao de 2024, impulsionado principalmente pela melhora de demanda e preços de aços longos comuns, conforme mencionado anteriormente. Além disso, o desempenho da América do Norte em 2025 reforça a relevância da nossa estratégia de exposição a diferentes mercados, permitindo manter níveis adequados de utilização de capacidade frente às distintas dinâmicas regionais e proporcionando maior resiliência aos resultados.

AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

AMÉRICA DO SUL	12M25	12M24	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	603	575	5,0%
Vendas de aço ¹	1.111	1.010	10,0%

1- Inclui a revenda de produtos importados do Segmento Brasil.

- Em 2025, a produção e vendas de aço cresceram, impulsionadas pelo aumento dos volumes nos três países em que atuamos;
- Os principais setores atendidos, porém, seguiram apresentando demanda mais fraca ao longo do ano. Na Argentina, os níveis de atividade na construção civil atingiram mínimas históricas, enquanto no Uruguai as obras de infraestrutura seguiram paralisadas. Por outro lado, no Peru, a carteira de pedidos permaneceu resiliente, sustentada pela demanda do setor de distribuição voltado à construção civil.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO SUL	12M25	12M24	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	5.561	5.759	-3,4%
Custo das vendas	(4.964)	(4.931)	0,7%
Lucro bruto	597	828	-27,8%
Margem bruta (%)	10,7%	14,4%	-3,6 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(168)	(177)	-5,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	13	13	1,3%
Depreciação e amortização	303	305	-0,5%
EBITDA ajustado¹	746	968	-23,0%
Margem EBITDA ajustada¹ (%)	13,4%	16,8%	-3,4 p.p

1- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- Em 2025, a Receita líquida foi 3,4% inferior à de 2024, refletindo a forte pressão sobre os preços nas regiões onde atuamos e o impacto dos ajustes por inflação na Argentina, fatores que acabaram neutralizando o efeito positivo do maior volume vendido no ano;
- O Custo das vendas permaneceu estável, mesmo com o aumento dos volumes, sustentado principalmente pelos ajustes por inflação e pelo melhor desempenho operacional, decorrente da maior utilização de capacidade das plantas, especialmente na Argentina;
- Como resultado, o EBITDA ajustado foi 23,0% inferior ao de 2024, refletindo os efeitos operacionais explicados acima.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente global de aço desafiador e volátil, influenciado pelo desequilíbrio entre oferta e demanda e pelos desdobramentos das políticas comerciais adotadas pelas principais economias. Em meio a esse cenário, o setor permaneceu pressionado pelo excesso de capacidade produtiva, especialmente pela China, cujos volumes continuaram a ser direcionados a outros mercados, intensificando a competição internacional.

Nossas operações refletiram dinâmicas distintas entre as regiões em que atuamos. Na América do Norte, o reequilíbrio entre oferta e demanda evoluiu de forma mais favorável, criando condições para a recuperação de preços e fortalecimento dos resultados ao longo do ano. No Brasil, por outro lado, a dinâmica doméstica permaneceu significativamente impactada pela sobreoferta de aço, sobretudo o importado, somada às particularidades setoriais, pressionando volumes e margens de nossas operações.

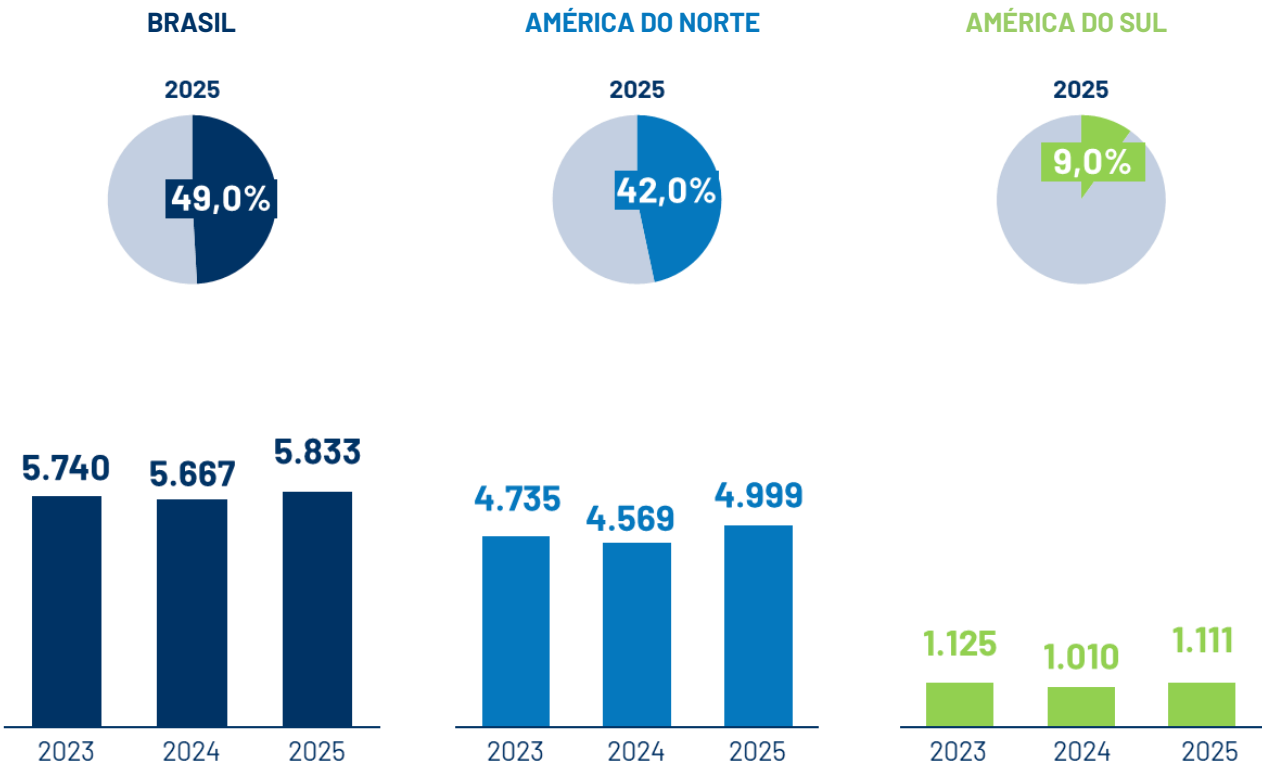
A combinação desses cenários reforça a importância do nosso modelo de negócio baseado em diversificação geográfica, flexibilidade produtiva e exposição equilibrada a diversos mercados, elementos que seguiram sustentando a resiliência do nosso desempenho. Ao longo de 2025, seguimos avançando em iniciativas que irão ampliar a competitividade de nossos ativos e atuando para fortalecer as condições isonômicas de competição no Brasil, destacando o papel essencial das medidas de defesa comercial para o fortalecimento da indústria local.

PRODUÇÃO E VENDAS

CONSOLIDADO	12M25	12M24	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	12.127	11.703	3,6%
Vendas de aço	11.630	10.984	5,9%

Em 2025, a produção de aço bruto foi 3,6% superior à de 2024, elevando a utilização da capacidade para 78%, um aumento de 3 p.p. em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela América do Norte, cuja taxa de utilização avançou 8 p.p. no período. As vendas de aço totalizaram 11,6 milhões de toneladas em 2025, 5,9% superior a 2024, impulsionadas principalmente pelo relevante aumento das vendas na América do Norte.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS (1.000 TONELADAS) DE AÇO POR SEGMENTO (%)



LUCRO BRUTO

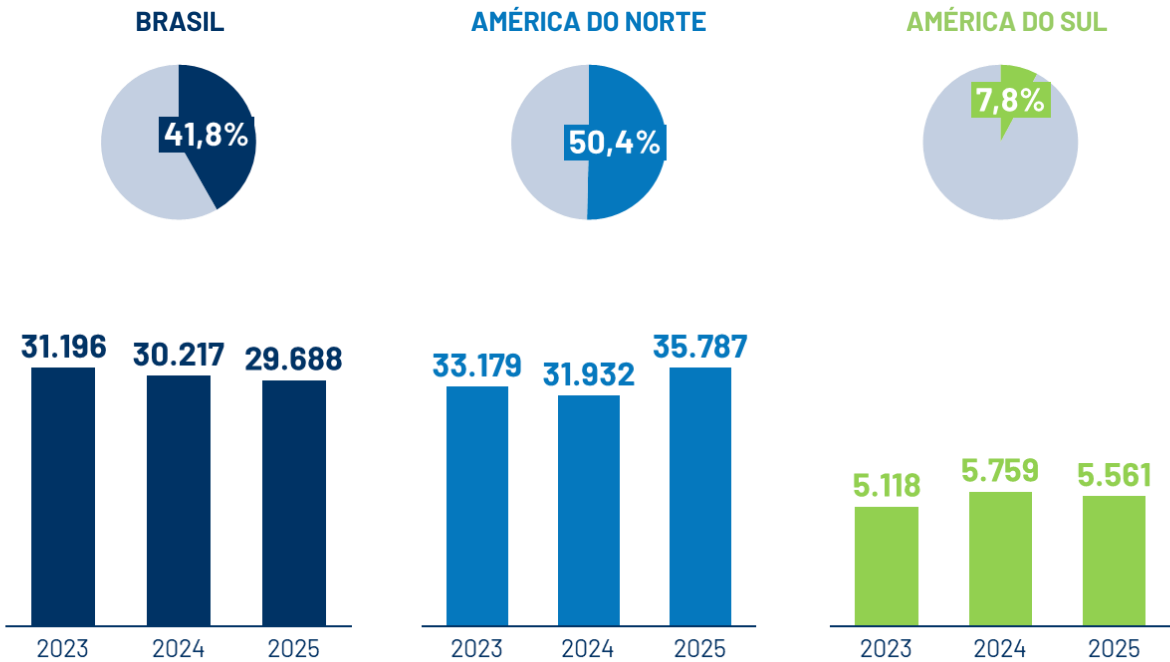
CONSOLIDADO	12M25	12M24	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	69.859	67.027	4,2%
Custo das vendas	(61.891)	(57.824)	7,0%
Lucro bruto	7.968	9.203	-13,4%
Margem bruta	11,4%	13,7%	-2,3 p.p

A Receita líquida totalizou R\$ 69,9 bilhões em 2025, 4,2% superior a 2024, explicada pelo maior volume de vendas e pelo ambiente de preços mais favorável na América do Norte, que representou mais de 50% da receita consolidada no ano. Esses fatores compensaram o cenário de preços mais desafiador no mercado brasileiro ao longo de 2025.

O Custo das vendas atingiu R\$ 61,9 bilhões, 7,0% superior a 2024. Já o custo das vendas por tonelada foi 1,1% superior, influenciado pela valorização do dólar frente ao real (+3,6%) e pelos custos observados ao longo do ano nas operações do Brasil, conforme explicado anteriormente. Esses efeitos foram parcialmente mitigados pelos ganhos de produtividade e eficiência operacional registrados em nossas operações.

Como resultado, o Lucro bruto foi de R\$ 7,9 bilhões em 2025, 13,4% inferior a 2024.

PARTICIPAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES) POR SEGMENTO (%)



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

CONSOLIDADO	12M25	12M24	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.121)	(2.167)	-2,1%
Despesas com vendas	(782)	(762)	2,6%
Despesas gerais e administrativas	(1.338)	(1.404)	-4,7%
% DVGA/Receita Líquida	3,0%	3,2%	-0,2 p.p

No acumulado de 2025, as Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 2,1 bilhões, 2,1% inferiores quando comparadas a 2024, reforçando o compromisso da Companhia em manter suas despesas em patamares saudáveis, mesmo com o efeito da valorização do dólar frente ao real (+3,6%) sobre as operações no exterior. Quando analisadas como percentual da Receita líquida, as DVGA apresentaram redução de 0,2 p.p. frente ao ano anterior, encerrando o ano com 3,0% na relação com a Receita Líquida, reflexo dos esforços contínuos de controle e disciplina de despesas.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
Lucro líquido	1.418	4.599	-69,2%
Resultado financeiro	1.215	2.024	-39,9%
Provisão para IR e CS	1.106	865	27,9%
Depreciação e amortização	3.684	3.126	17,9%
EBITDA - Instrução CVM¹	7.423	10.614	-30,1%
Resultado da equivalência patrimonial	(95)	(466)	-79,5%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas (a)	772	845	-8,7%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	10	31	-67,6%
Itens não recorrentes	1.964	(180)	-
Recuperações de créditos/provisões (b)	-	529	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	(808)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.964	200	883,8%
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	(101)	-
EBITDA ajustado²	10.074	10.844	-7,1%
Margem EBITDA Ajustada	14,4%	16,2%	-1,8 p.p

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	7.423	10.614	-30,1%
Depreciação e amortização	(3.684)	(3.126)	17,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	3.739	7.488	-50,1%

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

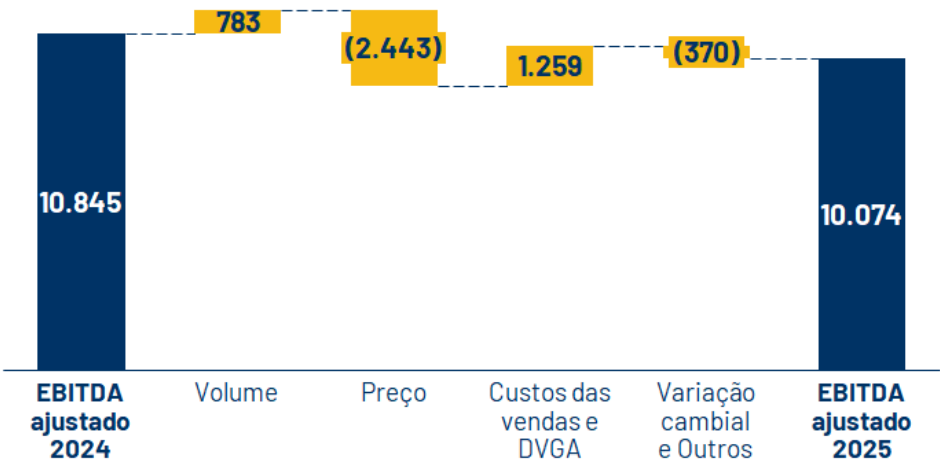
(a) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas" e

"Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

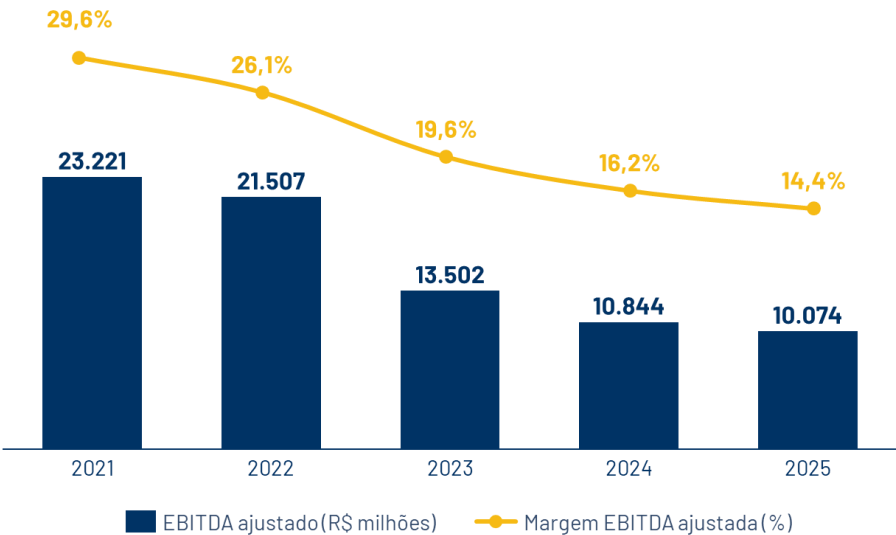
(b) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

A Gerdau encerrou 2025 com EBITDA ajustado de R\$ 10,1 bilhões e Margem EBITDA ajustada de 14,4%, com destaque para a contínua recuperação das operações na América do Norte ao longo do ano, sustentada pela demanda resiliente, pela expansão dos preços dos nossos principais produtos, assim como pelo desempenho operacional de nossas operações na região, cuja performance contribuiu com 62% para o EBITDA consolidado do ano. Esses fatores ajudaram a compensar parcialmente os resultados mais desafiadores no Brasil que, por sua vez, foram impactados pela sobreoferta doméstica.

VARIAÇÃO ANUAL DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
Resultado financeiro	(1.215)	(2.024)	-39,9%
Receitas financeiras	694	726	-4,4%
Despesas financeiras	(1.991)	(1.508)	32,0%
Variação cambial (USD x BRL)	263	(273)	-
Variação cambial (outras moedas)	137	33	315,2%
Ajustes por inflação na Argentina	(188)	(825)	-77,2%
Despesas Financeiras com Recompra de Bonds	(83)	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(46)	(177)	-74,0%

O Resultado financeiro totalizou R\$ 1,2 bilhão em 2024, 39,9% inferior ao de 2024, influenciado pela variação do dólar frente ao real e demais moedas nos países onde atuamos, além dos ajustes por inflação sobre os itens não monetários na Argentina.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

CONSOLIDADO	12M25	12M24	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	3.739	7.488	-50,1%
Resultado financeiro	(1.215)	(2.024)	-39,9%
Lucro antes dos impostos¹	2.524	5.464	-53,8%
Imposto de renda e contribuição social	(1.106)	(865)	27,9%
IR/CS - efeitos cambiais	(142)	297	-
IR/CS - demais contas	(867)	(1.293)	-33,0%
IR/CS - itens não recorrentes	(97)	131	-
Lucro líquido¹	1.418	4.599	-69,2%
Itens não recorrentes	1.964	(312)	-
Recuperação de créditos/provisões	-	529	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	(808)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.964	200	883,8%
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	(101)	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	(131)	-
Lucro líquido ajustado²	3.382	4.288	-21,1%
Lucro por ação³	0,69	2,18	-68,3%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

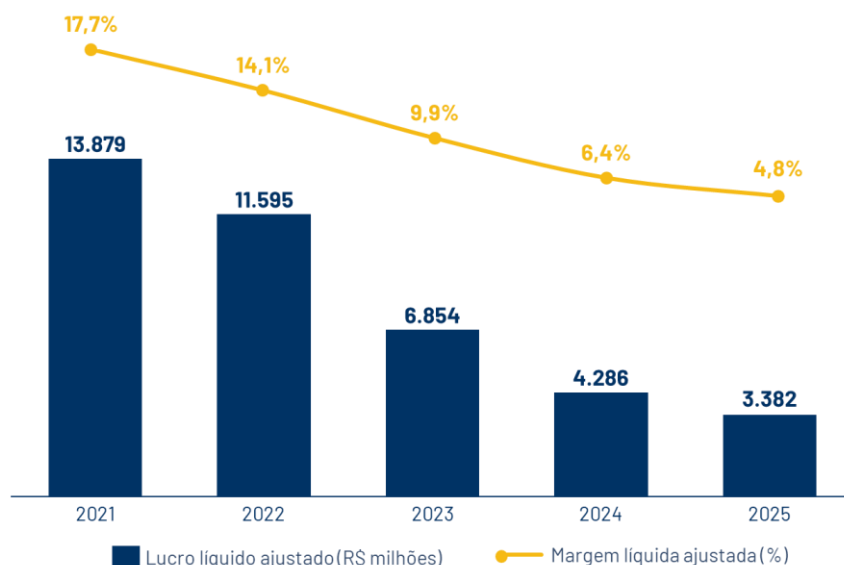
2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro líquido ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado.

3 - Medição calculada com base no Lucro líquido da Gerdau S.A.

O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 3,4 bilhões (R\$ 0,69 por ação), 21,1% inferior a 2024, explicado pelas dinâmicas dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, conforme detalhado na explicação do EBITDA ajustado e do resultado financeiro.

Adicionalmente, a Gerdau registrou, em 2025, perdas pela não recuperabilidade de ativos no valor de aproximadamente R\$ 2,0 bilhões, relativos a baixas contábeis nas unidades do Segmento Brasil, sendo, principalmente, de imobilizado, sem efeito caixa. Estas baixas foram apuradas com base em projeções de fluxo de caixa descontado, nível de utilização de ativos de certas plantas industriais no Brasil e a expectativa de deterioração de condições econômicas em uma intensidade maior que aquela contemplada nos cenários de períodos anteriores, conforme nota explicativa nº 29 das Demonstrações Financeiras.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	31.12.2025	31.12.2024	Δ
Circulante	942	735	28,1%
Não circulante	13.240	12.901	2,6%
Dívida Bruta	14.182	13.637	4,0%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	20,9%	19,0%	1,9 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.375	8.277	-23,0%
Dívida líquida	7.807	5.360	45,7%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	0,76x	0,48x	0,27x

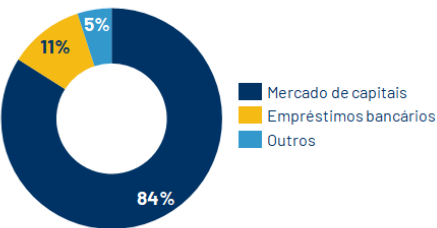
1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta – juros sobre a dívida.
2- Dívida líquida = dívida bruta – juros sobre a dívida – caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A Dívida Bruta em 2025 era de R\$ 14,2 bilhões, 4,0% superior à de 2024, refletindo as captações realizadas ao longo do ano (debêntures, Bonds e empréstimos bilaterais com instituições de primeira linha) destinadas ao reforço de caixa e ao alongamento do prazo médio da dívida. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas liquidações de empréstimos ocorridas no período. Ao final de 2025, a posição de caixa totalizou R\$ 6,4 bilhões, 23,0% inferior à de 2024, resultando no aumento da Dívida Líquida.

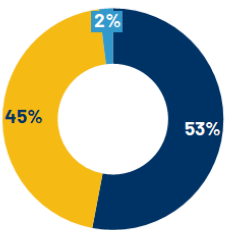
No encerramento do ano, a exposição da Dívida Bruta por moedas permaneceu diversificada, sendo aproximadamente 53% denominadas em dólares americanos, 45% em reais e 1% em outras moedas. Com relação ao prazo médio de pagamento, encerramos em 8,5 anos e o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos era de 6,12% a.a. e CDI– 0,21% a.a. para dívidas denominadas em reais.

Em 31 de dezembro de 2025, a Linha Revolver de Crédito Global(RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 4,8 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.

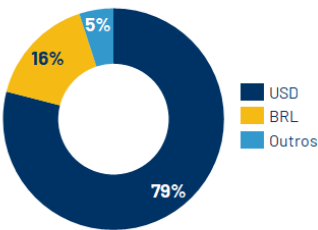
TIPO DE FINANCIAMENTO



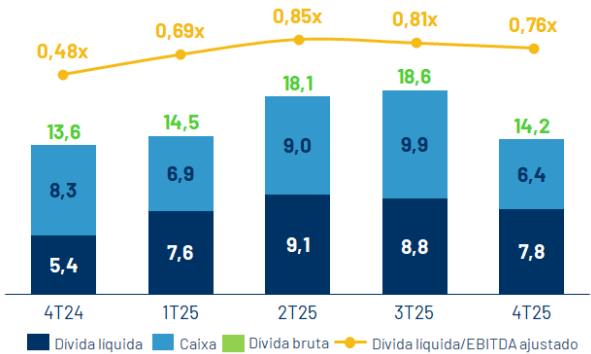
DÍVIDA POR MOEDA



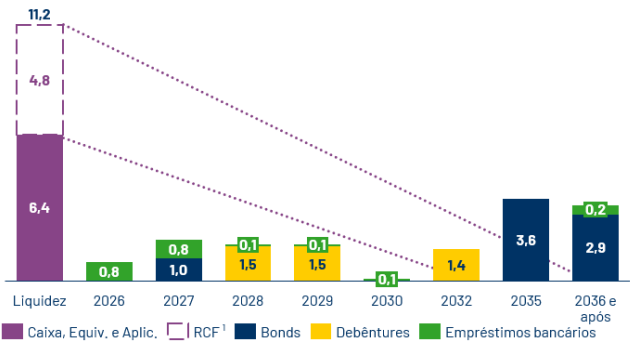
CAIXA POR MOEDA



ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



¹ Linha Revolver de Crédito Global



O indicador Dívida líquida/EBITDA ajustado encerrou 2025 em 0,76x, patamar saudável de alavancagem e abaixo da política de endividamento, reforçando a capacidade da Companhia em manter a execução de seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos negócios.

INVESTIMENTOS EM CAPEX

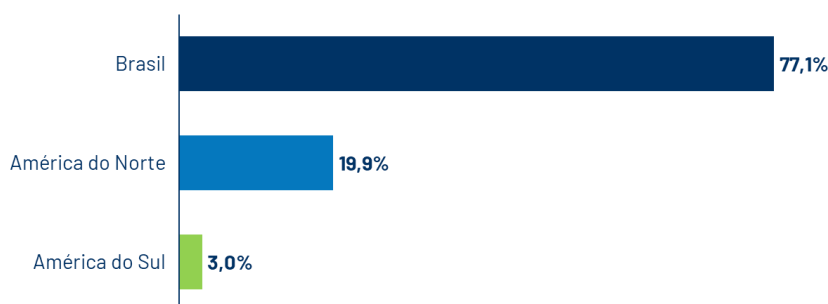
Em 2025, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 6,1 bilhões, sendo 41% destinados à Manutenção e 59% destinados à Competitividade, em linha com a estratégia da Companhia de reforçar a eficiência operacional e ampliar a competitividade das operações. Além disso, mantivemos o patamar de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão em projetos voltados a retornos ambientais e iniciativas de segurança, alinhado a construção de um futuro cada vez mais sustentável e ao compromisso com a segurança das pessoas.

Em 2025, 77% do CAPEX investido foi direcionado às operações no Brasil, com destaque para o avanço da plataforma de mineração sustentável de Miguel Burnier, que atingiu 91% de avanço físico no 4T25 – concluindo as fases de testes integrados e se aproximando do início de operação, com expectativa de conclusão do *ramp-up* em aproximadamente 12 meses.

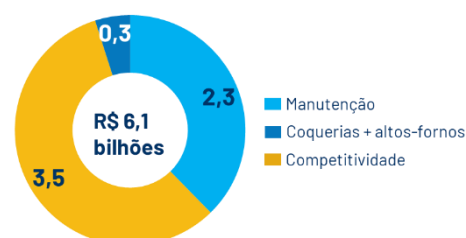
Também no Brasil, concluímos o plano de modernização e atualização das estruturas da planta Cearense, localizada em Maracanaú (CE), por meio de um investimento de R\$ 200 milhões que ampliará a competitividade e a eficiência operacional e ambiental da unidade. A partir de 2026, a planta produzirá tarugos de 12 metros destinados tanto ao mercado interno quanto à nossa laminação em Caucaia (CE). Esse investimento reforça nossa estratégia de fortalecimento das *mini mills* adaptadas às necessidades regionais e ao portfólio de produtos.

Na América do Norte, o investimento para o aumento de capacidade da planta de Midlothian (TX) atingiu 74% de avanço físico. A previsão de início da operação está mantida para o segundo semestre de 2026 e acrescentará 150 mil toneladas de aço bruto por ano no nosso maior ativo na América do Norte, além de melhorar a produtividade e eficiência da operação.

PARTICIPAÇÃO DO DESEMBOLSO CAPEX POR OPERAÇÃO



COMPOSIÇÃO DO CAPEX REALIZADO EM 2025



Plano de Investimentos 2026

Em 1º de outubro de 2025, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a projeção para o plano de investimentos em CAPEX² para 2026, no valor de R\$ 4,7 bilhões, representando uma significativa redução em relação aos últimos anos. O montante se refere a projetos voltados à Manutenção e à Competitividade.

- Os projetos de Manutenção estão associados ao prolongamento de vida útil e às melhorias operacionais dos equipamentos com o objetivo de manter o desempenho das unidades.
- Os projetos de Competitividade estão relacionados ao crescimento de produção, aumento de rentabilidade e modernização das unidades.

Em relação aos projetos de Manutenção, a Companhia estima uma média de investimento de aproximadamente R\$ 3,0 bilhões por ano, para os próximos cinco anos, considerando o estado atual dos ativos, os patamares atuais de câmbio e de inflação.

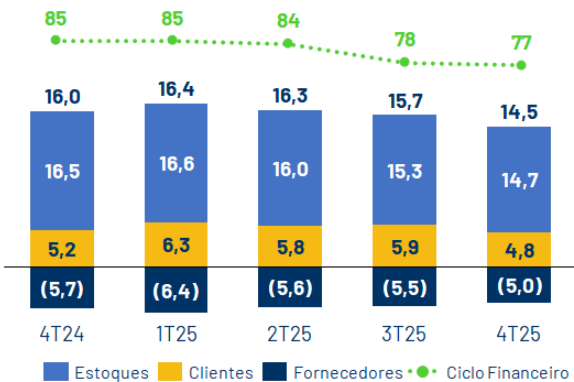
² O plano de investimento em CAPEX não contempla investimentos em controladas em conjunto e coligadas na medida que, conforme estabelecido pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS), apenas empresas controladas são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela Receita líquida do trimestre) reduziu 8 dias em relação ao ano de 2024, influenciado pelos ajustes de capacidade no Brasil, decorrentes da menor demanda no período. Além disso, iniciativas de otimização dos estoques de matéria-prima trouxeram resultados no período. Com isto, o capital de giro em 2025 era de R\$ 14,5 bilhões, 9,0% inferior ao de 2024, decorrente dos esforços da Companhia de otimização dos estoques e pela desvalorização do dólar frente ao real no período (-11,9%).

Informações detalhadas sobre as contas de capital de giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 14 das Demonstrações Financeiras.

CICLO FINANCEIRO (DIAS) E CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



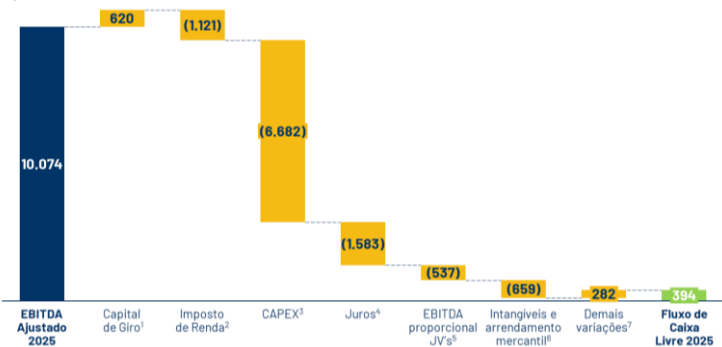
FLUXO DE CAIXA LIVRE

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
EBITDA ajustado	10.074	10.844	(770)
Capital de giro¹	620	(100)	720
Imposto de renda²	(1.121)	(1.400)	278
CAPEX³	(6.682)	(5.779)	(903)
Juros⁴	(1.583)	(1.076)	(508)
EBITDA proporcional JV's⁵	(537)	(430)	(107)
Intangíveis e arrendamento mercantil⁶	(659)	(628)	(31)
Demais variações⁷	282	1.447	(1.165)
Fluxo de caixa livre	394	2.879	(2.485)

1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.
2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.
3- Inclui as adições de investimentos em CAPEX de 2025 no valor de R\$ 6,1 bilhões, ajustados pelo efeito caixa da variação do contas a pagar com fornecedores de imobilizado relativo a aquisições em períodos anteriores, quando pagas no período em curso.
4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.
5- EBITDA proporcional das controladas em conjunto e coligadas (joint ventures) líquido dos dividendos recebidos destas JV's.
6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.
7- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos.

O Fluxo de caixa livre de 2025 foi positivo em R\$ 394 milhões, 86% inferior a 2024. O desempenho refletiu, principalmente, a base de comparação elevada, já que em 2024 a Companhia recebeu cerca de R\$ 1,8 bilhão referente ao depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS. Excluindo esse efeito extraordinário, a redução do Fluxo de caixa livre no ano decorreu do maior desembolso de CAPEX e do arrefecimento dos resultados operacionais. Esses impactos foram parcialmente compensados pela maior liberação de capital de giro e pelo menor pagamento de imposto de renda.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO COM O FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ milhões)



RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

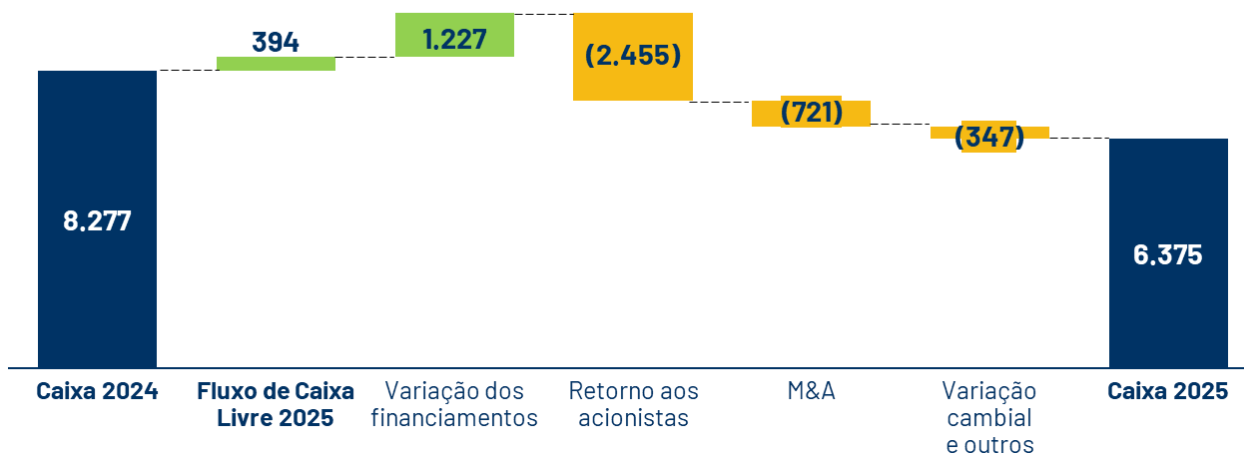
CONSOLIDADO (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
Fluxo de caixa livre¹	394	2.879	(2.485)
(+) Adições de imobilizado	6.682	5.779	903
(+) Adições de outros ativos intangíveis	171	168	3
(+) Pagamento de arrendamento mercantil	488	460	28
(-) Aplicações financeiras	(363)	(925)	562
(+) Resgate de aplicações financeiras	616	3.020	(2.404)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais²	7.987	11.381	(3.394)

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA (R\$ MILHÕES)

Encerramos 2025 com saldo de caixa de R\$ 6,4 bilhões, uma redução de R\$ 1,9 bilhão em relação a 2024. Essa variação reflete, principalmente, a queda do fluxo de caixa livre e os efeitos da variação cambial. Além disso, em 2024, tivemos o recebimento extraordinário referente à venda das participações societárias nas *joint-ventures* da Colômbia e da República Dominicana. Esses impactos foram parcialmente compensados pela variação dos financiamentos em 2025.



RETORNO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS

No exercício de 2025, a Gerdau S.A. destinou R\$ 1,2 bilhão (R\$ 0,62 por ação) para pagamento de dividendos. Abaixo, o quadro com a distribuição por trimestre:

Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Data do pagamento
1T25	241,1	0,12	19/05/2025
2T25	239,5	0,12	18/08/2025
3T25	555,2	0,28	11/12/2025
4T25	197,5	0,10	18/03/2026
TOTAL EM 2025	1.233	0,62	-

A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro líquido societário anual da controladora Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social. Essa flexibilidade, inclusive na periodicidade da distribuição, faz com que a Companhia consiga entregar valor em diferentes cenários.

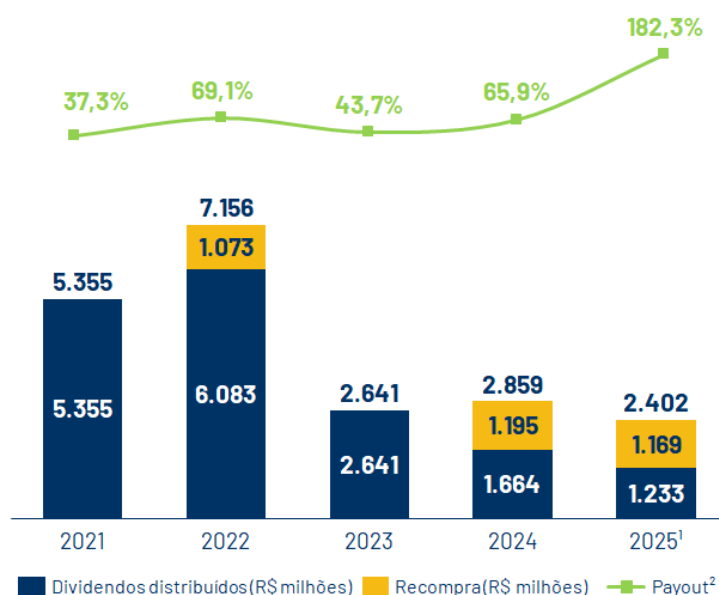
PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Conforme divulgado em Fato Relevante em 19 de dezembro de 2025, a Companhia anunciou a conclusão de 100% do Programa de Recompra 2025. Ao longo do programa, foram adquiridas 1.500.000 ações ordinárias (GGBR3) ao preço médio de R\$ 15,65/ação e 63.000.000 ações preferenciais (GGBR4 e/ou GGB) ao preço médio de R\$ 16,27/ação, correspondendo a 3,0% das ações *outstanding*.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações de emissão da Gerdau S.A. ("Programa de Recompra 2026"), com uma quantidade a ser adquirida de até 55 milhões de ações preferenciais e até 1,4 milhão de ações ordinárias, representando 2,9% das ações *outstanding* da Companhia.

Mantendo a consistência no retorno aos acionistas – por meio do pagamento de dividendos em linha com a política e da execução consistente do programa de recompra – a Companhia distribuiu aproximadamente R\$ 2,4 bilhões em 2025, representando um *payout* de 182,3%.

RETORNO AOS ACIONISTAS



1 - Dividendos considera os valores deliberados a serem pagos em 18 de março de 2026 e recompra considera as operações realizadas até o encerramento do programa (19 de dezembro de 2025.)

2 - Medição calculada considerando os proventos distribuídos e recompras de ações realizadas dividido pelo lucro líquido societário da controladora após a constituição de reservas previstas no Estatuto Social.

SUSTENTABILIDADE

Aos 125 anos, a Gerdau segue moldando um futuro em que será parte das soluções aos desafios do planeta, e em que o aço com baixa emissão de carbono será um elemento imprescindível para a transição energética e a construção de um mundo mais sustentável, bem como seguirá comprometida com o desenvolvimento da indústria brasileira e socioeconômico do país. Essas ambições são colocadas em prática, dia após dia, por meio da contribuição dos mais de 30 mil colaboradores e colaboradoras da Gerdau, que compartilham de uma visão de futuro pautada pela excelência na entrega de produtos e soluções aos clientes e pelo impacto positivo junto às comunidades em que está presente.

Como resultado de todo o trabalho, a Gerdau voltou a ser destaque nas principais premiações nacionais e internacionais em 2025, pelas práticas ambientais, sociais e de governança. Além disso, a Companhia reafirma a solidez de sua gestão ambiental ao manter notas de destaque no CDP, organização global de referência em transparência ambiental, com a nota A- no reporte do módulo Mudanças Climáticas, classificação de liderança que reconhece empresas com práticas avançadas na gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima, superando a nota média global do setor, e a nota B em Segurança Hídrica, refletindo uma gestão consistente de recursos hídricos e a mitigação de riscos associados ao tema. Em complemento, no Informe de Governança (ICVM 586), a Companhia alcançou a aderência de 72% das práticas, 2 p.p superior ao ano de 2024. Ainda em 2025, diferentes programas da Companhia foram reforçados para ampliar a participação na construção de um mundo ainda mais diverso e inclusivo.

Olhando para o futuro, a Gerdau reafirma o compromisso com a sustentabilidade em todas as suas dimensões, como um tema transversal à estratégia de longo prazo do negócio. A Companhia acredita que o desenvolvimento sustentável é essencial para garantir um futuro próspero para as suas operações e para as próximas gerações.

RATINGS

AGÊNCIAS DE RATINGS	ESCALA NACIONAL	ESCALA GLOBAL	OUTLOOK	ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
Standard & Poors	brAAA	BBB	Estável	Novembro, 2025
Fitch Ratings	brAAA	BBB	Estável	Julho, 2025
Moody's	-	Baa2	Estável	Abril, 2025



Relatórios das Agências de Ratings



INFORMAÇÕES DA CONTROLADORA

A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas, controlada em conjunto e coligada. O valor desses investimentos, em 31 de dezembro de 2025, totalizava R\$ 53,0 bilhões, resultando em uma equivalência patrimonial de R\$ 1,4 bilhão no exercício de 2025.

A comercialização de produtos de aço em 2025 gerou uma Receita Líquida de vendas de R\$ 4,8 bilhões, com Custo das Vendas de R\$ 3,8 bilhões, resultando em uma Margem Bruta de 21,5% em 2025.

No exercício de 2025, o Resultado Financeiro (Receitas Financeiras menos Despesas Financeiras, Variação Cambial e Perdas com Instrumentos Financeiros) foi negativo em R\$ 411 milhões, (R\$ 601 milhões em 2024). Essa variação no resultado financeiro foi principalmente decorrente dos efeitos da variação cambial no exercício.

A Gerdau S.A. registrou um Lucro Líquido de R\$ 1,4 bilhão no exercício de 2025, equivalente a R\$ 0,69 por ação, contra um Lucro Líquido de R\$ 4,6 bilhões no exercício de 2024, equivalente a R\$ 2,18 por ação. O arrefecimento do Lucro Líquido é reflexo principalmente do menor resultado operacional no período.

Em consonância com a política da Companhia, a Dívida Bruta registrada em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 4,7 bilhões, enquanto em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 3,8 bilhões. O aumento de R\$ 0,9 bilhão é principalmente explicado pela emissão de debêntures no exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, o Patrimônio Líquido da Companhia era de R\$ 53,6 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 27,13 por ação.

RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis. Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em compliance de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender às Resoluções CVM 80/2022 e 162/2022, Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços além da auditoria, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM Nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

A ADMINISTRAÇÃO



GERDAU

O futuro se molda

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:

<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:

inform@gerdau.com

E-mail Imprensa:

atendimento@gerdau.br@bcw-global.com

Rafael Japur

*Diretor Vice-presidente e
Diretor de Relações com Investidores*

Mariana Velho Dutra

Gerente Geral de RI

Ariana Pereira

Renata Albuquerque

Arthur Alves Trovo

Adriana Costa

Siga a Gerdau nas Redes Sociais





Gerda S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Gerdau S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Gerdau S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

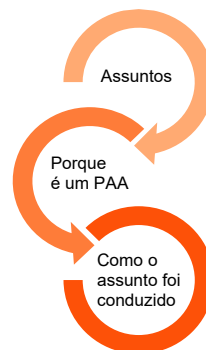
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Gerdau S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Avaliação do valor recuperável de ágios Conforme descrito nas Notas 11 e 29.1, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 saldos consolidados de ágios em empresas controladas no montante de R\$ 11.995.727 mil, associado, à unidade geradora de caixa ("UCG") América do Norte, que está sujeito anualmente à avaliação de valor recuperável por parte da administração (teste de impairment), e sempre que mudanças nos eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil do ágio possa estar deteriorado, com base em projeções de fluxos de caixa futuros. O referido teste de impairment dos ágios foi considerado como um dos principais assuntos em nossa auditoria, devido a relevância dos saldos de ágios e por envolver julgamentos críticos por parte da administração da Companhia em relação às premissas e estimativas utilizadas para as projeções de fluxos de caixa futuros, notadamente relacionadas a taxas de crescimento e taxas de desconto. Variações nas principais premissas utilizadas podem impactar significativamente os fluxos de caixa projetados e o valor recuperável dos ágios, com o consequente impacto nas demonstrações financeiras.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento, avaliação e teste dos controles internos da administração. Com o apoio de nossos especialistas internos em avaliação, discutimos com a administração e avaliamos a metodologia utilizada para projeção dos fluxos de caixa descontados a valor presente, avaliamos a razoabilidade das premissas significativas utilizadas pela Companhia, de acordo com os orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, incluindo as taxas de desconto e de crescimento, comparando as premissas com as informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com os dados históricos, assim como testamos os cálculos realizados pela administração. Também, por meio de análises de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas, avaliamos em quais situações as variações individuais ou cumulativas poderiam resultar ou não na necessidade de registro de impairment. Como resultado dos procedimentos descritos acima, consideramos que a metodologia e premissas adotados pela administração para a realização dos testes de avaliação do valor recuperável do ágio, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.



Gerdau S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Recuperabilidade de tributos diferidos Em 31 de dezembro de 2025, conforme descrito na Nota 8(b), a Companhia e suas controladas possuem o montante líquido de R\$ 2.208.152 mil de créditos tributários (IRPJ e CSLL) diferidos reconhecidos em seu balanço patrimonial consolidado (Controladora - R\$ 661.101 mil), cuja manutenção nos registros contábeis estão fundamentados nos planos de negócios da Companhia. Consideramos que esse foi um dos principais assuntos na nossa auditoria, devido a relevância do saldo e considerando que a realização desses créditos depende do êxito da administração em atingir os resultados tributários projetados para cada empresa do Grupo, estimados com base nos estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração, o que envolve estimativas e julgamentos contábeis críticos (Nota 2.17).	Nossos procedimentos de auditoria, os quais foram realizados com apoio de nossos especialistas tributários, incluíram, entre outros, o entendimento, avaliação e teste dos controles internos da administração. Adicionalmente, avaliamos a consistência e a razoabilidade das premissas e dados utilizados nos estudos de recuperabilidade dos créditos tributários diferidos com os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração, e verificamos as bases de cálculo dos impostos, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. Realizamos testes sobre a precisão matemática dos cálculos considerados na avaliação de recuperabilidade desses créditos. Como resultado dos procedimentos descritos acima, consideramos que os dados e premissas adotados pela administração para a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários diferidos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Gerdau S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser



Gerdau S.A.

decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Gerdau S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1

DocuSigned by
Emerson Lima de Macedo
Signed by EMERSON LIMA DE MACEDO/4974702953
CNPJ: 46.470.985/0001
Signer Role: Selo
Signing Time: 23 de fevereiro de 2026 | 17:22 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretário da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issuer: AC SERTASA RFB v5
F13238A4101240E...

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em milhares de reais)

(Valores expressos em milhares de reais)		Controladora		Consolidado	
		Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	374.284	1.651.896	5.929.170	7.767.813
Aplicações financeiras	4	2.251.634	2.648.012	445.627	509.030
Contas a receber de clientes	5	525.118	857.740	4.810.640	5.176.958
Estoques	6	1.079.913	1.093.388	14.731.081	16.504.911
Créditos tributários	7	150.669	147.729	1.282.249	1.153.122
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		136.473	248.099	685.811	914.395
Dividendos a receber		4.981	27.632	4.981	125
Valor justo de derivativos	17	-	-	36.623	16.921
Outros ativos circulantes		110.392	94.820	678.899	626.148
		4.633.464	6.769.316	28.605.081	32.669.423
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Créditos tributários	7	29.682	100.753	1.429.324	1.744.387
Imposto de renda/contribuição social diferidos	8	661.101	740.487	2.561.980	2.427.648
Partes relacionadas	20	-	6	-	-
Depósitos judiciais	19	56.586	76.306	150.893	332.560
Outros ativos não circulantes		6.090	14.536	387.708	358.806
Gastos antecipados com plano de pensão	21	996	1.162	9.328	9.716
Valor justo de derivativos	17	-	-	-	35.947
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	9	52.978.661	54.086.940	3.944.474	4.222.317
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	9	-	1.350.003	-	-
Ágios	11	-	-	11.995.727	13.853.114
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	13	86.234	101.632	1.271.462	1.168.694
Outros intangíveis	12	32.461	30.079	691.365	400.567
Imobilizado	10	1.980.681	1.700.899	30.640.833	29.591.314
		55.832.492	58.202.803	53.083.094	54.145.070
		60.465.956	64.972.119	81.688.175	86.814.493
TOTAL DO ATIVO					
		60.465.956	64.972.119	81.688.175	86.814.493

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em milhares de reais)

(Valores expressos em milhares de reais)		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores mercado doméstico	14	275.560	455.492	3.641.918	3.892.296
Fornecedores risco sacado	14	26.281	46.859	381.415	459.899
Fornecedores importação	14	9.150	9.543	986.338	1.365.909
Empréstimos e financiamentos	15	157.229	-	897.295	697.049
Debêntures	16	44.609	37.988	44.609	37.988
Impostos e contribuições sociais a recolher	18	33.526	54.278	400.293	411.420
Imposto de renda/contribuição social a recolher		4.311	166	289.862	346.208
Salários a pagar		76.665	73.487	915.508	918.612
Arrendamento mercantil a pagar	13	44.071	43.905	386.472	430.727
Benefícios a empregados	21	-	-	594	186
Provisão para passivos ambientais	22	40.870	14.893	382.800	245.429
Valor justo de derivativos	17	1.114	-	3.306	1.747
Outros passivos circulantes		284.504	217.184	1.557.010	2.043.921
		997.890	953.795	9.887.420	10.851.391
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	102.491	-	8.877.457	9.110.972
Debêntures	16	4.362.790	3.790.475	4.362.790	3.790.475
Partes relacionadas	20	1.068.764	1.805.382	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	353.828	163.138
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	19	186.574	268.425	2.292.412	2.328.849
Provisão para passivos ambientais	22	39.299	64.482	237.865	413.653
Benefícios a empregados	21		-	404.085	545.206
Arrendamento mercantil a pagar	13	55.903	70.604	1.002.689	849.942
Outros passivos não circulantes		66.852	70.197	471.140	587.081
		5.882.673	6.069.565	18.002.266	17.789.316
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23	24.273.225	24.273.225	24.273.225	24.273.225
Reserva de capital		11.597	11.597	11.597	11.597
Ações em tesouraria		(520.067)	(734.278)	(520.067)	(734.278)
Reserva de lucros		23.054.501	24.238.217	23.054.501	24.238.217
Ajustes de avaliação patrimonial		6.766.137	10.159.998	6.766.137	10.159.998
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		53.585.393	57.948.759	53.585.393	57.948.759
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	213.096	225.027
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		53.585.393	57.948.759	53.798.489	58.173.786
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		60.465.956	64.972.119	81.688.175	86.814.493

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	25	4.798.891	6.049.268	69.858.532	67.026.656
Custo das vendas	30	(3.767.795)	(4.792.959)	(61.891.039)	(57.823.416)
LUCRO BRUTO		1.031.096	1.256.309	7.967.493	9.203.240
Despesas com vendas	30	(35.227)	(30.694)	(782.351)	(762.560)
Despesas gerais e administrativas	30	(108.980)	(96.848)	(1.338.443)	(1.404.059)
Outras receitas operacionais	30	71.213	94.208	164.476	306.426
Outras despesas operacionais	30	(59.878)	(372.776)	(392.976)	(999.002)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	19 IV	-	100.259	-	100.860
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto		-	-	-	808.367
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	30	(7.789)	1.903	(10.249)	(30.910)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	29	(381.257)	-	(1.964.504)	(199.627)
Resultado da equivalência patrimonial	9	1.383.482	4.498.023	95.622	464.467
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		1.892.660	5.450.384	3.739.068	7.487.202
Receitas financeiras	31	273.872	337.899	693.610	726.154
Despesas financeiras	31	(823.614)	(592.165)	(2.073.372)	(1.508.339)
Variação cambial, líquida	31	121.985	(222.361)	210.767	(1.064.401)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	31	16.671	(124.722)	(45.626)	(176.901)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		1.481.574	4.849.035	2.524.447	5.463.715
Corrente	8	(31.264)	(7.590)	(1.119.427)	(1.159.640)
Diferido	8	(63.290)	(275.128)	13.418	294.987
Imposto de renda e contribuição social		(94.554)	(282.718)	(1.106.009)	(864.653)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.387.020	4.566.317	1.418.438	4.599.062
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				1.387.020	4.566.317
Participação dos acionistas não-controladores				31.418	32.745
				1.418.438	4.599.062
Resultado básico por ação - ordinária - R\$	24	0,69	2,18	0,69	2,18
Resultado básico por ação - preferencial - R\$	24	0,69	2,18	0,69	2,18
Resultado diluído por ação - ordinária - R\$	24	0,69	2,18	0,69	2,18
Resultado diluído por ação - preferencial - R\$	24	0,69	2,18	0,69	2,18

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladora	2025	2024
Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados	1.387.020	4.566.317
Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro		
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial	22.101	130.946
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	(3.774.704)	7.827.242
Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	-	(407.560)
Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido (*)	246.696	(558.529)
Perdas em Hedge de fluxo de caixa (*)	-	(783)
	(3.505.907)	6.991.316
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro		
Ganhos atuariais líquidos não realizadas com plano de pensão de benefício definido (*)	51.840	38.758
	51.840	38.758
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	(3.454.067)	7.030.074
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	(2.067.047)	11.596.391
Consolidado	2025	2024
Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados	1.418.438	4.599.062
Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro		
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial	22.101	130.946
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	(3.779.601)	7.871.003
Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-	(407.560)
Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	246.696	(558.529)
Perdas em Hedge de fluxo de caixa:	-	(783)
	(3.510.804)	7.035.077
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro		
Ganhos atuariais líquidos não realizadas com plano de pensão de benefício definido	51.879	38.755
	51.879	38.755
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	(3.458.925)	7.073.832
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	(2.040.487)	11.672.894
Total do resultado abrangente atribuído a:		
Participação dos acionistas controladores	(2.067.047)	11.596.391
Participação dos acionistas não-controladores	26.560	76.503
	(2.040.487)	11.672.894

(*) Correspondem a outros resultados abrangentes de controladas.
Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos, quando aplicável. Os efeitos fiscais destes itens estão apresentados na nota 8.
As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos acionistas controladores										Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Reserva de lucros						Ajustes de avaliação patrimonial							
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de Incentivos fiscais	Reserva de Investimentos e capital de giro	Lucros acumulados	Resultado de operações com acionistas não controladores	Ganhos e perdas em hedge de Investimento líquido	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	Outros ajustes de avaliação patrimonial			
Saldo em 01/01/2024	20.215.343	11.597	(150.182)	2.528.673	2.914.226	20.471.931	-	(2.904.670)	(8.831.146)	14.504.471	298.716	49.058.959	179.904	49.238.863
Alterações no Patrimônio Líquido em 2024														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.566.317	-	-	-	-	4.566.317	32.745	4.599.062
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(558.529)	7.550.628	37.975	7.030.074	43.758	7.073.832
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	4.566.317	-	(558.529)	7.550.628	37.975	11.596.391	76.503	11.672.894
Efeitos do programa de recompra de ações	-	-	(1.194.726)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.194.726)	-	(1.194.726)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	548.625	-	-	(548.625)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento do Capital Social através de capitalização de Reservas de Lucros	4.057.882	-	-	-	-	(4.057.882)	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.553	62.553	69	62.622
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	-	62.005	-	-	(555)	-	-	-	-	-	61.450	(105)	61.345
Efeitos de alterações de participação em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.306)	(4.306)
Dividendos excedentes ao mínimo estatutário não distribuídos em 2023	-	-	-	-	-	(175.233)	-	-	-	-	-	(175.233)	-	(175.233)
Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	228.316	-	-	(228.316)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	2.673.921	(2.673.921)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos - ajuste excedente ao mínimo estatutário não distribuído	-	-	-	-	-	203.445	(203.445)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(1.460.635)	-	-	-	-	(1.460.635)	(27.038)	(1.487.673)
Saldo em 31/12/2024 (Nota 23)	24.273.225	11.597	(734.278)	2.756.989	2.914.226	18.567.002	-	(2.904.670)	(9.389.675)	22.055.099	399.244	57.948.759	225.027	58.173.786
Saldo em 01/01/2025	24.273.225	11.597	(734.278)	2.756.989	2.914.226	18.567.002	-	(2.904.670)	(9.389.675)	22.055.099	399.244	57.948.759	225.027	58.173.786
Alterações no Patrimônio Líquido em 2025														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.387.020	-	-	-	-	1.387.020	31.418	1.418.438
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	246.696	(3.752.603)	51.840	(3.454.067)	(4.858)	(3.458.925)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	1.387.020	-	246.696	(3.752.603)	51.840	(2.067.047)	26.560	(2.040.487)
Efeitos do programa de recompra de ações	-	-	(1.169.314)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.169.314)	-	(1.169.314)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	1.330.247	-	-	(1.330.247)	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.206	60.206	(7)	60.199
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	-	53.278	-	-	(2.259)	-	-	-	-	-	51.019	10	51.029
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.772)	(2.772)
Dividendos excedentes ao mínimo estatutário não distribuídos em 2024	-	-	-	-	-	(203.272)	-	-	-	-	-	(203.272)	-	(203.272)
Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	69.351	-	-	(69.351)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	85.197	(85.197)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos - ajuste excedente ao mínimo estatutário não distribuído	-	-	-	-	-	197.514	(197.514)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(1.034.958)	-	-	-	-	(1.034.958)	(35.722)	(1.070.680)
Saldo em 31/12/2025 (Nota 23)	24.273.225	11.597	(520.067)	2.826.340	2.914.226	17.313.935	-	(2.904.670)	(9.142.979)	18.302.496	511.290	53.585.393	213.096	53.798.489

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	Controladora 2024	2025	Consolidada 2024
Fluxo de caixa da atividade operacional					
Lucro líquido do exercício		1.387.020	4.566.317	1.418.438	4.599.062
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	30	291.108	226.769	3.683.585	3.126.247
Perda pela não recuperabilidade de ativos	29	381.257	-	1.964.504	199.627
Equivalência patrimonial	9	(1.383.482)	(4.498.023)	(95.622)	(464.467)
Variação cambial, líquida	31	(121.985)	222.361	(210.767)	1.064.401
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	31	(16.671)	124.722	45.626	176.901
Benefícios pós-emprego		8.992	7.104	271.217	257.359
Planos de incentivos de longo prazo		23.112	31.558	149.210	152.414
Imposto de renda e contribuição social	8	94.554	282.718	1.106.009	864.653
Perda na alienação de imobilizado		3.281	5.371	75.397	45.859
Ganho por compra vantajosa	3.4	(37.706)	-	(41.306)	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto		-	-	-	(808.367)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	5	7.789	(1.903)	10.249	30.910
(Reversão) Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido		(84.278)	44.398	(40.432)	210.305
Recuperação de créditos, líquido		-	(100.860)	-	(100.860)
Receita de juros de aplicações financeiras		(171.697)	(246.126)	(166.307)	(274.291)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	31	613.389	208.383	1.274.472	796.933
Despesa de juros sobre arrendamento mercantil		14.402	16.157	122.321	129.137
Juros sobre mútuos com empresas coligadas e controladas em conjunto	20	65.741	71.860	-	-
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	6	2.279	369	23.472	(33.137)
		1.077.105	961.175	9.590.066	9.972.686
Variação de ativos e passivos:					
Redução de contas a receber		382.313	67.802	149.592	549.548
Redução de estoques		203.526	6.072	956.924	542.496
Redução de contas a pagar		(287.948)	(4.505)	(486.382)	(1.192.990)
Redução de outros ativos		210.273	170.413	197.222	1.881.763
Aumento (Redução) de outros passivos		115.312	159.443	(203.599)	(407.073)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio		2.408.215	2.366.800	235.327	414.653
Aplicações financeiras		(2.158.445)	(11.570.610)	(362.906)	(924.686)
Resgate de aplicações financeiras		2.726.520	10.765.835	616.006	3.020.432
Caixa gerado pelas atividades operacionais		4.676.871	2.922.425	10.692.250	13.856.829
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures		(609.831)	(191.650)	(1.461.147)	(946.936)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	13	(14.402)	(16.157)	(122.321)	(129.137)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(59.600)	(13.668)	(1.121.328)	(1.399.513)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		3.993.038	2.700.950	7.987.454	11.381.243
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições de imobilizado	10	(501.417)	(318.051)	(6.681.620)	(5.778.381)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e íntangíveis		11.154	-	69.729	1.559.697
Adições de outros ativos intangíveis	12	(13.943)	(12.589)	(171.221)	(168.036)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	3.4	(188.631)	(25.321)	(699.118)	(455.683)
Aumento de capital/Compra adicional de participação em empresa coligada e controlada em conjunto	9	-	(7.000)	(91.436)	(191.947)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(692.837)	(362.961)	(7.573.666)	(5.034.350)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital em controlada		(180.739)	(204.702)	-	-
Redução de capital de controlada		229.251	1.315.376	-	-
Deposito para futuro aumento de capital em controlada		(2.350.000)	(1.350.000)	-	-
Compras de ações em tesouraria	23	(1.154.548)	(1.045.703)	(1.169.314)	(1.194.726)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(1.232.999)	(1.629.550)	(1.285.673)	(1.656.414)
Empréstimos e financiamentos obtidos		1.633.007	3.011.515	9.221.436	3.918.019
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(861.690)	(297.129)	(7.994.826)	(3.269.587)
Pagamento de arrendamento mercantil		(40.681)	(41.483)	(487.784)	(459.504)
Financiamentos com empresas coligadas e controladas em conjunto, líquido		(619.414)	(750.884)	-	(24.992)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(4.577.813)	(992.560)	(1.716.161)	(2.687.204)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	(536.270)	1.102.479
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa		(1.277.612)	1.345.429	(1.838.643)	4.762.168
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.651.896	306.467	7.767.813	3.005.645
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		374.284	1.651.896	5.929.170	7.767.813

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ENTRADAS				
Receita bruta de produtos, serviços e outros ⁽¹⁾	5.366.562	7.047.903	73.510.100	72.660.731
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7.789)	1.903	(10.249)	(30.910)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	550.850	346.315	6.371.615	6.308.817
Outras receitas	62.913	185.076	155.714	1.739.077
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	100.259	-	100.860
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	808.367
SAÍDAS				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo, bruto de impostos	(3.455.311)	(5.127.925)	(50.335.492)	(51.593.338)
Serviços de terceiros	(398.466)	(373.381)	(9.329.515)	(8.906.365)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(381.257)	-	(1.964.504)	(199.627)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.737.502	2.180.150	18.397.669	20.887.612
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(291.108)	(226.769)	(3.683.585)	(3.126.247)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	1.446.394	1.953.381	14.714.084	17.761.365
VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS				
Equivalência patrimonial	1.383.482	4.498.023	95.622	464.467
Receitas financeiras	273.872	337.899	693.610	726.154
Receitas de aluguel	8.300	14.771	8.762	21.529
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.112.048	6.804.074	15.512.078	18.973.515
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	506.910	503.489	8.081.856	7.601.348
Remuneração Direta ⁽²⁾	366.317	384.860	6.236.522	6.026.052
Benefícios	115.171	97.867	1.696.936	1.450.638
FGTS	25.422	20.762	148.398	124.658
Impostos, taxas e contribuições	516.065	792.034	3.876.460	3.897.735
Impostos e contribuições federais	313.601	504.986	2.514.820	2.270.572
Impostos e contribuições estaduais	196.232	281.201	1.103.406	1.383.333
Impostos e contribuições municipais	6.232	5.847	258.234	243.830
Financiadores ⁽³⁾	702.053	942.234	2.135.324	2.875.370
Acionistas	1.034.958	1.460.635	1.070.680	1.487.673
Reinvestimento de lucros	352.062	3.105.682	347.758	3.111.389
TOTAL	3.112.048	6.804.074	15.512.078	18.973.515

⁽¹⁾ Inclui descontos concedidos

⁽²⁾ Inclui uma reclassificacao no ano de 2024 entre Serviços de terceiros e Pessoal (Remuneração Direta) no valor de R\$ 12.095 (controladora) e R\$ 14.182 no Consolidado.

⁽³⁾ Inclui variações cambiais e monetárias e juros capitalizados.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro para consumo próprio. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo e Nova Iorque.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23/02/2026.

NOTA 2 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 - Base de elaboração e apresentação

As Demonstrações Financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as Demonstrações Financeiras consolidadas.

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na Nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2025.

a) Investimentos em empresas controladas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as Demonstrações Financeiras individuais da Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no Balanço Patrimonial consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidado, respectivamente, na linha de “Participações dos acionistas não controladores”.

Para as aquisições de empresas, os ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso entre o valor justo do custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição for inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na Demonstração dos Resultados do Exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminados.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Investimentos em empresas controladas em conjunto e empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

Empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

Os investimentos nestas empresas, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

d) Método de Equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no Balanço Patrimonial inicialmente ao custo, e são ajustadas subsequentemente pelo valor correspondente à participação nos resultados e resultados abrangentes líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e/ou em resultados abrangentes e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.2 - Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A.. As moedas funcionais das controladas localizadas em outros países são as moedas dos respectivos países, sendo a conversão para Reais efetuada conforme divulgado nos itens b) e c) abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para Reais, que é a moeda funcional da Companhia, e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, pela taxa de câmbio na data das transações.

c) Conversão das demonstrações originadas em moeda estrangeira

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

- i)** os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii)** as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- iii)** todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”; e

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

iv) os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados.

d) Hiperinflação na Argentina

Desde julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária devido a apresentar uma inflação acumulada nos três anos anteriores superior a 100%. Desta forma, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS 29) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor e seus valores são demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício. Como consequência do exposto acima, a Companhia tem aplicado os requisitos do IAS 29 para as suas controladas na Argentina, cujos efeitos são apresentados na linha de Variação cambial, líquida na demonstração do resultado.

2.3 - Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado a valor justo e, subsequentemente, classificado como mensurado: a) a custo amortizado, b) a valor justo por meio do resultado ou c) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Ativos classificados nesta categoria são mensurados utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo, sendo as variações, incluindo juros, reconhecidos diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método da taxa efetiva de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do ativo. Ao avaliar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo para obtê-las. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros na linha Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros na Demonstração do Resultado.

e) Desreconhecimento

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

f) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Mensuração dos instrumentos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado, subsequente ao reconhecimento inicial, ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita individualmente por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

h) Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

2.4 - Estoques

GERDAU S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na Nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia mensura o imobilizado pelo seu custo histórico, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Gastos com exploração de ativos minerários são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados. A amortização é feita com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.6 - Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, na respectiva data de aquisição.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente em dezembro ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração e é testado anualmente quanto ao seu valor recuperável.

2.7 - Outros ativos intangíveis

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os outros ativos intangíveis são compostos principalmente por desenvolvimento de *software* e estes gastos são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos da norma, em especial, a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em critério que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos. Direitos de exploração mineral são classificados como Outros ativos intangíveis.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

2.8 - Perda para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de perdas

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem indicadores de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais indicadores, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a perda original não tivesse sido registrada.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

2.9 - Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

a) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo e, subsequentemente, classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado se for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

b) Desreconhecimento

GERDAU S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Instrumentos financeiros derivativos e hedge

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos com base em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de investimento líquido são registradas na Demonstração de Resultados Abrangentes.

Nos casos de hedge de investimento líquido o montante registrado na Demonstração do Resultado Abrangente é baixado e reconhecido na Demonstração do Resultado quando ocorrer a baixa/venda do investimento objeto do hedge. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na Demonstração do Resultado.

d) Instrumentos de patrimônio líquido

O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento financeiro composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivo e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

2.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde a Companhia, incluindo suas controladas e coligadas operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.11 - Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas Notas 21 e 26.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na Nota 21.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, a Companhia e seus consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes. As divulgações das premissas e estimativas relevantes relacionadas a esse assunto estão descritas na Nota 21.

2.12 - Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.13 - Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. Estes contratos possuem data de vencimento, com possibilidade de extensão de prazo mediante acordo entre as partes. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

2.14 - Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Gerdau S.A. prevê dividendos não inferiores a 30% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal e a constituição de reserva de incentivos fiscais; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima. A Lei Brasileira N° 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das Demonstrações Financeiras e por esse motivo não impacta o lucro líquido.

2.15 - Reconhecimento da receita de vendas

As vendas líquidas são apresentadas líquidas de impostos e descontos. O julgamento crítico feito pela Companhia é apresentado na Nota 2.17 e, com relação ao reconhecimento de receita, considera que tal reconhecimento é derivado da única obrigação de desempenho de transferir seus produtos ou serviços de acordo com contratos e acordos comerciais. A transferência do controle e o cumprimento da obrigação de desempenho da Companhia ocorrem ao mesmo tempo, momento

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

no qual a receita da venda de mercadorias e serviços é reconhecida pela Companhia. Leva-se ainda em consideração que o comprador obtém os benefícios das aquisições, os fluxos de caixa potenciais e o valor da receita (preço da transação) pode ser mensurado de forma confiável, e a contraprestação deve ser transferida, o que significa que é provável que a Companhia receba a contraprestação a que tem direito em troca dos produtos ou serviços.

Para as operações da Companhia, geralmente os critérios de reconhecimento da receita são atendidos quando seus produtos são entregues a seus clientes (termo CIF) ou a uma transportadora que transportará a mercadoria até seus clientes (termo FOB) e são esses os momentos em que a Companhia geralmente cumpriu suas obrigações de desempenho. A receita é mensurada pelo preço da transação da contraprestação recebida ou a receber, valor ao qual a Companhia espera ter direito.

Os produtos da Companhia seguem os padrões de produção da indústria para suas aplicações. Historicamente, apenas uma pequena parcela dos produtos da Companhia é devolvida ou há reclamações relacionadas à venda em decorrência de aspectos de qualidade ou outros problemas. As reclamações podem ser uma das seguintes: produto enviado e faturado para um cliente final que não atendeu aos padrões de qualidade do setor, como defeitos físicos, produtos enviados para o local incorreto ou produtos enviados fora dos parâmetros de tempo de entrega aceitáveis. A Companhia estima a contraprestação para tais ocorrências e reduz o valor da receita reconhecida.

As garantias e reclamações surgem quando o produto falha nos critérios mencionados acima. As garantias relacionadas às vendas associadas aos produtos não podem ser adquiridas separadamente e servem como uma garantia de que os produtos vendidos estão em conformidade com as especificações acordadas. Dessa forma, a Companhia contabiliza as garantias de acordo com a norma IAS 37 (CPC 25). As garantias e reclamações representam valores imateriais para a Companhia.

2.16 - Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais

Custos ambientais são relacionados às operações normais e são registrados como despesa ou capitalizados conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

2.17 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente ao momento do reconhecimento da receita de vendas (Nota 2.15), estimativa do valor de recuperação de ágios e ativos de vida longa (Nota 29), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 19), recuperabilidade de tributos diferidos ativos (Nota 8), estimativas referentes aos passivos atuariais (Nota 21), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação (Nota 26). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

2.18 - Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras

a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente

As aquisições são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não controladores na adquirida inicialmente medida na respectiva proporção do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

c) Aumentos/reduções na participação de não controladores

Aquisições/reduções após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições/reduções de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição/redução subsequente e o valor líquido desembolsado/recebido da parcela proporcional da Companhia é registrado no patrimônio líquido.

d) Perda de controle de uma controlada

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos os ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na controlada é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente.

2.19 - Informações por Segmento

Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

A partir de 2025, a Companhia passou a divulgar as informações e os resultados de seus segmentos de negócio da seguinte forma:

- Segmento Brasil: inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil e as controladas em conjunto (Nota 3.2) e coligadas (Nota 3.3) localizadas no Brasil.
- Segmento América do Norte: inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos e as controladas em conjunto (Nota 3.2) localizadas no Canadá e no México;
- Segmento América do Sul: inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

Com essas alterações, as informações e resultados do então segmento de negócio Aços Especiais, que incluía as operações de aços especiais localizadas no Brasil e nos Estados Unidos, passam a ser divulgados conjuntamente com os demais segmentos, de acordo com a sua localização geográfica, como segmento de negócio Brasil e segmento de negócio América do Norte, respectivamente.

Esse novo formato de divulgação das informações e dos resultados está alinhado às recentes mudanças no cenário global da indústria do aço, que têm levado a uma regionalização cada vez maior dos mercados, dinâmicas de negócios e moedas locais destas operações, aprimorando a apresentação dos resultados da Gerdau no Brasil e na América do Norte, principais regiões de sua atuação. As informações comparativas dos segmentos apresentadas nestas Demonstrações Financeiras foram ajustadas para refletir esta nova composição.

2.20 - Resultado por ação

As tabelas apresentadas na Nota 24 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do resultado por ação por serem antidilutivos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O cálculo do resultado por ação básico foi baseado no lucro atribuível aos acionistas e na média ponderada da quantidade de ações em circulação. O cálculo do resultado por ação diluído foi baseado no lucro atribuível aos acionistas e na média ponderada da quantidade de ações em circulação após o ajuste para os efeitos de todas as ações potenciais diluidoras.

2.21 - Planos de incentivo de longo prazo

A Companhia efetua a liquidação dos planos de incentivo de longo prazo entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados, conforme apresentados na Nota 26.

2.22 - Operações de arrendamento mercantil

A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado.

2.23 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA) – Informação suplementar não requerida pelas normas IFRS

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas.

2.24 - Passivos tributários

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões tributárias, conforme divulgado na Nota 19. Na Nota 2.17, a Companhia divulga que as provisões para passivos tributários requerem o uso de julgamentos e estimativas.

A Companhia divulga diversos tributos relacionados a impostos indiretos (ICMS, IPI, PIS e COFINS) que se enquadram no escopo do IAS 37 (CPC 25), o qual estabelece que um passivo é uma obrigação presente da entidade decorrente de eventos passados e cuja liquidação se espera que resulte em uma saída de recursos econômicos da entidade. Nessas discussões fiscais, eventos passados dão origem a obrigações presentes, que com base em todas as evidências disponíveis, resultaram em uma obrigação provável. Passivos contingentes não são reconhecidos, uma vez que a possibilidade de uma saída de recursos econômicos não é provável. Uma vez que os passivos contingentes podem se desenvolver de forma não esperada inicialmente, eles são avaliados continuamente para determinar se uma saída de recursos econômicos se tornou provável. Se for provável que uma saída de recursos econômicos futuros seja exigida para um item anteriormente tratado como um passivo contingente, uma provisão é reconhecida nas Demonstrações Financeiras do exercício em que a mudança na probabilidade ocorre.

Os passivos fiscais relacionados ao imposto de renda se enquadram no escopo da norma IAS 12 (CPC 32). A administração considera a orientação da IFRIC 23, com o auxílio de seus consultores jurídicos, para registrar provisões fiscais de acordo com as leis aplicáveis e considerar adequadamente as incertezas sobre o imposto de renda para fins de reconhecimento e mensuração. A avaliação feita pela Companhia nesses casos considera se é provável que uma autoridade fiscal aceite um tratamento tributário incerto e uma provisão é reconhecida quando o tratamento tributário incerto não for mais provável de ser aceito pela autoridade fiscal. A cada exercício, a Companhia reavalia seus julgamentos e estimativas para verificar se os fatos e circunstâncias nos quais o julgamento ou estimativa foi baseado mudaram em decorrência de novas informações que afetem o julgamento ou estimativa.

2.25 - Fornecedores (Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado e Fornecedores importação)

Os saldos de fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante devido ao vencimento em até um ano no Balanço Patrimonial e no Fluxo de Caixa as

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

variações são apresentadas como aumento ou redução de contas a pagar. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado por instituições financeiras. A operação de risco sacado é um acordo de financiamento de fornecedores, em que a instituição financeira quita os valores que a Companhia deve a seus fornecedores e a Companhia concorda em pagar a instituição financeira conforme os termos e condições do acordo. A transferência do direito de recebimento dos títulos da Companhia, a critério do fornecedor, não muda o prazo de pagamento como também não implica no pagamento de juros por parte da Companhia, na medida que o custo financeiro de tal transferência é de responsabilidade do fornecedor.

Nas operações de importação de carvão e outros insumos no exterior, o fornecedor pode requerer a emissão de carta de crédito ou instrumento semelhante de mitigação de riscos para realizar o embarque dos produtos, sendo os custos associados a emissão da carta de crédito reconhecidos como despesa financeira.

A composição dos saldos de fornecedores é apresentada na Nota 14.

2.26 - Novas normas contábeis

As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) normas contábeis internacionais (*IFRS® Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas contábeis IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras. Esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas Demonstrações Financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das Demonstrações Financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.

- Emissão da norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações. Esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta alteração nas normas.

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de *hedge*; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “*de facto agent*” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

- Alteração da norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 21 – Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária. Altera requisitos de tratamento e divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração aos Exemplos Ilustrativos das normas IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 – Divulgações sobre incertezas nas Demonstrações Financeiras. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nestas normas. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

2.27 – Reforma tributária

Em 16/01/2025 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar (“PLP”) 68/2024, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo prevista pela Emenda Constitucional (“EC”) nº 132/2023. O novo modelo está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Em 13/01/2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227, que institui o Comitê Gestor do IBS, além de definir diretrizes relativas ao processo administrativo fiscal e distribuição da arrecadação do IBS entre os entes federativos, em nada alterando o modelo previamente definido, inclusive, mantendo-se o período de transição entre 2026 até 2032 (sendo 2026 período de teste e adaptação – sem cobrança de IBS e CBS). Mesmo com a publicação da mencionada lei complementar, ainda existem inúmeros aspectos da reforma que requerem regulamentação. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31/12/2025.

2.28 - Riscos de conflitos internacionais

Conflitos internacionais podem ter um efeito material adverso no ambiente macroeconômico geral, que pode incluir a demanda por aço e minério de ferro e os preços, bem como o aumento dos custos de energia. Tanto o conflito em si quanto as sanções impostas (e outras sanções adicionais que podem vir a ser impostas), bem como as possíveis respostas às sanções, podem ter mais efeitos desestabilizadores nos mercados financeiros e em certos mercados de *commodities*. Um conflito pode escalar militarmente tanto regional quanto globalmente; qualquer escalada substancial teria um efeito material adverso nas condições macroeconômicas. Além disso, as sanções podem permanecer em vigor além da duração do conflito militar e ter um impacto duradouro na região e globalmente, podendo afetar negativamente os resultados operacionais e a condição financeira da Companhia.

2.29 - Riscos climáticos

Um número substancial de cientistas, ambientalistas, organizações internacionais, reguladores e outros analistas defendem que as mudanças climáticas globais contribuirão, e seguirão contribuindo, para o aumento da imprevisibilidade, frequência e gravidade dos desastres naturais (entre eles, mas não limitados a furacões, secas, tornados, congelamentos, outras tempestades e incêndios) em algumas partes do mundo. Com isso, diversas medidas legais e regulatórias, além de medidas sociais, foram implantadas em diversos países visando reduzir as emissões de dióxido de carbono e de outros gases do efeito estufa, além de combater as mudanças climáticas globalmente. Tais reduções das emissões de gases do efeito estufa poderiam levar a um aumento dos custos de energia, transporte e insumos, além de exigir que a Companhia realize investimentos adicionais em instalações e equipamentos. Embora não seja possível prever o impacto das mudanças climáticas globais sem certas suposições, ou de medidas legais, regulatórias e sociais em resposta às preocupações sobre mudanças climáticas, quaisquer dessas ocorrências poderiam afetar negativamente os negócios, condição financeira, resultados operacionais e fluxo de caixa da Companhia.

2.30 – Aumento de tarifas sobre exportações para os Estados Unidos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A partir do anúncio feito pelo governo dos Estados Unidos, de aumento nas tarifas sobre as exportações de produtos do Brasil, a Companhia vem acompanhando, com cautela, os possíveis impactos que as tarifas dos Estados Unidos sobre o Brasil podem ter na indústria local, que poderiam ter um efeito cascata no consumo de aço no Brasil.

2.31 – Pilar Dois

O Brasil iniciou a adoção das regras de Pilar Dois através da criação de Adicional de CSLL a ser calculado com base no universo das empresas brasileiras (QDMTT) através da publicação da lei 15.079/23 aplicável a partir do ano calendário 2025 e, tendo realizado os respectivos cálculos, usufrui do benefício de *Safe Harbour*, não apurando imposto adicional a recolher no exercício. Nos países em que a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, suas entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%, inclusive no Brasil. Desta forma, não há expectativa para os anos seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a Companhia desempenha atividades industriais e comerciais relevantes. Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar Dois em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e consequentemente, não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras referente a entrada em vigência desta norma. A implementação da norma Pilar Dois é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 1/01/2024 para Canadá, Espanha e Hungria, sendo que, para o Uruguai, para exercícios iniciados após 16/12/2025.

NOTA 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

Empresa controladas	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2025	2024
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e controladas ⁽¹⁾	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A. e controlada ⁽²⁾	Brasil	99,89	99,86
Gerdau Aços Longos S.A. e controladas ⁽³⁾	Brasil	99,84	99,83
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa ⁽⁴⁾	Brasil	77,83	84,49
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Gerdau GTL México, S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Gerdau Laiza S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e controlada ⁽⁵⁾	Argentina	99,98	99,98
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Next S.A. e controladas ⁽⁶⁾	Brasil	100,00	100,00

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc., GUSAP III LP, GNA Financing Inc., Gerdau Macsteel Inc., Chaparral Steel Company e Gerdau Steel North America Two Corporation.

(2) Controlada: Gerdau Açominas Overseas Ltd.

(3) Controladas: SPEs Parque Solar Barro Alto (SPE Barro Alto V, SPE Barro Alto VI e SPE Barro Alto VII), Paranatinga Energia S.A., Comercial Gerdau Aços Planos Ltda. e Rio do Sangue Energia S.A.

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco Santander. A participação apresentada se refere aos saldos aplicados pela Companhia em relação ao total do fundo a cada exercício.

(5) Controlada: Siderco S.A.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(6) Controladas: G2L Logística S.A., G2base Fundações e Contensões Ltda, G2 Adições Minerais e Químicas S.A. e Circulabi S.A.

3.2 - Empresas controladas em conjunto

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas controladas em conjunto.

Empresas controladas em conjunto	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2025	2024
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	75,00	75,00
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	Brasil	27,48	27,47
Addiante S.A.	Brasil	50,00	50,00
Brasil ao Cubo S.A.	Brasil	44,66	44,66
MRS Logística S.A.	Brasil	1,32	1,32
Bradley Steel Processors (Nota 3.4)	Canadá	-	50,00
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. (Nota 3.4)	Brasil	-	58,73

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa controlada em conjunto.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V., apesar de ter mais de 50% do capital total desta empresa, devido a acordos de compartilhamento de controle com os demais acionistas que impedem a Companhia de implementar isoladamente as decisões sobre a condução dos negócios desta empresa controlada em conjunto. A Companhia possui 1,32% de participação na MRS Logística S.A. e devido a existência de acordo de acionistas fica caracterizado o negócio controlado em conjunto e a influência significativa prevista na norma contábil para a aplicação do método da equivalência patrimonial.

A Companhia apresenta as informações das empresas controladas em conjunto de modo agregado em virtude dos investimentos nestas empresas serem individualmente imateriais. As informações financeiras das empresas controladas em conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Empresas controladas em conjunto	Empresas controladas em conjunto	
	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	5.268.140	4.885.784
Total ativo circulante	8.204.754	8.646.770
Total ativo não circulante	24.726.193	19.743.779
Empréstimos e financiamentos circulantes	1.363.974	947.126
Total passivo circulante	4.760.141	5.063.501
Empréstimos e financiamentos não circulantes	9.796.171	8.952.910
Total passivo não circulante	14.146.451	11.436.979
Receita líquida de vendas	13.125.426	13.996.168
Custo das vendas	(8.715.528)	(9.659.890)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	3.283.628	3.404.073
Receitas financeiras	1.450.250	1.526.541
Despesas financeiras	(2.300.243)	(2.039.335)
Imposto de renda e contribuição social	(774.075)	(870.477)
Lucro líquido	1.658.916	1.945.071
Depreciação e amortização	(1.693.717)	(1.314.812)
Total dos resultados abrangentes	1.658.916	1.945.071

3.3 - Empresas coligadas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

Empresas coligadas	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2025	2024
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	53,94	53,94
Newave Energia S.A.	Brasil	40,00	40,00

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. A participação apresentada representa o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada.

As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Empresas coligadas	Empresas coligadas	
	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	19.489	89.078
Total ativo circulante	159.054	173.927
Total ativo não circulante	1.330.910	1.064.426
Total passivo circulante	156.974	54.664
Total passivo não circulante	131.565	53.305
Receita líquida de vendas	743.021	231.495
Custo das vendas	(724.339)	(136.254)
(Prejuízo) Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	(14.439)	50.805
Receitas financeiras	14.097	2.685
Despesas financeiras	(98.037)	(2.619)
Imposto de renda e contribuição social	21.868	(16.617)
(Prejuízo) Lucro líquido	(76.512)	34.254
Depreciação e amortização	(54.803)	(16.165)
Total dos resultados abrangentes	(76.512)	34.254

3.4 Aquisições de participações em empresas

a) Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. (Gerdau Summit)

Em 10/02/2025, a Companhia, após o cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação pelas autoridades concorrenciais, concluiu a transação com a *Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works Ltd.*, para aquisição de 39,53% e 1,74%, respectivamente, do total de ações de emissão da Gerdau Summit. Com o fechamento da transação, a Companhia passou a deter 100% do capital social da Gerdau Summit. O preço de aquisição, pago à vista com recursos próprios, foi de aproximadamente US\$ 32,6 milhões (equivalentes a R\$ 188,6 milhões na data da conclusão da transação) e como resultado da aquisição a Companhia obteve um ganho por compra vantajosa de R\$ 37,7 milhões, em virtude de o preço da aquisição ter sido inferior ao valor justo da Gerdau Summit, tendo sido o ganho reconhecido no resultado do exercício. A Gerdau Summit, até então uma empresa controlada em conjunto, com essa transação, passa a ser uma empresa controlada da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 30/05/2025, foi deliberada a incorporação da Gerdau Summit pela Gerdau S.A., sem aumento de capital e sem emissão de novas ações pela Companhia, com efeitos a partir do dia 31/05/2025.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Gerdau Summit e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Caixa e equivalentes de caixa	49.311	-	49.311
Aplicações financeiras	2.079	-	2.079
Contas a receber de clientes	108.989	-	108.989
Estoques	195.266	-	195.266
Outros ativos circulantes	34.317	-	34.317
Imobilizado	323.038	30.743	353.781
Outros ativos não circulantes	72.910	-	72.910
Passivos circulantes	(275.028)	-	(275.028)
Passivos não circulantes	(36.943)	-	(36.943)
Ativos (passivos)	<u>473.939</u>	<u>30.743</u>	<u>504.682</u>
Deságio (Compra Vantajosa)	-	(37.706)	(37.706)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	12.820	12.820
Ativos (passivos) líquidos	<u>473.939</u>	<u>5.857</u>	<u>479.796</u>

b) Rio do Sangue Energia S.A.

Em 21/03/2025, a Companhia concluiu a aquisição, junto à Atiaia Energia S.A., da totalidade das ações da empresa Rio do Sangue Energia S.A., detentora da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) denominada Garganta da Jararaca pelo preço de R\$ 244,5 milhões. O preço de aquisição foi pago à vista, na data do fechamento, com recursos próprios disponíveis. A PCH está localizada no estado do Mato Grosso e fornecerá energia renovável para as unidades produtoras de aço das empresas da Gerdau no Brasil, em regime de autoprodução. A aquisição desses ativos está alinhada à estratégia da Companhia de gerar maior competitividade no custo dos seus negócios, aumentando a autoprodução de energia limpa.

A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Rio do Sangue Energia S.A. e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	1.205	-	1.205
Imobilizado	32.112	-	32.112
Outros intangíveis	1.949	210.209	212.158
Outros ativos não circulantes	400	-	400
Passivos circulantes	(1.244)	-	(1.244)
Passivos não circulantes	<u>(83)</u>	<u>-</u>	<u>(83)</u>
Ativos (passivos) líquidos	<u>34.339</u>	<u>210.209</u>	<u>244.548</u>
Preço total de compra considerado			<u>244.548</u>

O valor de R\$ 210.209 alocado como outros intangíveis na tabela acima se refere a mais-valia da autorização para operação. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Rio do Sangue Energia S.A., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Rio do Sangue Energia S.A. para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos.

c) Comercial Gerdau Aços Planos Ltda.

Em 11/04/2025, a Companhia efetuou a aquisição de 100% do capital da Kloeckner Metals Brasil Ltda. junto a Klöeckner & Co.S.E, pelo preço de aproximadamente R\$ 42,9 milhões, e como resultado da aquisição, a Companhia obteve um ganho por compra vantajosa de R\$ 3,6 milhões, em virtude de o preço da aquisição ter sido inferior ao valor justo da empresa adquirida, tendo sido o ganho reconhecido no resultado do exercício. O preço de aquisição foi pago à vista com recursos próprios

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

disponíveis. Em ato seguinte a aquisição, a Companhia alterou o nome da sua nova controlada para Comercial Gerdau Aços Planos Ltda.. A empresa adquirida tem por objeto social o comércio de produtos siderúrgicos e corte e dobra de metais, dentre outros. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Comercial Gerdau Aços Planos Ltda., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Comercial Gerdau Aços Planos Ltda. para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos.

d) Paranatinga Energia S.A.

Em 28/04/2025, a Companhia, concluiu, junto à Atiaia Energia S.A., a aquisição da totalidade das ações da Paranatinga Energia S.A, detentora da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) denominada Paranatinga II pelo preço de R\$ 197,2 milhões, líquido do caixa consolidado de R\$ 32,8 milhões. O preço de aquisição foi pago à vista, com recursos próprios disponíveis. Esta PCH está localizada no estado do Mato Grosso e fornecerá energia renovável para as unidades produtoras de aço das empresas da Gerdau no Brasil, em regime de autoprodução. A aquisição desse ativo está alinhada à estratégia da Gerdau de gerar maior competitividade no custo dos seus negócios, aumentando a autoprodução de energia limpa.

A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Paranatinga Energia S.A. e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

	Valor dos livros	Ajustes da Aquisição	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	32.805	-	32.805
Outros ativos circulantes	3.318	-	3.318
Imobilizado	59.818	-	59.818
Outros intangíveis	7.322	129.069	136.391
Outros ativos não circulantes	159	-	159
Passivos circulantes	(2.318)	-	(2.318)
Passivos não circulantes	(203)	-	(203)
Ativos (passivos) líquidos	<u>100.901</u>	<u>129.069</u>	<u>229.970</u>
Preço total de compra considerado			<u><u>229.970</u></u>

O valor de R\$ 129.069 alocado como outros intangíveis na tabela acima se refere a mais-valia da autorização para operação. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Paranatinga Energia S.A., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Paranatinga Energia S.A. para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos.

e) Bradley Steel Processors Inc. (Bradley)

Em 1/12/2025, a Companhia, concluiu a transação com a John Buller Inc. para aquisição de 50% do total de ações de emissão da Bradley. Com o fechamento da transação, a Companhia passou a deter 100% do capital social desta empresa. O preço de aquisição, pago à vista com recursos próprios, foi de aproximadamente CAD 6,8 milhões (equivalentes a R\$ 27,1 milhões) e como resultado da aquisição a Companhia reconheceu um ágio no montante de CAD 2,7 milhões (equivalente a R\$ 11,0 milhões). A Bradley, até então uma empresa controlada em conjunto, com essa transação, passa a ser uma empresa controlada da Companhia. Esta empresa está localizada no Canadá e sua principal atividade de negócio é a fabricação de componentes utilizados em reboques para a indústria de transporte. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Bradley, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Bradley para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos.

A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Bradley e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	10.944	-	10.944
Imobilizado	2.316	10.498	12.814
Ágio	-	11.024	11.024
Passivos circulantes	(3.284)	-	(3.284)
Passivos não circulantes	(88)	-	(88)
Ativos (passivos) líquidos	<u>9.888</u>	<u>21.522</u>	<u>31.410</u>
Valor justo da participação já detida			<u>4.311</u>
Preço total de compra considerado			<u>27.099</u>

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	356	516	14.710	16.245
Bancos e aplicações de liquidez imediata	373.928	1.651.380	5.914.460	7.751.568
Caixa e equivalentes de caixa	<u>374.284</u>	<u>1.651.896</u>	<u>5.929.170</u>	<u>7.767.813</u>

Aplicações de liquidez imediata incluem investimentos com prazo de vencimento de até 90 dias ou prontamente resgatáveis, ou seja, que possuem liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo.

Aplicações Financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aplicações financeiras	<u>2.251.634</u>	<u>2.648.012</u>	<u>445.627</u>	<u>509.030</u>

Aplicações financeiras incluem títulos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura e incluem substancialmente aplicações em fundo de investimento, cuja carteira é composta por Certificados de Depósitos Bancários (CDB's), títulos públicos, letras financeiras e debêntures, dentre outros, cujos valores são utilizados para gerenciamento do caixa das atividades operacionais da Companhia e registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber de clientes - no Brasil	425.102	424.997	1.912.129	2.261.456
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	107.940	432.945	718.930	792.385
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.271.451	2.237.636
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7.924)	(202)	(91.870)	(114.519)
	<u>525.118</u>	<u>857.740</u>	<u>4.810.640</u>	<u>5.176.958</u>

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer:	481.434	814.837	4.326.579	4.662.821
Vencidos:				
Até 30 dias	19.633	35.049	369.766	444.927
Entre 31 e 60 dias	15.876	949	100.422	52.058
Entre 61 e 90 dias	2.046	5.376	14.946	24.820
Entre 91 e 180 dias	8.047	1.731	50.845	45.108
Entre 181 e 360 dias	6.006	-	14.326	14.660
Acima de 360 dias	-	-	25.626	47.083
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7.924)	(202)	(91.870)	(114.519)
	<u>525.118</u>	<u>857.740</u>	<u>4.810.640</u>	<u>5.176.958</u>

A movimentação das perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2024	(2.137)	(89.886)
Créditos provisionados no exercício	(6.912)	(67.838)
Créditos recuperados no exercício	8.815	36.928
Créditos baixados definitivamente da posição	32	18.403
Variação cambial	-	(12.126)
Saldo em 31/12/2024	<u>(202)</u>	<u>(114.519)</u>
Créditos provisionados no exercício	(8.142)	(36.705)
Créditos recuperados no exercício	353	26.456
Créditos baixados definitivamente da posição	92	26.581
Incorporação / Aquisição de empresa (Nota 3.4)	(25)	(180)
Variação cambial	-	6.497
Saldo em 31/12/2025	<u>(7.924)</u>	<u>(91.870)</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

NOTA 6 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos prontos	336.717	285.233	6.903.389	7.413.773
Produtos em elaboração	338.517	412.519	3.255.250	3.795.605
Matérias-primas	324.682	309.522	3.085.485	3.277.924
Materiais de almoxarifado	79.651	77.571	1.054.641	1.350.468
Importações em andamento	3.342	9.159	484.408	696.699
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(2.996)	(616)	(52.092)	(29.558)
	<u>1.079.913</u>	<u>1.093.388</u>	<u>14.731.081</u>	<u>16.504.911</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2024	(247)	(58.172)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(1.190)	(34.356)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	821	67.493
Variação cambial	-	(4.523)
Saldo em 31/12/2024	(616)	(29.558)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(2.919)	(59.291)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	640	35.819
Incorporação / Aquisição de empresa (Nota 3.4)	(101)	(746)
Variação cambial	-	1.684
Saldo em 31/12/2025	(2.996)	(52.092)

NOTA 7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
Circulante	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	44.155	17.429	329.345	269.544
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	85.279	102.516	704.210	604.704
Programa de Integração Social	18.574	22.266	160.689	178.989
Imposto sobre Produtos Industrializados	2.282	4.625	31.481	33.154
Imposto sobre Valor Agregado	-	-	4.626	4.555
Outros	379	893	51.898	62.176
	<u>150.669</u>	<u>147.729</u>	<u>1.282.249</u>	<u>1.153.122</u>
Não Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	19.054	18.777	204.012	195.537
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	4.605	67.353	1.079.922	1.269.568
Programa de Integração Social e outros	6.023	14.623	145.390	279.282
	<u>29.682</u>	<u>100.753</u>	<u>1.429.324</u>	<u>1.744.387</u>
	<u>180.351</u>	<u>248.482</u>	<u>2.711.573</u>	<u>2.897.509</u>

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	84.928	-	575.517
2027	21.744	6.070	663.699	384.850
2028	6.439	9.755	255.025	456.327
2029	1.499	-	198.434	327.693
2030 em diante	-	-	312.166	-
	<u>29.682</u>	<u>100.753</u>	<u>1.429.324</u>	<u>1.744.387</u>

NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 23% e 35%, sendo que existem controladas no exterior que possuem até alíquotas zero, as quais possuem principalmente atividades financeiras. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior. As posições tributárias incertas relacionadas a IRPJ e CSLL estão divulgadas na Nota 19.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.481.574	4.849.035	2.524.447	5.463.715
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(503.735)	(1.648.672)	(858.312)	(1.857.663)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	402.939	805.361
- equivalência patrimonial	470.384	1.529.328	32.511	157.919
- juros sobre o capital próprio (Nota 2.14)	(54.307)	(161.893)	65	(1.662)
- inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL relativos a Selic em razão de repetição de indébito tributário	4.544	6.275	42.417	38.249
- incentivos fiscais	9.019	-	9.311	10.382
- não constituição de ativos fiscais diferidos / realização, líquidos	(5.401)	100	(565.697)	38.481
- diferenças permanentes (líquidas)	(15.058)	(7.856)	(169.243)	(55.720)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(94.554)	(282.718)	(1.106.009)	(864.653)
Corrente	(31.264)	(7.590)	(1.119.427)	(1.159.640)
Diferido	(63.290)	(275.128)	13.418	294.987

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

Controladora

	Saldo em 01/01/2024	Reconhecido no Resultado	Outros	Saldo em 31/12/2024
Prejuízos fiscais	228.550	3.905	(2.025)	230.430
Base negativa de contribuição social	132.983	677	-	133.660
Provisão para passivos tributários				
cíveis e trabalhistas	98.581	(7.926)	-	90.655
Outras diferenças temporárias	91.407	20.863	-	112.270
Efeito de variação cambial diferida	438.589	(293.674)	-	144.915
Provisão para perdas	27.530	1.027	-	28.557
	1.017.640	(275.128)	(2.025)	740.487
Ativo não circulante	1.017.640			740.487

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Saldo em 31/12/2024	Reconhecido no Resultado	Incorporação de empresa (Nota 3.4)	Saldo em 31/12/2025
Prejuízos fiscais	230.430	(5.735)	-	224.695
Base negativa de contribuição social	133.660	(1.674)	-	131.986
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	90.655	(28.655)	826	62.826
Outras diferenças temporárias	112.270	22.711	(17.044)	117.937
Efeito de variação cambial diferida	144.915	(144.940)	25	-
Provisão para perdas	28.557	95.003	97	123.657
	740.487	(63.290)	(16.096)	661.101
Ativo não circulante	740.487			661.101

Consolidado

	Saldo em 01/01/2024	Reconhecido no Resultado	Reconhecido em Resultados Abrangentes	Outros	Saldo em 31/12/2024
Prejuízos fiscais	937.416	173.232	(193)	(30.008)	1.080.447
Base negativa de contribuição social	241.084	52.565	-	-	293.649
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	580.948	55.693	2	-	636.643
Benefícios a empregados	92.921	43	17.745	-	110.709
Outras diferenças temporárias	282.927	106.170	90.073	-	479.170
Efeito de variação cambial diferida	423.627	(153.604)	(1.598)	-	268.425
Provisão para perdas	93.400	38.310	174	-	131.884
Alocação de ativos a valor justo	(637.013)	22.578	(121.982)	-	(736.417)
	2.015.310	294.987	(15.779)	(30.008)	2.264.510
Ativo não circulante	2.219.461				2.427.648
Passivo não circulante	(204.151)				(163.138)

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Saldo em 31/12/2024	Reconhecido no Resultado	Reconhecido em Resultados Abrangentes	Aquisição de empresa (Nota 3.4)	Saldo em 31/12/2025
Prejuízos fiscais	1.080.447	(1.665)	-	-	1.078.782
Base negativa de contribuição social	293.649	23.557	-	-	317.206
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	636.643	(14.504)	-	826	622.965
Benefícios a empregados	110.709	(3.234)	(30.040)	-	77.435
Outras diferenças temporárias	479.170	(160.890)	(80.505)	(17.044)	220.731
Efeito de variação cambial diferida	268.425	(266.988)	217	25	1.679
Provisão para perdas	131.884	480.187	-	97	612.168
Alocação de ativos a valor justo	(736.417)	(43.045)	56.648	-	(722.814)
	<u>2.264.510</u>	<u>13.418</u>	<u>(53.680)</u>	<u>(16.096)</u>	<u>2.208.152</u>
Ativo não circulante	2.427.648				2.561.980
Passivo não circulante	(163.138)				(353.828)

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

c) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:

Controladora

	Ativo	
	2025	2024
2025	-	275.864
2026	119.399	148.557
2027	172.447	140.574
2028	160.447	68.117
2029	80.990	58.692
2030 em diante	127.818	48.683
	<u>661.101</u>	<u>740.487</u>

Consolidado

	Ativo		Passivo	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	642.303	-	(3.438)
2026	458.983	374.285	(4.064)	(18.963)
2027	401.069	386.288	(30.686)	(2.908)
2028	415.979	229.836	(70.875)	(23.361)
2029	354.304	290.656	(65.016)	(19.558)
2030 em diante	931.645	504.280	(183.187)	(94.910)
	<u>2.561.980</u>	<u>2.427.648</u>	<u>(353.828)</u>	<u>(163.138)</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 111.423 (R\$ 110.339 em 31/12/2024) na Controladora e R\$ 907.295 (R\$ 300.763 em 31/12/2024) no Consolidado, os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 701.413 (R\$ 849.200 em 31/12/2024) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 291.979 (R\$ 326.966 em 31/12/2024), que expiram em várias datas entre 2025 e 2038.

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 9 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

		Saldo em	Resultado da	Ajustes de	Aumento de	Aquisições de	Compra adicional	Dividendos / juros	Redução de	Outros	Saldo em
	Classificação	01/01/2024	equivalência	avaliação	Capital	Empresas	de participação	sobre capital	capital	Movimentos	31/12/2024
			patrimonial	patrimonial				próprio			
Dona Francisca Energética S.A.	Coligada	12.043	7.457	-	-	-	7.000	(3.482)	-	-	123.08
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Controlada em conjunto	268.522	32.965	(235)	-	-	-	(23.733)	-	-	277.521
GTLEquity Investments Corp.	Controlada	1.002.768	842.827	(406.450)	-	-	-	(27.354)	(1315.376)	-	96.415
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	9.142.253	457.188	11.660	-	-	-	(470.632)	-	-	9.140.399
Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Controlada	19.175.575	197.1037	5.869.556	-	-	-	(1201.885)	-	-	25.814.983
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	13.731.319	84.284	159.1771	-	-	-	(344.932)	-	-	15.062.442
Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Controlada	1.215.073	225.610	328.699	-	-	-	(195.020)	-	-	1574.362
Gerdau Trade Inc.	Controlada	177.937	628.816	(56.1263)	-	-	-	(164.121)	-	-	81369
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Controlada	444.246	46.181	135.471	-	-	-	(31674)	-	-	594.224
Gerdau Hungria Holding Liability Company	Controlada	191506	65.373	-	-	-	-	-	-	-	256.879
SP Es Parque Solar Barro Alto	Controlada	-	-	-	-	25.321	-	-	-	-	25.321
MRS Logística S.A	Controlada em conjunto	1.182	97.369	-	-	-	-	-	-	-	98.551
Gerdau Next S.A e Outros	Controlada	696.208	38.986	14.000	204.702	-	-	(3.601)	-	(8.839)	941.456
		46.158.632	4.498.023	6.983.209	204.702	25.321	7.000	(2.465.732)	(1315.376)	(8.839)	54.086.940

		Saldo em	Resultado da	Ajustes de	Aumento de	Baixa por	Compra adicional	Dividendos / juros	Redução de	Saldo em
	Classificação	31/12/2024	equivalência	avaliação	Capital	incorporação de	de participação	sobre capital	capital	31/12/2025
			patrimonial	patrimonial		empresa		próprio		
Dona Francisca Energética S.A.	Coligada	123.08	5.169	-	-	-	-	(13.612)	-	114.575
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. (Nota 3.4 a)	Controlada	277.521	29.415	(206)	-	(287.912)	-	(18.818)	-	-
GTLEquity Investments Corp.	Controlada	96.415	(36.908)	57	-	-	-	-	-	59.564
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	9.140.399	(562.819)	(2.014)	2.400.000	-	-	(140.908)	-	10.834.658
Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Controlada	25.814.983	3.030.944	(2.819.369)	-	-	-	(1909.005)	-	24.117.553
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	15.062.442	(838.663)	(752.689)	1300.000	-	-	-	-	14.771.090
Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Controlada	1574.362	194.032	(20.360)	-	-	-	(307.967)	-	1.440.067
Gerdau Trade Inc.	Controlada	81369	(319.550)	246.724	-	-	-	-	-	8.543
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Controlada	594.224	70.275	(65.076)	-	-	-	(44.064)	-	555.359
Gerdau Hungria Holding Liability Company	Controlada	256.879	(21892)	-	-	-	-	-	(225.112)	9.875
SP Es Parque Solar Barro Alto	Controlada	25.321	752	-	35.588	-	-	-	(2.857)	58.804
SulRenovaveis Participações S.A.	Controlada	-	4.319	-	79.211	-	3	(2.995)	(1282)	79.256
MRS Logística S.A	Controlada em conjunto	98.551	24.770	-	-	-	-	(4.247)	-	119.074
Gerdau Next S.A e Outros	Controlada	941.456	(196.362)	(791)	65.940	-	-	-	-	810.243
		54.086.940	1383.482	(3.413.724)	3.880.739	(287.912)	3	(2.441.616)	(229.251)	52.978.661

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Gerdau S.A. efetuou adiantamento para futuro aumento de capital em favor de sua controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de R\$ 1.350 milhões em 20/12/2024 e de R\$ 1.050 milhões em 25/02/2025, totalizando R\$ 2.400 milhões. Em 25/02/2025, a Gerdau S.A. efetuou adiantamento para futuro aumento de capital em favor da sua controlada Gerdau Aços Longos S.A., no valor de R\$ 1.300 milhões. Nas Assembleias Gerais de Acionistas das controladas, ocorridas em 25/04/2025, os referidos adiantamentos foram convertidos em aumento de capital com a emissão de novas ações em favor da Gerdau S.A..

Consolidado

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	4.222.317	3.858.449
(+) Resultado da equivalência patrimonial	95.622	464.467
(+) Ajustes de avaliação patrimonial	22.101	130.946
(+) Aumento de capital	91.436	184.947
(+) Aquisição de empresa (Nota 3.4)	25.846	-
(+) Compra adicional de participação	-	7.000
(-) Baixa por incorporação de empresa (Nota 3.4)	(277.521)	-
(-) Outros movimentos	-	(8.839)
(-) Dividendos/juros sobre capital próprio	(235.327)	(414.653)
Saldo final	3.944.474	4.222.317

NOTA 10 - IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizado em construção	Outros	Total
Custo imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2024	721.654	3.295.185	62.006	161.999	22.255	4.263.099
Adições	-	33.535	69	309.234	491	343.329
Juros capitalizados	-	-	-	2.986	-	2.986
Transferências	1.903	92.113	12.691	(106.696)	(11)	-
Baixas	-	(17)	(2.281)	-	(20)	(2.318)
Saldo em 31/12/2024	723.557	3.420.816	72.485	367.523	22.715	4.607.096
Adições	-	28.766	1.176	503.801	12	533.755
Juros capitalizados	-	-	-	17.095	-	17.095
Transferências	37.463	331.223	8.873	(378.101)	542	-
Baixas	(3.880)	(16.328)	(186)	-	(478)	(20.872)
Incorporação de empresa (Nota 3.4)	2.924	333.325	2.009	15.376	1.227	354.861
Perda pela não recuperabilidade de ativos (Nota 29.2)	(9.281)	(321.188)	(1.840)	(47.814)	(1.134)	(381.257)
Saldo em 31/12/2025	750.783	3.776.614	82.517	477.880	22.884	5.110.678

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizado em construção	Outros	Total
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2024	(475.306)	(2.203.696)	(47.258)	-	(15.302)	(2.741.562)
Depreciação e exaustão	(16.688)	(143.828)	(5.610)	-	(827)	(166.953)
Transferências	166	(39)	(133)	-	6	-
Baixas	-	17	2.281	-	20	2.318
Saldo em 31/12/2024	(491.828)	(2.347.546)	(50.720)	-	(16.103)	(2.906.197)
Depreciação e exaustão	(18.634)	(210.821)	(7.657)	-	(890)	(238.002)
Baixas	3.000	10.745	171	-	286	14.202
Saldo em 31/12/2025	(507.462)	(2.547.622)	(58.206)	-	(16.707)	(3.129.997)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2024	231.729	1.073.270	21.765	367.523	6.612	1.700.899
Saldo em 31/12/2025	243.321	1.228.992	24.311	477.880	6.177	1.980.681

Consolidado

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizado em construção	Outros	Total
Custo imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2024	10.873.391	39.079.732	1.087.109	5.516.550	1.702.649	58.259.431
Adições	29.238	163.145	5.045	5.720.273	265.387	6.183.088
Juros capitalizados	-	-	-	125.729	-	125.729
Transferências	724.304	2.541.877	58.097	(3.352.066)	27.788	-
Baixas	(21.812)	(223.378)	(360.827)	(899)	(31.729)	(638.645)
Aquisição de empresa	65.290	114.819	-	123.818	32.836	336.763
Perda pela não recuperabilidade de ativos (Nota 29.2)	(28.032)	(143.669)	(711)	-	(27.215)	(199.627)
Variação cambial	1.101.743	5.829.519	101.414	466.718	77.391	7.576.785
Saldo em 31/12/2024	12.744.122	47.362.045	890.127	8.600.123	2.047.107	71.643.524
Adições	31.710	356.596	14.547	5.544.539	197.130	6.144.522
Juros capitalizados	-	-	-	227.093	-	227.093
Transferências	1.030.723	4.407.066	84.994	(5.540.035)	17.252	-
Baixas	(82.964)	(447.211)	(4.139)	(19.910)	(87.665)	(641.889)
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	34.340	395.322	2.390	42.780	(5.179)	469.653
Perda pela não recuperabilidade de ativos (Nota 29.2)	(344.348)	(1.183.250)	(2.218)	(47.814)	(13.739)	(1.591.369)
Variação cambial	(512.033)	(1.971.503)	(27.970)	(146.288)	(3.168)	(2.660.962)
Saldo em 31/12/2025	12.901.550	48.919.065	957.731	8.660.488	2.151.738	73.590.572

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizado em construção	Outros	Total
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2024	(6.069.237)	(27.983.621)	(929.259)	-	(396.784)	(35.378.901)
Depreciação e exaustão	(427.553)	(1.922.750)	(76.514)	-	(57.626)	(2.484.443)
Transferências	924	(814)	(135)	-	25	-
Baixas	10.421	219.650	360.770	-	31.365	622.206
Variação cambial	(567.594)	(4.129.783)	(62.691)	-	(51.004)	(4.811.072)
Saldo em 31/12/2024	(7.053.039)	(33.817.318)	(707.829)	-	(474.024)	(42.052.210)
Depreciação e exaustão	(462.279)	(2.332.157)	(91.877)	-	(105.660)	(2.991.973)
Baixas	27.301	409.819	3.339	-	48.868	489.327
Variação cambial	279.829	1.290.955	33.861	-	472	1.605.117
Saldo em 31/12/2025	(7.208.188)	(34.448.701)	(762.506)	-	(530.344)	(42.949.739)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2024	5.691.083	13.544.727	182.298	8.600.123	1.573.083	29.591.314
Saldo em 31/12/2025	5.693.362	14.470.364	195.225	8.660.488	1.621.394	30.640.833

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2025 foi de 13,8% a.a. (11,4% a.a. em 2024).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções	10 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamento eletrônico de dados	2,5 a 6 anos

b) Valores oferecidos em garantia - Não foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 2025 e 2024.

c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2025, o valor remanescente de ativo imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 639.826 para o grupo de terrenos, prédios e construções (R\$ 346.147 em 31/12/2024), R\$ 1.533.935 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 488.533 em 31/12/2024), R\$ 2.787 para equipamento eletrônico de dados (R\$ 711 em 31/12/2024), R\$ 609.823 para imobilizado em construção (R\$ 562.009 em 31/12/2024) e R\$ 13.739 para outros (R\$ 0 em 31/12/2024).

Conforme detalhado na Nota 29.2, no quarto trimestre de 2025, a Companhia registrou perdas pela não recuperabilidade relativa a tais ativos no montante de R\$ 1.591.369 no segmento Brasil. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos. Estas perdas foram registradas na linha de Perdas pela não recuperabilidade de ativos na Demonstração do Resultado.

d) As adições de imobilizado em 2025 incluem efeito não caixa na controladora de R\$ 32.338, em virtude de desembolsos de caixa abaixo das adições de imobilizado (desembolsos de caixa abaixo das adições de imobilizado de R\$ 25.278 em 2024) e efeito não caixa no consolidado de R\$ 537.098, em virtude de desembolsos de caixa acima das adições de imobilizado (desembolsos de caixa abaixo das adições de imobilizado de R\$ 404.707 em 2024).

NOTA 11 - ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2024	20.367.808	(9.542.660)	10.825.148
Aquisição de empresa	116.396	-	116.396
(+/-) Variação cambial	5.348.256	(2.436.686)	2.911.570
Saldo em 31/12/2024	25.832.460	(11.979.346)	13.853.114
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	11.024	-	11.024
(+/-) Variação cambial	(2.963.431)	1.468.155	(1.495.276)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(373.135)	(373.135)
Saldo em 31/12/2025	22.880.053	(10.884.326)	11.995.727

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	2025	2024
Brasil	-	373.135
América do Norte	11.995.727	13.479.979
	11.995.727	13.853.114

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 12 - OUTROS INTANGÍVEIS

Referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio e a mais-valia da autorização para operação de Pequenas Centrais Hidrelétricas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2024	32.002	373.710
Adições	12.589	168.036
Amortização	(14.511)	(170.254)
Baixas	(1)	(12.499)
Variação Cambial	-	41.574
Saldo em 31/12/2024	30.079	400.567
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	-	348.549
Adições	13.943	171.221
Amortização	(11.561)	(196.092)
Baixas	-	(21.088)
Variação Cambial	-	(11.792)
Saldo em 31/12/2025	32.461	691.365
Vida útil média estimada	6 anos	6 anos

NOTA 13 - ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

Controladora

Arrendamento mercantil bruto	Máquinas, equipamentos e instalações
Saldo em 01/01/2024	176.323
Adição	3.406
Remensurações	(5.174)
Saldo em 31/12/2024	174.555
Remensurações	26.147
Saldo em 31/12/2025	200.702

Depreciação Acumulada	Máquinas, equipamentos e instalações
Saldo em 01/01/2024	(27.618)
Depreciação	(45.305)
Saldo em 31/12/2024	(72.923)
Depreciação	(41.545)
Saldo em 31/12/2025	(114.468)

Arrendamento mercantil líquido

Saldo em 31/12/2024	101.632
Saldo em 31/12/2025	86.234

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado

	Terrenos, Prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Outros	Total
Arrendamento mercantil bruto					
Saldo em 01/01/2024	599.276	1.205.616	132.797	260.226	2.197.915
Adição	34.807	246.986	269	8.863	290.925
Baixas	(30.793)	(153.648)	(701)	(63.885)	(249.027)
Remensurações	60.167	57.847	189	45.595	163.798
Variação Cambial	75.442	31.976	8.493	2.080	117.991
Saldo em 31/12/2024	738.899	1.388.777	141.047	252.879	2.521.602
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	18.475	-	-	5.318	23.793
Adição	146.514	299.677	955	99.472	546.618
Baixas	(50.634)	(248.333)	(302)	(17.233)	(316.502)
Remensurações	6.980	95.311	2.681	25.696	130.668
Variação Cambial	(28.209)	(52.618)	(82)	(20.208)	(101.117)
Saldo em 31/12/2025	832.025	1.482.814	144.299	345.924	2.805.062

	Terrenos, Prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Outros	Total
Depreciação Acumulada					
Saldo em 01/01/2024	(288.147)	(528.075)	(69.562)	(129.477)	(1.015.261)
Depreciação	(81.055)	(336.490)	(13.830)	(40.175)	(471.550)
Baixas	22.205	138.361	701	66.717	227.984
Variação Cambial	(32.698)	(40.306)	(126)	(20.951)	(94.081)
Saldo em 31/12/2024	(379.695)	(766.510)	(82.817)	(123.886)	(1.352.908)
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	(5.806)	-	-	(4.921)	(10.727)
Depreciação	(81.099)	(350.937)	(15.022)	(48.462)	(495.520)
Baixas	27.101	233.146	257	15.845	276.349
Variação Cambial	14.437	26.747	24	7.998	49.206
Saldo em 31/12/2025	(425.062)	(857.554)	(97.558)	(153.426)	(1.533.600)

Arrendamento mercantil líquido					
Saldo em 31/12/2024	359.204	622.267	58.230	128.993	1.168.694
Saldo em 31/12/2025	406.963	625.260	46.741	192.498	1.271.462

b) Arrendamento mercantil a pagar:

Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas em cada país onde a Companhia tem operações, ajustadas pelo spread de crédito da Companhia, onde em 31/12/2025 as taxas de desconto se situaram entre 3,5% a.a. a 15,2% a.a. (3,5% a.a. a 13,1% a.a. em 31/12/2024) em termos consolidados, variando conforme o país e prazo de duração do arrendamento mercantil.

Controladora

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Vencimento arrendamento mercantil

	2025	2024
2025	-	43.905
2026	44.071	46.460
2027	48.015	16.464
2028	6.310	6.279
2029	544	1.401
2030 em diante	1.034	-
	99.974	114.509

Arrendamento mercantil a pagar

Passivo Circulante	44.071	43.905
Passivo Não Circulante	55.903	70.604
Despesa de juros do exercício	14.402	16.157

Consolidado

Vencimento do arrendamento mercantil

	2025	2024
2025	-	430.727
2026	386.472	285.711
2027	324.770	184.682
2028	221.401	130.349
2029	134.829	249.200
2030 em diante	321.689	-
	1.389.161	1.280.669

Arrendamento mercantil a pagar

Passivo Circulante	386.472	430.727
Passivo Não Circulante	1.002.689	849.942
Despesa de juros dos exercícios	122.321	129.137

c) Informação requerida pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019:

Para fins de atendimento das informações requeridas pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia informa os saldos de passivos de arrendamento mercantil oriundos das empresas situadas no Brasil, os quais totalizam R\$ 798.461 em 31/12/2025 (R\$ 907.983 em 31/12/2024). Os pagamentos geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Vencimento passivo de arrendamento mercantil - Empresas no Brasil

	2025	2024
2025	-	305.719
2026	249.991	199.754
2027	202.776	127.178
2028	112.795	84.976
2029	51.796	190.356
2030 em diante	181.103	-
	<u>798.461</u>	<u>907.983</u>

Outras informações de arrendamento mercantil das empresas no Brasil

	2025	2024
Arrendamento mercantil - direito de uso	700.996	814.465
Despesa de Juros dos exercícios	100.274	104.200
Despesa de Depreciação dos exercícios	318.733	313.408

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração do seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação pode gerar distorções em um cenário de elevação de taxas de juros de longo prazo no Brasil, desta forma, a apresentação das tabelas acima com os vencimentos de arrendamento mercantil das empresas no Brasil possibilita que o usuário da informação financeira proceda com os seus cálculos e possa avaliar impactos que eventuais mudanças futuras nas taxas de juros de longo prazo e inflação possam trazer nos passivos do Brasil registrados pela Companhia.

NOTA 14 - FORNECEDORES (Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado e Fornecedores importação)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores mercado doméstico	275.560	455.492	3.641.918	3.892.296
Fornecedores risco sacado	26.281	46.859	381.415	459.899
Fornecedores importação	9.150	9.543	986.338	1.365.909
	<u>310.991</u>	<u>511.894</u>	<u>5.009.671</u>	<u>5.718.104</u>

Em “Fornecedores mercado doméstico” a Companhia apresenta os saldos a pagar oriundos de aquisições de bens e serviços nos mercados domésticos em cada um dos países onde a Companhia e suas controladas operam.

A Companhia possui contratos junto a instituições financeiras com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada “Fornecedores risco sacado”. Nessa operação os fornecedores podem transferir a seu critério, o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A taxa média de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no Brasil e nas controladas dos Estados Unidos foi realizada conforme condições de mercado. A transferência do direito de recebimento dos títulos da Companhia, a critério do fornecedor, não muda o prazo de pagamento como também não implica no pagamento de juros por parte da Companhia, na medida que o custo financeiro de tal transferência é de responsabilidade do fornecedor, desta forma, o prazo de pagamento dos fornecedores risco sacado varia entre 7 e 132 dias, sendo o mesmo prazo de pagamento para os fornecedores que não optam por antecipar seus recebíveis através da operação denominada “Fornecedores risco sacado”.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024
Saldo de Fornecedores risco sacado	26.281	46.859	50.033	381.415	459.899	584.320
Valores recebidos pelos fornecedores junto às instituições financeiras que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionados acima	25.689	45.980	48.973	373.172	451.420	571.784

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os valores contábeis dos passivos sob o acordo de financiamento do fornecedor são considerados aproximações razoáveis de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo.

Os saldos apresentados como “Fornecedores importação” referem-se substancialmente a compra de carvão e outros insumos no exterior, onde nas transações comerciais o fornecedor pode requerer a emissão de carta de crédito ou instrumento semelhante de mitigação de riscos para realizar o embarque dos produtos. Em 31/12/2025, os contratos negociados via carta de crédito possuíam prazo de pagamento de até 180 dias e taxas que também variavam, conforme condições de mercado.

A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	-	-	7.514.045	8.994.067
Outros Financiamentos	259.721	-	2.260.707	813.954
Total dos financiamentos	259.721	-	9.774.752	9.808.021
Circulante	157.229	-	897.295	697.049
Não circulante	102.491	-	8.877.457	9.110.972
Valor do principal dos financiamentos	252.217	-	9.656.888	9.661.769
Valor dos juros dos financiamentos	7.504	-	117.864	146.252
Total dos financiamentos	259.721	-	9.774.752	9.808.021

Em 31/12/2025, o custo médio ponderado nominal das dívidas denominadas em Dólar americano é de 6,12% a.a. (5,52% a.a. em 31/12/2024), para dívidas denominadas em Real é de CDI -2,11% a.a. (CDI +0,82 a.a. em 31/12/2024) e para as demais moedas 3,64% a.a. (3,88% a.a. em 31/12/2024).

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são indexados, substancialmente, ao CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Real (BRL)	259.721	-	1.789.242	456.448
Dólar Norte-Americano (USD)	-	-	7.837.820	9.169.319
Demais Moedas	-	-	147.690	182.254
	259.721	-	9.774.752	9.808.021

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	-	-	167.154
2027	9.222	-	1.778.633	2.531.696
2028	12.296	-	55.811	11.075
2029	12.296	-	51.438	8.420
2030 em diante	68.677	-	6.991.575	6.392.627
	<u>102.491</u>	<u>-</u>	<u>8.877.457</u>	<u>9.110.972</u>

a) Linhas de crédito e contas garantidas

Em setembro de 2022, a Companhia concluiu a renovação da Linha de Crédito Revolver Global no valor total de US\$ 875 milhões (equivalentes a R\$ 4.815 milhões em 31/12/2025) que possui vencimento em setembro de 2027. A operação visa prover liquidez às unidades da América do Norte e América Latina, incluindo o Brasil. A Companhia e suas controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação. Em 31/12/2025, não havia saldo devedor desta operação.

A Companhia e suas Controladas não estão sujeitas a cláusulas de *default* (*covenants*) atreladas a índices financeiros. As cláusulas não-financeiras de performance vêm sendo cumpridas.

b) Principais captações em Empréstimos e Financiamentos

Em fevereiro de 2025, a Controlada Gerdau Açominas S.A realizou captação de dívida no valor de R\$ 1,165 bilhão junto a uma instituição financeira de primeira linha, com vencimento em dezembro de 2025.

Em março de 2025, a Companhia firmou aditamento ao contrato de financiamento junto a uma financeira de primeira linha com o repasse de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste (“FDCO”) gerido pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO), cujo valor total aprovado e liberado é de, aproximadamente, R\$ 300 milhões. O vencimento do contrato é julho de 2044.

Em abril de 2025, a Controlada Gerdau Açominas S.A. realizou a captação de dívida lastreada em contratos de exportação no valor principal de US\$ 50 milhões (equivalente a aproximadamente R\$ 303 milhões na data de captação) junto a uma instituição financeira de primeira linha, com vencimento em dezembro de 2025.

Em abril de 2025, a Controlada Gerdau Aços Longos S.A realizou uma captação de dívida lastreada em atividades agrícolas no valor de R\$ 750 milhões junto a uma instituição financeira de primeira linha, com vencimento previsto para outubro de 2027.

Em junho de 2025, a Controlada Gerdau Trade Inc. realizou a captação de um *Bond* com vencimento em junho de 2035 no montante de US\$ 650 milhões (equivalentes a R\$ 3.624 milhões na data da sua captação).

Em agosto de 2025, a Companhia e as controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. realizaram captações de dívidas de curto prazo junto a instituições financeiras de primeira linha, no valor total de R\$ 450 milhões e com vencimento previsto em 6 meses. Esta captação foi feita em conjunto com um instrumento financeiro derivativo protetivo, cujo objetivo é representar, no conjunto das duas operações, um custo indexado ao CDI.

Ao longo do último trimestre de 2025, a Companhia e sua Controlada Gerdau Açominas S.A concluíram a contratação de financiamentos junto ao BNDES, totalizando R\$ 566 milhões. Desse montante, já foram desembolsados R\$ 317 milhões. Os recursos são destinados ao apoio e desenvolvimento de iniciativas sustentáveis, alinhadas às diretrizes ambientais do programa. Os contratos possuem vencimentos previstos para 2035 e 2041, respectivamente.

c) Principais liquidações em Empréstimos e Financiamentos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em junho de 2025, a Controlada Gerdau Trade Inc efetuou a recompra parcial do Bond 2027, no montante de US\$ 238 milhões (equivalente a R\$ 1.316 milhões na data da recompra) destinados para a recompra de parte dos *Bonds* da Companhia com vencimento em outubro de 2027.

Em dezembro de 2025, a Companhia efetuou a liquidação antecipada de dívida no montante de R\$ 60 milhões junto a instituição financeira de primeira linha. No mesmo período, a controlada Gerdau Aços Longos liquidou integralmente obrigação financeira no valor de R\$ 428 milhões. Esta operação esteve associada a um instrumento financeiro derivativo com finalidade de proteção, cuja liquidação ocorreu na mesma data, extinguindo simultaneamente os riscos vinculados.

Adicionalmente, a Controlada Gerdau Açominas S.A realizou a liquidação de financiamento no montante de R\$ 1,165 bilhão, bem como a liquidação de dívida lastreada em contratos de exportação no valor aproximado de US\$ 50 milhões (equivalente a aproximadamente R\$ 275 milhões na data da liquidação), ambos junto a instituições financeiras de primeira linha.

Ainda em dezembro de 2025, a Companhia, por meio da Controlada GUSAP III, efetuou o resgate antecipado (*Make-Whole*) da totalidade dos *Bonds* emitidos com vencimento em 2030, com o valor principal de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,7 milhões na data do resgate).

d) Assunção de Obrigações por Incorporação

Em junho de 2025, a Gerdau S.A. incorporou a sua controlada Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A., assumindo integralmente seus ativos e passivos.

NOTA 16 - DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/12/2025			Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	Vencimento	2025	2024	2025	2024
14 ^a	26/08/2014	20.000	20.000	30/08/2034	-	-	-	-
16 ^a	25/04/2019	800.000	-	-	-	812.957	-	812.957
17 ^a	29/05/2024	1.500.000	-	29/05/2029	1.514.441	1.510.163	1.514.441	1.510.163
18 ^a	10/12/2024	1.500.000	-	10/12/2028	1.508.060	1.505.343	1.508.060	1.505.343
19 ^a	05/06/2025	1.375.000	-	04/06/2032	1.384.898	-	1.384.898	-
Total					4.407.399	3.828.463	4.407.399	3.828.463
Passivo Circulante					44.609	37.988	44.609	37.988
Passivo Não circulante					4.362.790	3.790.475	4.362.790	3.790.475

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	799.538	-	799.538
2028	1.496.022	1.495.447	1.496.022	1.495.447
2029	1.496.222	1.495.490	1.496.222	1.495.490
2030 em diante	1.370.546	-	1.370.546	-
	4.362.790	3.790.475	4.362.790	3.790.475

A Companhia possui debêntures denominadas em reais, sem garantias, não conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a cláusulas de *default* (*covenants*) atreladas a índices financeiros.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 31/12/2025, a taxa média de juros ponderada para os instrumentos listados acima, é de CDI + 0,67% a. a. (CDI + 0,74% a.a. em 31/12/2024).

Em junho de 2025, a Companhia anunciou a oferta pública referente à 19ª emissão de debêntures onde emitiu 1.375.000 (um milhão trezentos e setenta e cinco mil) debêntures sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo, o montante total de R\$ 1,375 bilhão. No mesmo mês, a Companhia efetuou a liquidação antecipada da 16ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 800 milhões.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos de mercado são administrados através de estratégias de mercado discutidas e compartilhadas com a alta gestão e conforme as diretrizes internas e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Partes relacionadas (ativo e passivo), Valor justo de derivativos (ativo e passivo), Outros ativos circulantes, Outros ativos não circulantes, Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado, Fornecedores importação, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Outros passivos circulantes e Outros passivos não circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas exposições decorrentes de suas operações e pode aplicar a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio denominados em moeda estrangeira, flutuações de taxas de juros e de preços de *commodities*. Estas transações são realizadas considerando exposições ativas ou passivas diretas, sem alavancagem.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras	2.251.634	2.251.634	2.648.012	2.648.012	445.627	445.627	509.030	509.030
Contas a receber de clientes	525.118	525.118	857.740	857.740	4.810.640	4.810.640	5.176.958	5.176.958
Partes relacionadas	-	-	6	6	-	-	-	-
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	36.623	36.623	52.868	52.868
Outros ativos circulantes	110.392	110.392	94.820	94.820	678.899	678.899	626.148	626.148
Outros ativos não circulantes	6.090	6.090	14.536	14.536	387.708	387.708	358.806	358.806
Passivos								
Fornecedores mercado doméstico	275.560	275.560	455.492	455.492	3.641.918	3.641.918	3.892.296	3.892.296
Fornecedores risco sacado	26.281	26.281	46.859	46.859	381.415	381.415	459.899	459.899
Fornecedores importação	9.150	9.150	9.543	9.543	986.338	986.338	1.365.909	1.365.909
Empréstimos e Financiamentos	259.720	259.720	-	-	9.774.752	10.311.438	9.808.021	9.842.254
Debêntures	4.407.399	4.403.314	3.828.463	3.829.910	4.407.399	4.403.314	3.828.463	3.829.910
Partes relacionadas	1.068.764	1.068.764	1.805.382	1.805.382	-	-	-	-
Valor justo de derivativos	1.114	1.114	-	-	3.306	3.306	1.747	1.747
Outros passivos circulantes	284.504	284.504	217.184	217.184	1.557.010	1.557.010	2.043.921	2.043.921
Outros passivos não circulantes	66.852	66.852	70.197	70.197	471.140	471.140	587.081	587.081

O valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na Nota 17.g.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia:

Risco de preço das *commodities*: É o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar em um mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. Ademais, a Companhia pode contratar derivativos com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de juros: É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Secured Overnight Financing Rate (SOFR)* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: É o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira, a geração de caixa em suas controladas e os investimentos no exterior compensam a exposição gerada por seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, podendo haver um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: Esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores de terceiros decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações financeiras. Para atenuar esse risco é feita a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limites de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. As operações financeiras são realizadas em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating* e parâmetros de mitigação de risco definidos na diretriz interna da Companhia.

Risco de gerenciamento de capital: Advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (*Ebitda*/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Notas 4, 15 e 16). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 23). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu *ROCE (Retorno sobre Capital Empregado)* através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

Dívida Líquida/EBITDA	≤ 1,5x
Limite nominal da Dívida Bruta	R\$ 12 Bilhões
Prazo Médio	> 6 anos

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: As diretrizes internas da Companhia preveem limites de carência e determina a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas Notas 15 e 16, respectivamente:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

					Controladora
					2025
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores mercado doméstico	275.560	275.560	-	-	-
Fornecedores risco sacado	26.281	26.281	-	-	-
Fornecedores importação	9.150	9.150	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	340.021	157.229	25.694	41.063	116.035
Debêntures	7.516.287	725.711	1.362.204	3.519.966	1.908.406
Partes relacionadas	1.068.764	-	1.068.764	-	-
Valor justo de derivativos	1.114	1.114	-	-	-
Outros passivos circulantes	284.504	284.504	-	-	-
Outros passivos não circulantes	66.852	-	9.062	-	57.790
	9.588.533	1.479.549	2.465.724	3.561.029	2.082.231

					Controladora
					2024
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores mercado doméstico	455.492	455.492	-	-	-
Fornecedores risco sacado	46.859	46.859	-	-	-
Fornecedores importação	9.543	9.543	-	-	-
Debêntures	6.027.093	485.247	1.709.221	2.257.447	1.575.178
Partes relacionadas	2.044.917	-	1.481.418	-	563.499
Outros passivos circulantes	217.184	217.184	-	-	-
Outros passivos não circulantes	70.197	-	10.393	-	59.804
	8.871.285	1.214.325	3.201.032	2.257.447	2.198.481

					Consolidado
					2025
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores mercado doméstico	3.641.918	3.641.918	-	-	-
Fornecedores risco sacado	381.415	381.415	-	-	-
Fornecedores importação	986.338	986.338	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	17.760.275	897.295	3.142.016	1.128.975	12.591.989
Debêntures	7.516.287	725.711	1.362.204	3.519.966	1.908.406
Valor justo de derivativos	3.306	3.306	-	-	-
Outros passivos circulantes	1.557.010	1.557.010	-	-	-
Outros passivos não circulantes	471.140	-	38.764	-	432.376
	32.317.689	8.192.993	4.542.984	4.648.941	14.932.771

					Consolidado
					2024
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores mercado doméstico	3.892.296	3.892.296	-	-	-
Fornecedores risco sacado	459.899	459.899	-	-	-
Fornecedores importação	1.365.909	1.365.909	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	15.543.368	569.411	1.287.591	3.520.542	10.165.824
Debêntures	6.027.093	485.247	1.709.221	2.257.447	1.575.178
Valor justo de derivativos	1.747	1.747	-	-	-
Outros passivos circulantes	2.043.921	2.043.921	-	-	-
Outros passivos não circulantes	587.081	-	51.841	-	535.240
	29.921.314	8.818.430	3.048.653	5.777.989	12.276.242

Conforme divulgado na Nota 14, a Companhia tem acordos de financiamento de fornecedores com determinadas instituições financeiras com o objetivo de prover maior liquidez para seus fornecedores. Em 31/12/2025, não há risco ou exposição de

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

liquidez adicionais, uma vez que a Companhia mantém a data de pagamento e o valor da obrigação original com os fornecedores, ou seja, os termos permanecem inalterados.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados			
Premissa	Variação	2025	2024
Variações na moeda estrangeira - Empréstimos e Financiamentos	5%	217.347	124.447
Variações na moeda estrangeira - Importações / Exportações, líquidas	5%	13.370	44.777
Variações nas taxas de juros	10bps	43.547	44.299
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	698.585	670.267
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	445.379	419.850
Derivativos de <i>Commodities</i>	5%	4.130	3.113
<i>Swaps</i> USD x CDI	5%	8.643	9.556
<i>Swaps</i> IPCA x CDI	5%	252	-

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/12/2025 a Companhia estava exposta principalmente às variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas (empréstimos e financiamentos) que não possuem *hedge*, contas a receber de exportações a partir do Brasil e Fornecedores importação (importações/exportações, líquidas). As variações entre as moedas locais dos demais países e o Dólar não representam exposições materiais. Nesta análise, para as variações de moeda estrangeira, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria uma receita de R\$ 217.347 (receita R\$ 124.447 em 31/12/2024), caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Já para as variações de moeda estrangeira nas Importações e exportações, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria uma receita de R\$ 13.370 (despesa R\$ 44.777 em 31/12/2024), caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa em 2025 e receita em 2024 de mesmo valor.

Os valores líquidos de outros ativos e outros passivos em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2025, R\$ 43.655 (R\$ 44.299 em 31/12/2024) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas Notas 15 e 16, e são principalmente compostas por *SOFR* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: A Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos em 31/12/2025, totaliza R\$ 698.585 (R\$ 670.267 em 31/12/2024) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 445.379 em 31/12/2025 (R\$ 419.850 em 31/12/2024). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos contratos a termo de moedas: em 31/12/2025 e 31/12/2024 a Companhia não possui exposição da contratos a termo de Dólar e nem em Pesos Argentinos frente ao dólar para nenhum de seus ativos e passivos. Os contratos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a termo de Dólar/ Real tem como objetivo a cobertura das posições ativas e passivas em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados.

Análise de sensibilidade de derivativos de *Commodities*: em 31/12/2025 a Companhia possui exposição a derivativos de *Commodities* (energia). A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do preço da *commodities*, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do preço da *commodities* representa uma receita de R\$ 4.130 (receita de R\$ 3.113 em 31/12/2024), e uma diminuição de 5% do preço da *commodities* representa uma despesa em 31/12/2025 e 31/12/2024 nos mesmos montantes. Os efeitos da marcação a mercado destes derivativos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os derivativos de *commodities* aos quais a Companhia está exposta são apresentados na Nota 17.e.

Análise de sensibilidade dos *swaps* USD x CDI (operação de troca da variação do Dólar por uma taxa de juros em Reais): a Companhia possui *swaps* USD x CDI para proteção de alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera o impacto no MTM de um aumento de 5% do Dólar frente ao Real para todos os vértices das respectivas operações. Esta variação representaria uma receita de R\$ 8.643 (receita de R\$ 9.556 em 31/12/2024). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os *swaps* USD x CDI que a Companhia está exposta são apresentados na Nota 17.e.

Análise de sensibilidade dos *swaps* IPCA x CDI (operação de troca da variação do IPCA por uma taxa de juros em Reais): a Companhia possui *swaps* IPCA x CDI para proteção de parte de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera o impacto no MTM de um aumento de 5% na taxa de variação do IPCA para todos os vértices das respectivas operações. Esta variação representaria uma receita de R\$ 252 em 31/12/2025 (R\$ 0 em 31/12/2024). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os *swaps* ICPA x CDI que a Companhia está exposta são apresentados na Nota 17.e.

Análise de sensibilidade dos *swaps* EUR x CDI (operação de troca da variação do Euro por uma taxa de juros em Reais): em 31/12/2025 e 31/12/2024 a Companhia não possui *swaps* EUR x CDI para proteção de alguns de seus Empréstimos e financiamentos.

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

2025						
Ativos	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
Aplicações financeiras	-	2.251.634	2.251.634	-	445.627	445.627
Contas a receber de clientes	525.118	-	525.118	4.810.640	-	4.810.640
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	36.623	36.623
Outros ativos circulantes	110.392	-	110.392	665.020	13.879	678.899
Outros ativos não circulantes	6.090	-	6.090	387.708	-	387.708
Total	641.600	2.251.634	2.893.234	5.863.368	496.129	6.359.497
Resultado financeiro em 31/12/2025	52.021	189.482	241.503	240.477	311.604	552.081

2025						
Passivos	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Passivos a valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Passivos a valor justo por meio do resultado	Total
Fornecedores mercado doméstico	-	275.560	275.560	-	3.641.918	3.641.918
Fornecedores risco sacado	-	26.281	26.281	-	381.415	381.415
Fornecedores importação	-	9.150	9.150	-	986.338	986.338
Empréstimos e Financiamentos	-	259.720	259.720	-	9.774.752	9.774.752
Debêntures	-	4.407.399	4.407.399	-	4.407.399	4.407.399
Partes relacionadas	-	1.068.764	1.068.764	-	-	-
Valor justo de derivativos	1.114	-	1.114	3.306	-	3.306
Outros passivos circulantes	-	284.504	284.504	-	1.557.010	1.557.010
Outros passivos não circulantes	-	66.852	66.852	-	471.140	471.140
Total	1.114	6.398.230	6.399.344	3.306	21.219.972	21.223.278
Resultado financeiro em 31/12/2025	-	(652.589)	(652.589)	(67.733)	(1.698.969)	(1.766.702)

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2024						
Controladora			Consolidado			
Ativos	Ativos a valor justo		Total	Ativos a valor justo		Total
	Custo amortizado	por meio do resultado		Custo amortizado	por meio do resultado	
Aplicações financeiras	-	2.648.012	2.648.012	-	509.030	509.030
Contas a receber de clientes	857.740	-	857.740	5.176.958	-	5.176.958
Partes relacionadas	6	-	6	-	-	-
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	52.868	52.868
Outros ativos circulantes	94.820	-	94.820	608.182	17.966	626.148
Outros ativos não circulantes	14.536	-	14.536	356.414	2.392	358.806
Total	967.102	2.648.012	3.615.114	6.141.554	582.256	6.723.810
Resultado financeiro em 31/12/2024	226.383	253.405	479.788	823.590	440.223	1.263.813

2024						
Controladora			Consolidado			
Passivos	Passivos a valor		Total	Passivos a valor		Total
	justo por meio do resultado	Custo amortizado		justo por meio do resultado	Custo amortizado	
Fomecedores mercado doméstico	-	455.492	455.492	-	3.892.296	3.892.296
Fomecedores risco sacado	-	46.859	46.859	-	459.899	459.899
Fomecedores importação	-	9.543	9.543	-	1.365.909	1.365.909
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	9.808.021	9.808.021
Debêntures	-	3.828.463	3.828.463	-	3.828.463	3.828.463
Partes relacionadas	-	1.805.382	1.805.382	-	-	-
Valor justo de derivativos	-	-	-	1.747	-	1.747
Outros passivos circulantes	-	217.184	217.184	-	2.043.921	2.043.921
Outros passivos não circulantes	-	70.197	70.197	-	587.081	587.081
Total	-	6.433.120	6.433.120	1.747	21.985.590	21.987.337
Resultado financeiro em 31/12/2024	(132.001)	(949.136)	(1.081.137)	(263.644)	(3.023.656)	(3.287.300)

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à minimização dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia na linha de Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu diretrizes para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado por meio de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros ou a termo e contratos de opções.

Contratos a termo de moeda: A Companhia pode contratar operação de contrato a termo, por meio da qual recebe/paga montante em dólar pré-fixado e recebe/paga montante em Real/Peso argentino dólar pré-fixado. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Contratos de Swap: A Companhia pode contratar operação de contrato *swap*, por meio da qual troca índices de taxa de juros ou moeda local e/ou estrangeira. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

		Valor de referência		Valor a receber		Consolidado Valor a pagar	
Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Derivativos de Commodities							
Vencimento em 2025	comprado em US\$	US\$ 1,1 milhões	US\$ 4,3 milhões	-	-	-	1.747
Contratos de Commodities							
Vencimento em 2026	-	-	-	20.113	16.921	-	-
Swaps USD x CDI							
Vencimento em 2026	107,9% do CDI	US\$ 30,6 milhões	US\$ 30,6 milhões	16.510	35.947	-	-
Swaps IPCA x CDI							
Vencimento em 2026	CDI - 1,10 %	R\$ 300 milhões	-	-	-	2.192	-
Vencimento em 2026	CDI - 0,90 %	R\$ 150 milhões	-	-	-	1.114	-
Total valor justo instrumentos financeiros				36.623	52.868	3.306	1.747

	Consolidado	
Valor justo de derivativos	2025	2024
Ativo circulante	36.623	16.921
Ativo não circulante	-	35.947
	36.623	52.868

	Consolidado	
Valor justo de derivativos	2025	2024
Passivo circulante	3.306	1.747
	3.306	1.747

	Consolidado	
Demonstração do Resultado	2025	2024
Ganho com instrumentos financeiros	22.107	86.743
Perda com instrumentos financeiros	(67.733)	(263.644)
	(45.626)	(176.901)
Demonstração do Resultado Abrangente		
Perda com instrumentos financeiros	-	(783)
	-	(783)

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas no montante de US\$ 0,8 bilhão (equivalentes a R\$ 4,6 bilhão em 31/12/2025) (designadas como *hedge*) tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 246.696 em 31/12/2025 (perda de R\$ 558.529 em 31/12/2024) na Controladora e no Consolidado.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS/CPC definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

As IFRS/CPC descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Conforme detalhado na Nota 17.d, em 31/12/2025 e 31/12/2024, a Companhia mantinha certos ativos classificados como Ativos a valor justo por meio do resultado e passivos classificados como Passivos a valor justo por meio do resultado, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, na controladora e no consolidado, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são mensurados por técnica de avaliação que utiliza apenas dados observáveis de mercado (Nível 2).

h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora						
	Saldo em 01/01/2024	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo de 31/12/2024
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Partes Relacionadas	2.139.701	(750.884)	-	71.860	344.699	1.805.376
Arrendamento mercantil a pagar	157.760	(41.483)	(16.157)	16.157	(1.768)	114.509
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	969.543	2.714.386	(191.650)	208.383	127.801	3.828.463

Controladora						
	Saldo em 01/01/2025	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2025
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Partes Relacionadas	1.805.376	(619.414)	-	65.741	(182.939)	1.068.764
Arrendamento mercantil a pagar	114.509	(40.681)	(14.402)	14.402	(60.088)	13.740
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	3.828.463	771.317	(609.831)	613.389	64.895	4.668.233

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

						Consolidado
	Saldo em 01/01/2024	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo de 31/12/2024
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Partes Relacionadas	24.992	(24.992)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil a pagar	1.277.602	(459.504)	(129.137)	129.137	462.571	1.280.669
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	10.913.190	648.432	(946.936)	796.933	2.173.744	13.585.363

						Consolidado
	Saldo em 01/01/2025	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2025
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Arrendamento mercantil a pagar	1.280.669	(487.784)	(122.321)	122.321	(675.186)	117.699
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	13.585.363	1.226.610	(1.461.147)	1.274.472	(476.464)	14.148.834

NOTA 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Encargos sociais sobre folha de pagamento	13.345	11.144	102.923	115.717
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	10.456	18.191	89.997	66.916
Contribuição para Financiamento da Seguridade	730	13.443	10.039	22.905
Imposto sobre Produtos Industrializados	27	115	20.583	15.826
Imposto sobre valor agregado e outros	8.968	11.385	176.751	190.056
	33.526	54.278	400.293	411.420

NOTA 19 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
a) Provisões tributárias	116.628	199.160	1.928.918	1.925.237
b) Provisões trabalhistas	69.233	68.680	326.315	369.041
c) Provisões cíveis	713	585	37.179	34.571
	186.574	268.425	2.292.412	2.328.849

a) Provisões tributárias

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à ICMS, IPI, Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL contribuições previdenciárias, compensação de créditos de PIS COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais e/ou administrativas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	268.425	291.735	2.328.849	2.185.825
(+) Adições	23.025	28.062	165.196	223.883
(+) Atualização monetária	17.160	19.715	137.637	153.413
(-) Reversão de valores provisionados	(124.464)	(71.087)	(343.266)	(234.698)
(+) Incorporação / Aquisição de empresa (Nota 3.4)	2.428	-	3.969	-
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	27	426
Saldo no final do exercício	186.574	268.425	2.292.412	2.328.849

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências tributárias

a.1) A Gerdau S.A. e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 999.844 (R\$ 625.877 em 31/12/2024).

a.2) As controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 571.299 (R\$ 501.588 em 31/12/2024), e (ii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 172.301 (R\$ 159.220 em 31/12/2024).

a.3) A Gerdau S.A., e suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 2.126.191 (R\$ 2.137.038 em 31/12/2024), (ii) outros tributos, cujo valor total atualizado importa em R\$ 854.422 (R\$ 772.337 em 31/12/2024).

a.4) A Gerdau S.A e sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de Exportações” (RAE), no valor atualizado de R\$ 1.643.601 (R\$ 1.708.269 em 31/12/2024), dos quais: (i) R\$ 759.834 (R\$ 880.730 em 31/12/2024) correspondem a quatro processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A. que tramitam na esfera administrativa, sendo que um processo apresentamos Recurso Voluntário que foi julgado, por unanimidade de votos, favorável pelo Conselho Administrativo de Recurso Fiscais (CARF) para cancelar integralmente o lançamento de IRPJ e CSLL, três processos

GERDAU S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

apresentamos Recurso Especial que estão pendentes de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), após julgamento dos embargos de declaração não conhecidos, apresentados em face dos acórdãos que, por voto de qualidade, negaram provimento aos Recursos Voluntários interpostos pela Companhia, e (ii) R\$ 883.767 (R\$ 827.539 em 31/12/2024) correspondem a três processos da Gerdau S.A., sendo que dois processos tiveram sua discussão encerrada na esfera administrativa, tendo a Companhia ajuizado ação anulatória de débitos para a discussão das autuações perante o Poder Judiciário, que aguardam julgamento em 1ª instância e um processo cujo Recurso Voluntário interposto pela Companhia foi provido no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para declarar a nulidade parcial do acórdão recorrido, e determinar a realização de novo julgamento na instância de origem.

a.5) A Gerdau S.A., é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente de reestruturação societária em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 628.534 (R\$ 582.795 em 31/12/2024), dos quais: (i) R\$ 34.406 (R\$ 31.818 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que prevaleceu o acórdão que havia resolvido o mérito favoravelmente à Fazenda Pública pelo voto de qualidade, tendo sido proferida nova decisão reconhecendo a extinção do crédito tributário lançado (composto exclusivamente por multas isoladas) em face do disposto na Lei nº 14.689/2023, estando pendente o julgamento do recurso de ofício; (ii) R\$ 289.734 (R\$ 269.586 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; (iii) R\$ 94.941 (R\$ 88.229 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; e (iv) R\$ 209.453 (R\$ 193.162 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que tivemos a admissibilidade parcial do nosso Recurso Especial interposto pela controlada Gerdau S.A, contra acórdão que, pelo voto de qualidade, negou provimento ao Recurso Voluntário, tendo sido apresentado Agravo em relação à parte não admitida.

a.6) A Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e a controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. – Grupo Gerdau são partes em processos judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.568.352 (R\$ 1.486.615 em 31/12/2024). Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.289.971 (R\$ 1.222.634 em 31/12/2024) correspondem a dois processos judiciais da controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. – Grupo Gerdau. Um dos processos tramita na primeira instância, aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia e outro processo no qual está pendente de análise o recurso especial interposto pela União contra o acórdão que havia dado provimento, por unanimidade, ao recurso de apelação interposto pela Gerdau para extinguir a Execução Fiscal e negar provimento ao apelo da União; e (ii) R\$ 278.381 (R\$ 263.981 em 31/12/2024) correspondem a processo envolvendo a Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em que pende de julgamento o recurso de apelação interposto pela União contra a sentença que julgou procedentes os Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia.

a.7) A controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. – Grupo Gerdau, é parte em processo administrativo relativo ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 2.550.462 corresponde a um auto de infração exigindo IRPJ e CSL relativo ao ano-calendário de 2021, decorrente do suposto descumprimento de regras atinentes à tributação em bases universais, tendo sido apresentada impugnação administrativa que aguarda o julgamento em primeira instância administrativa;

a.8) A Gerdau S.A. (por si e na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos e judiciais relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 8.545.810 (R\$ 8.154.991 em 31/12/2024), dos quais: (i) R\$ 4.971.219 (R\$ 4.721.327 em 31/12/2024) correspondem a quatro processos da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e de suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as discussões judiciais em Embargos à Execução, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), não foi conhecido o Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional em face do acórdão

GERDAU S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

do Tribunal Regional Federal da 4ª Região que mantivera sentença proferida favoravelmente à Companhia, estando pendente a admissibilidade e julgamento do recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional; nos Embargos à Execução ajuizados pela controlada Gerdau Aços Longos S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Comercial de Aços S.A.), o Tribunal Regional Federal da 2ª Região negou provimento às apelações da Gerdau e da Fazenda Nacional, bem como à remessa necessária, e conheceu parcialmente os Embargos de Declaração da Companhia e não conhecendo os Embargos de Declaração da União, mantendo a sentença de procedência dos Embargos à Execução Fiscal da Companhia; no processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em julgamento no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, foi negado provimento ao recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional, conhecido parcialmente os Embargos de Declaração da Companhia e não conhecido os Embargos de Declaração da União, mantendo-se a sentença favorável à Companhia, sendo que ambas as partes apresentaram Recurso Especial e a União apresentou Recurso Extraordinário que aguardam o juízo de admissibilidade e respectivo julgamento; e ainda, os Embargos à Execução Fiscal ajuizados pela controlada Gerdau Açominas S.A aguardam julgamento em primeira instância judicial; (ii) R\$ 408.042 (R\$ 384.696 em 31/12/2024) correspondem a um processo judicial da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute débito mantido na esfera administrativa, tendo o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, por unanimidade, negado provimento ao recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional contra a sentença que julgou procedente os Embargos à Execução e reconheceu a insubsistência do lançamento fiscal, tendo ainda negado provimento aos Embargos de Declaração de ambas as partes e ao Agravo Interno da União, estando pendente de admissibilidade e julgamento o Recurso Especial e Extraordinário da União, e o Recurso Especial da Companhia; (iii) R\$ 383.502 (R\$360.286 em 31/12/2024) correspondem a um processo judicial da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute o débito mantido na esfera administrativa, cujo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, por unanimidade, deu provimento ao recurso de apelação da Companhia para reformar a sentença que julgara improcedentes os Embargos à Execução Fiscal e reconheceu a nulidade dos títulos executivos que embasaram a Execução Fiscal, tendo sido apresentados Embargos de Declaração pela União e pela Companhia parcialmente providos, admitido o Recurso Especial da Companhia e inadmitido o Recurso Especial da União, estando pendente o julgamento do Agravo da União contra a decisão que não admitiu o seu Recurso Especial; (iv) R\$ 6.636 (R\$ 6.257 em 31/12/2024) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja discussão administrativa se encerrou, e que se encontra em trâmite na primeira instância aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia, atualmente suspensos; (v) R\$ 741 (R\$ 101.719 em 31/12/2024) correspondem a um processo judicial da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute o lançamento mantido na esfera administrativa, tendo sido proferida decisão acatando o pedido de extinção da Execução Fiscal em face do deferimento do pedido de revisão da inscrição em dívida ativa, feito pela Companhia, e que acarretou na extinção total dos débitos em razão da exclusão das multas e, conseqüentemente, dos juros de mora e dos encargos legais, por força do disposto no § 9º-A do art. 25 do Decreto Nº 70.235/72 c/c o art. 15 da Lei Nº 14.689/2023, tendo a Companhia interposto recurso de apelação que foi provido para condenar a União em honorários sucumbenciais, decisão objeto de Embargos de Declaração por ambas as partes que não foram admitidos, estando pendente o juízo de admissibilidade dos Recursos Especiais de ambas as partes, e do Recurso Extraordinário da União; (vi) R\$ 129.629 (R\$ 122.116 em 31/12/2024) correspondem a um processo da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), cuja discussão administrativa se encerrou, tendo a Gerdau S.A. ofertado garantia judicial antecipada a fim de possibilitar a discussão judicial em sede de Embargos à Execução Fiscal, já distribuídos e pendentes de julgamento em primeira instância judicial; (vii) R\$ 286.671 (R\$ 266.020 em 31/12/2024) corresponde a um processo judicial da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute o lançamento mantido na esfera administrativa em sede de Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia, julgado improcedente primeira instância judicial, e apresentaremos o respectivo Recurso de Apelação para que ocorra o julgamento colegiado no âmbito do Tribunal Regional da 2ª Região; (viii) R\$ 176.793 (R\$ 164.503 em 31/12/2024) correspondem a um processo judicial da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em que se discute o lançamento mantido na esfera administrativa em sede de Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia, pendente de julgamento em primeira instância judicial; (ix) R\$ 775.120 (R\$ 719.697 em 31/12/2024) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que após parcial provimento ao Recurso Voluntário e inadmissão do Recurso Especial da Fazenda Nacional, aguarda-se a intimação da decisão que inadmitiu o Agravo interposto pela Fazenda Nacional; (x) R\$ 689.134 (R\$ 637.367 em 31/12/2024) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A, em trâmite perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), em que, por voto de qualidade, foi negado provimento ao Recurso Voluntário interposto pela Companhia na questão de mérito, tendo sido admitido o recurso especial interposto pela Fazenda Nacional, e parcialmente admitido o Recurso Especial interposto pela controlada, restando aguardar o julgamento dos recursos especiais; (xi) R\$ 190.252 (R\$ 177.719 em 31/12/2024) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item “vi” supra, e que atualmente se encontra em fase de cobrança judicial, estando pendente de julgamento o recurso de apelação interposto contra a sentença que julgou improcedentes os Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia; e (xii) R\$ 528.071 (R\$ 493.284 em 31/12/2024) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item “vi” supra, e que se encontra em discussão judicial, tendo o Tribunal Regional Federal da 2ª Região desprovido os recursos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

de apelação interposto pelas partes, conhecido parcialmente os Embargos de Declaração da Companhia e não conhecendo os Embargos de Declaração da União, mantendo a sentença de procedência dos Embargos à Execução Fiscal da Companhia.

b) Contingências cíveis

b.1) Em 30/12/2024, a Companhia e a sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. celebraram, com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), um Termo de Acordo sem qualquer admissão de irregularidade ou ilicitude para encerrar o litígio em torno das obrigações não pecuniárias referentes as duas ações anulatórias dos anos de 2003 e 2006. A Gerdau se comprometeu ao pagamento do valor de R\$ 256.099 ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, nos termos da Lei nº 14.973, de 17/10/2024, o pagamento foi realizado à vista e com recursos próprios disponíveis. A Companhia protocolou o pedido de renúncia às duas ações judiciais. Na ação ajuizada em 2006, a homologação do acordo ocorreu no dia 07/01/2025. Naquela ajuizada em 2003, a empresa segue acompanhando os procedimentos finais para homologação da decisão.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de R\$ 1.006.450 (R\$ 635.034 em 31/12/2024). Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

c) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza trabalhista que possuem em conjunto um montante em discussão de R\$ 1.443.044 (R\$ 1.400.460 em 31/12/2024). Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

III) Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributários	44.897	63.171	89.046	272.783
Trabalhistas	9.856	12.070	36.149	45.040
Cíveis	1.833	1.065	25.698	14.737
	<u>56.586</u>	<u>76.306</u>	<u>150.893</u>	<u>332.560</u>

NOTA 20 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de empréstimos/financiamentos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Controladora	
	Vencimento	2025	2024
Ativos			
Empresas controladas			
Gerdau Açominas S.A.		-	6
		-	6
Passivos			
Empresas controladas			
Gerdau Aços Longos S.A.	31/12/2026	(3)	(52)
Gerdau Steel North América Two Corporation	10/12/2027	(281.317)	-
Gerdau Trade Inc.	13/07/2027	(787.444)	(1.494.857)
GNA Financing, Inc.		-	(310.473)
		(1.068.764)	(1.805.382)

b) Operações Comerciais

			Controladora	
			2025	
	Compras	Vendas	Contas a receber	Contas a pagar
Empresas controladas				
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	93.125	1.441	-
Gerdau Aços Longos S.A.	369.011	224.746	17.046	(44.994)
Gerdau Aço minas S.A.	35.777	19.153	8.790	(9)
G2L Logística S.A.	64.078	-	468	(3.423)
G2base Fundações e Contencções Ltda	696	-	-	-
G2 Adições Minerais e Químicas S.A.	416	-	24	(2)
Sipar Aceros S.A.	-	15.778	-	-
Rio do Sangue Energia S.A.	3.258	-	-	-
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.*	10.294	39.402	-	-
Empresas Coligadas				
Dona Francisca Energética S.A.	38.621	-	-	(3.222)
	522.151	392.204	27.769	(51.650)

* Conforme descrito na Nota 3.4, a empresa Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A foi incorporada pela Gerdau S.A em 31/05/2025.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora			
	2024			
	Compras	Vendas	Contas a receber	Contas a pagar
Empresas controladas				
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	537.309	230.877	-
Gerdau Aços Longos S.A.	969.200	127.459	30.840	(104.604)
Gerdau Açoquinas S.A.	560.485	2.352	-	(105.319)
G2L Logística S.A.	68.901	-	450	(3.499)
G2base Fundações e Contencções Ltda	1.132	-	-	-
G2 Adições Minerais e Químicas S.A.	586	-	20	(55)
Sipar Aceros S.A.	-	20.696	13.697	-
Empresas controladas em conjunto				
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	153.242	188.957	35.831	(2.874)
Empresas Coligadas				
Dona Francisca Energética S.A.	37.363	-	-	(3.175)
	1.790.909	876.773	311.715	(219.526)

A Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e controladas em conjunto decorrentes de vendas no montante de R\$ 65.347 em 31/12/2025 (R\$ 400.204 em 31/12/2024) e de compras no montante de R\$ 85.547 em 31/12/2025 (R\$ 263.328 em 31/12/2024). O saldo líquido monta R\$ -20.200 em 31/12/2025 (R\$ 136.876 em 31/12/2024).

Em 31/12/2024, a Companhia e suas controladas tinham a receber de acionistas controladores, referentes à venda de imóvel, o valor de R\$ 7.571, sendo que em 31/12/2025 o valor já tinha sido recebido. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas tiveram receitas oriundas de contrato de locação com acionistas controladores no valor de R\$ 921 em 31/12/2025 (R\$ 870 em 31/12/2024).

A Companhia consolida o saldo de aplicação financeira em sua controlada Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de R\$ 445.627 em 31/12/2024 (R\$ 509.030 em 31/12/2024).

Garantias concedidas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	2025	2024
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	836	jan/25	-	760
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	10.949	jan/25	-	10.701
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	1.868	jan/25	-	1.825
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	3.096	jan/25	-	3.025
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	4.043	jan/25	-	3.951
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	624	jan/25	-	610
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	3.229	jan/25	-	3.156
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	4.873	jan/25	-	4.762
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	4.992	jan/25	-	9.576
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	14.483	fev/25	-	2.608
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	2.467	fev/25	-	2.396
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	59.644	mar/25	-	44.519
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	35.451	mar/25	-	25.042
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	400.000	nov/25	-	400.000
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	3.235	jan/26	3.497	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	2.492	jan/26	2.694	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	1.372	jan/26	1.484	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	10.670	jan/26	11.536	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	2.004	jan/26	2.167	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	312	jan/26	337	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	551	jan/26	563	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açoquinas S.A	Controladas	Contrato Comercial	7.109	jan/26	7.686	-

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	2025	2024
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Aço Minas S.A	Controladas	Contrato Comercial	9.432	jan/26	10.198	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Aço Minas S.A	Controladas	Contrato Comercial	2.594	jan/26	2.805	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	446	fev/26	483	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Aço Minas S.A	Controladas	Contrato Comercial	2.052	mar/26	2.219	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Aço Minas S.A	Controladas	Contrato Comercial	993	mar/26	1.073	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Aço Minas S.A	Controladas	Contrato Comercial	11.951	jan/27	11.680	11.680
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Aço Minas S.A	Controladas	Contrato Comercial	69.156	mai/27	390.000	-
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Contratos de Financiamento	2.056.535	out/27	988.391	2.641.096
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa controlada em conjunto	Contratos de Financiamento	601.588	jun/28	243.023	610.245
GUSAP III LP.		Contratos de Financiamento	2.100.600	jan/30	-	3.083.765
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Aço Minas S.A	Controladas	Contrato Comercial	75.584	dez/34	81.723	-
UFV Barro Alto V Geração de Energia SPE LTDA	Controlada	Contratos de Financiamento	100.496	mar/35	100.496	-
UFV Barro Alto VI Geração de Energia SPE LTDA	Controlada	Contratos de Financiamento	100.496	mar/35	100.413	-
UFV Barro Alto VII Geração de Energia SPE LTDA	Controlada	Contratos de Financiamento	100.496	mar/35	100.580	-
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Contratos de Financiamento	3.547.115	jun/35	3.576.560	-
Gerdau Ameristeel US Inc.	Controlada	Contratos de Financiamento	103.505	out/37	280.622	315.807
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	12.834	jun/38	8.967	12.216
Gerdau Aço Minas S.A	Controlada	Contratos de Financiamento	335.000	out/41	217.118	-
GUSAP III LP.	Controlada	Contratos de Financiamento	1.117.100	abr/44	2.646.891	2.978.763

c) Condições de preços e encargos

Os contratos de empréstimos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas fixas e/ou de mercado, como *SOFR*, mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

d) Remuneração da Administração

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo com salários, benefícios e bônus e curto prazo	16.725	16.818	37.422	40.396
Custo com plano de contribuição definida	908	879	2.017	1.952
Custo com planos de incentivos de longo prazo	15.798	15.296	30.014	32.098
	33.431	32.993	69.453	74.446
Custo com encargos sociais	6.926	6.904	15.344	16.361

A quantidade de ações restritas e ações condicionadas ao resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	2025	2024
No início do Exercício	4.073.931	4.945.852
Outorgadas	1.091.796	1.410.887
Exercidas	(803.483)	(2.751.812)
Anuladas	-	(321.345)
Bonificação de ações	-	790.349
Ajuste de base	(64.382)	-
No final do Exercício	4.297.862	4.073.931

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 26.

e) Outras informações de partes relacionadas

As contribuições para as entidades assistenciais Fundação Gerdau, Instituto Gerdau e Fundação Ouro Branco, enquadradas como partes relacionadas, totalizaram R\$ 160.433 em 31/12/2025 (R\$ 206.344 em 31/12/2024) em termos consolidados. Os planos de pensão com benefício definido e Plano de benefício de saúde – pós-emprego são partes relacionadas da Companhia e o detalhamento dos saldos e contribuições vem sendo apresentado na Nota de Benefícios a Empregados das Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

Em 31/12/2025, a Gerdau S.A. tem aplicações financeiras em debêntures emitidas pelas suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., no montante de R\$ 4.815 milhões (R\$ 2.288 milhões em 31/12/2024), as quais geraram receita financeira de R\$ 110.360 no exercício de 2025 (R\$ 105.859 no exercício de 2024).

NOTA 21 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	996	1.162	9.328	9.716
Total do ativo - Não circulante	996	1.162	9.328	9.716
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	190.790	303.925
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	-	-	199.570	224.677
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	14.319	16.790
Total do passivo	-	-	404.679	545.392
Passivo Circulante	-	-	594	186
Passivo Não circulante	-	-	404.085	545.206

a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego

A Companhia, através de suas controladas norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (Planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos seus empregados nos Estados Unidos e no Canadá. As premissas adotadas para os planos de pensão com benefício definido podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos.

A Companhia e suas controladas no Brasil patrocinam planos de pensão de benefício definido (Planos brasileiros), administrados pela Gerdau – Sociedade de Previdência Privada (GPrev), entidade fechada de previdência complementar, que foram saldados no ano de 2010 e incluem somente os participantes que decidiram não transferir a reserva para um novo plano de contribuição definida e, desta forma, optaram por manter o benefício salgado no plano de benefício definido que vem sendo corrigido pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Abaixo estão sendo apresentados os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os Planos norte-americanos:

	Aumento de 1 %	Redução de 1 %
Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto	(13.902)	12.981

Em 31/12/2025, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ 269.088 (R\$ 217.248 em 31/12/2024) para a controladora e R\$ (487.421) (R\$ (539.300) em 31/12/2024) para o consolidado.

Plano de Pensão de Benefício Definido

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo do serviço corrente	-	-	33.793	49.339
Custo financeiro	1.181	1.081	154.048	213.267
Receita de juros sobre os ativos do plano	(1.809)	(1.550)	(158.392)	(205.604)
Custo do serviço passado	-	-	5.888	7.164
Liquidações/Reduções	-	-	1.122	(24.625)
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação	628	429	18.352	14.129
Custo líquido com plano de pensão	-	(40)	54.811	53.670

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valor presente da obrigação de benefício definido	(11.430)	(11.478)	(2.388.321)	(2.752.097)
Valor justo dos ativos do plano	17.960	17.152	2.628.213	2.871.304
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(6.530)	(5.674)	(430.682)	(423.132)
Efeito líquido	-	-	(190.790)	(303.925)
Passivo reconhecido	-	-	(190.790)	(303.925)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Variação na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício	11.478	12.738	2.752.097	3.573.044
Custo do serviço corrente	-	-	33.793	49.339
Custo financeiro	1.181	1.081	154.048	213.267
Pagamento de benefícios	(1.591)	(1.529)	(201.795)	(343.378)
Custo do serviço passado	-	-	5.888	7.164
Liquidações/Reduções	-	-	(122.560)	(1.346.899)
Remensurações atuariais	362	(812)	(22.519)	(119.823)
Variação cambial	-	-	(210.631)	719.383
Obrigação de benefício no final do exercício	11.430	11.478	2.388.321	2.752.097

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Variação nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	17.152	17.932	2.871.304	3.383.887
Receita de juros sobre os ativos do plano	1.809	1.550	158.392	205.604
Contribuições dos patrocinadores	-	-	56.322	331.212
Liquidações/Reduções	-	-	(123.682)	(1.322.274)
Pagamentos de benefícios	(1.591)	(1.529)	(201.795)	(343.378)
Retorno sobre os ativos do plano	590	(801)	56.421	(10.050)
Variação cambial	-	-	(188.749)	626.303
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	17.960	17.152	2.628.213	2.871.304

As remensurações reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes são as apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Retorno sobre os ativos do plano	(590)	801	(56.421)	6.340
Remensurações atuariais	362	(812)	(22.519)	(119.823)
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes	196	498	(4.626)	70.212
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes	(32)	487	(83.566)	(43.271)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	(51.879)	(38.758)	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes	(51.911)	(38.271)	(83.566)	(43.271)

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O histórico das remensurações atuariais encontra-se apresentado abaixo:

	Controladora				
	2025	2024	2023	2022	2021
Valor presente da obrigação de benefício definido	(11.430)	(11.478)	(12.738)	(12.302)	(12.570)
Valor justo dos ativos do plano	17.960	17.152	17.932	17.128	16.889
Superávit	6.530	5.674	5.194	4.826	4.319
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	362	(812)	785	89	(1.238)
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(590)	801	(680)	(215)	1.467

	Consolidado				
	2025	2024	2023	2022	2021
Valor presente da obrigação de benefício definido	(2.388.321)	(2.752.097)	(3.573.044)	(3.841.213)	(5.409.065)
Valor justo dos ativos do plano	2.628.213	2.871.304	3.383.887	3.499.475	4.647.361
Superávit/Déficit	239.892	119.207	(189.157)	(341.738)	(761.704)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(22.519)	(119.823)	117.644	(1.058.898)	(457.421)
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(56.421)	6.340	(214.503)	791.672	(25.498)

As remensurações são reconhecidas no exercício em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2025	
	Planos brasileiros	Planos norte-americanos
Renda Fixa	99,7%	66,0%
Renda Variável	-	30,0%
Outros	0,3%	4,0%
Total	100%	100%

	2024	
	Planos brasileiros	Planos norte-americanos
Renda Fixa	99,7%	58,3%
Renda Variável	-	36,8%
Outros	0,3%	4,9%
Total	100%	100%

A estratégia de investimento dos Planos brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de investimentos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação dos Planos norte-americanos varia entre 29% a 36% em renda variável (ações), de 60% a 70% em renda fixa (títulos da dívida) e de 0% a 7% em títulos alternativos e para os Planos brasileiros se aproxima de 100% em renda fixa.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2025 e 2024, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2025	
	Planos brasileiros	Planos norte-americanos
Taxa média de desconto	11,15%	4,75% - 5,42%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2012 e MP-2017&2021
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	Não aplicável
Taxa de rotatividade	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

	2024	
	Planos brasileiros	Planos norte-americanos
Taxa média de desconto	11,07%	4,58% - 5,62%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2024
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2024
Taxa de rotatividade	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego

A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 9.863 em 2025 (R\$ 8.256 em 2024) para a controladora e R\$ 235.888 em 2025 (R\$ 215.085 em 2024) no consolidado.

c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego

O Plano norte-americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para Ex-colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2025	2024
Custo do serviço corrente	1.744	1.933
Custo financeiro	9.718	11.059
Custo líquido com plano de saúde	11.462	12.992

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2025	2024
Valor presente da obrigação de benefício definido	(199.570)	(224.677)
Passivo total líquido	(199.570)	(224.677)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	224.677	196.445
Custo do serviço corrente	1.744	1.933
Custo financeiro	9.718	11.059
Contribuições dos participantes	792	1.125
Pagamento de benefícios	(19.214)	(18.729)
Remensurações	649	(9.457)
Variação cambial	(18.796)	42.301
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>199.570</u>	<u>224.677</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Variação nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	18.422	17.604
Contribuições dos participantes	792	1.125
Pagamentos de benefícios	(19.214)	(18.729)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(199.570)	(224.677)	(196.445)	(224.180)	(318.181)
Déficit	(199.570)	(224.677)	(196.445)	(224.180)	(318.181)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - (Ganho) Perda	<u>649</u>	<u>(9.457)</u>	<u>(7.232)</u>	<u>(61.524)</u>	<u>(36.938)</u>

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações	649	(9.457)
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes	<u>649</u>	<u>(9.457)</u>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Taxa média de desconto	4,75% - 5,42%	4,58% - 5,62%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	4,28% - 7,90%	4,76% - 8,40%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2034 a 2041	3,31% - 9,20%	3,26% - 4,40%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	<u>Aumento de 1 %</u>	<u>Redução de 1 %</u>
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	(4.619)	4.530
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	(45.422)	55.338

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo da provisão destes benefícios é de R\$ 14.319 em 31/12/2025 (R\$ 16.790 em 31/12/2024).

NOTA 22 - PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar cumprindo adequadamente as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem suas operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para passivos ambientais	80.169	79.375	620.665	659.082
Passivo Circulante	40.870	14.893	382.800	245.429
Passivo Não Circulante	39.299	64.482	237.865	413.653

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias. As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária									
	2025					2024				
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total
Metalúrgica Gerdau S.A.*	702.952.615	97,9	-	0,0	702.952.615	702.952.615	97,6	-	0,0	702.952.615
Investidores institucionais brasileiros	649.134	0,1	119.648.519	9,3	120.297.653	229.736	0,0	147.082.325	10,8	147.312.061
Investidores institucionais estrangeiros	1.024.037	0,1	597.823.780	46,6	598.847.817	1.279.113	0,2	1.054.367.471	77,6	1.055.646.584
Outros acionistas	12.738.033	1,8	540.307.773	42,1	553.045.806	14.402.355	2,0	120.979.866	8,9	135.382.221
Ações em tesouraria	418.800	0,1	25.317.258	2,0	25.736.058	1.093.011	0,2	36.419.068	2,7	37.512.079
	717.782.619	100,0	1.283.097.330	100,00	2.000.879.949	719.956.830	100,0	1.358.848.730	100,0	2.078.805.560

*A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Indac – Ind. Adm. e Com. S.A. (holding da Família Gerdau) é a entidade que detém o controle da Companhia em última instância.

A movimentação do número de ações ordinárias e preferenciais, no início e no fim dos exercícios, bem como a reconciliação das ações em circulação, é apresentada a seguir:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2025		2024	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	719.956.830	1.358.848.730	600.526.442	1.156.540.608
Bonificações de ações	-	-	120.105.288	231.308.122
Cancelamento de ações em tesouraria	(2.174.211)	(75.751.400)	(674.900)	(29.000.000)
Saldo no fim do exercício	717.782.619	1.283.097.330	719.956.830	1.358.848.730
(-) Ações em tesouraria	(418.800)	(25.317.258)	(1.093.011)	(36.419.068)
(=) Saldo ações em circulação	717.363.819	1.257.780.072	718.863.819	1.322.429.662

Em decorrência dos cancelamentos de ações aprovados nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 20/01/2025 (1.093.011 ações ordinárias e de 25.000.000 de ações preferenciais), 28/04/2025 (517.600 ações ordinárias e de 24.000.000 de ações preferenciais), 31/07/2025 (279.700 ações ordinárias e de 14.101.400 de ações preferenciais) e 30/10/2025 (283.900 ações ordinárias e 12.650.000 ações preferenciais), o capital social da Companhia passou a ser dividido em 717.782.619 ações ordinárias e 1.283.097.330 ações preferenciais, todas sem valor nominal, equivalente a R\$ 24.347.290 (R\$ 24.273.225 líquido do custo de emissão de ações).

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2025				2024			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.093.011	20.214	36.419.068	714.064	-	-	7.544.641	150.182
Recompras de ações - Programa aprovado em 31/07/2024	-	-	6.843.700	121.110	1.767.911	31.441	61.156.300	1.163.285
Recompras de ações - Programa aprovado em 20/01/2025	1.500.000	23.476	63.000.000	1.024.728	-	-	-	-
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	-	(5.194.110)	(53.278)	-	-	(4.946.961)	(62.005)
Cancelamento de ações em tesouraria	(2.174.211)	(36.730)	(75.751.400)	(1.293.517)	(674.900)	(11.227)	(29.000.000)	(537.398)
Aumento de capital com bonificação de ações	-	-	-	-	-	-	1.665.088	-
Saldo final	418.800	6.960	25.317.258	513.107	1.093.011	20.214	36.419.068	714.064

Estas ações em tesouraria serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento.

Em 20/01/2025, a Companhia encerrou o programa de recompra de ações de sua própria emissão, divulgado por fato relevante em 31/07/2024. Durante o período de vigência, foram adquiridas 1.767.911 ações ordinárias (GGBR3) ao preço médio de R\$ 17,78 por ação e 68.000.000 ações preferenciais (GGBR4) ao preço médio de R\$ 18,89 por ação, correspondendo a 100% do Programa de Recompra.

O Conselho de Administração aprovou, em 20/01/2025, um novo programa de recompra de ações com o objetivo de: (i) maximizar a geração de valor a longo prazo para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital e atender os programas de incentivo de longo prazo da Companhia e de suas subsidiárias; (ii) permanência em tesouraria; (iii) cancelamento; ou (iv) posterior alienação no mercado. A quantidade de ações a serem adquiridas era de até 63.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação e até 1.500.000 de ações ordinárias, representando aproximadamente 10% das ações ordinárias (GGBR3) em circulação. Em 19/12/2025, a Companhia encerrou este programa de recompra de ações de sua própria emissão. Durante o período de vigência, foram adquiridas 1.500.000 ações ordinárias (GGBR3) ao preço médio de R\$ 15,65 por ação e 63.000.000 ações preferenciais (GGBR4 e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB)) ao preço médio de R\$ 16,27 por ação, correspondendo a 100% deste Programa de Recompra.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos. A reserva de incentivos fiscais reconhecida na Gerdau S.A. se refere aos efeitos da reserva de incentivos fiscais de natureza estadual e federal, constituídas nas controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A.

III) Investimentos e capital de giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A destinação de lucros para essa reserva ocorre somente depois de cumpridos os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo, em conjunto com as demais reservas de lucros, não pode exceder o montante do capital integralizado. Também é reconhecido nesta conta a diferença entre o valor médio da ação em tesouraria e o valor transacional da ação no caso de opções de ações exercidas e cessão e transferência de ações. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas atuariais não realizados com plano de pensão de benefício definido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

e) Dividendos e juros sobre capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado, o qual pode ser distribuído através de dividendos ou juros sobre capital próprio. Nos exercícios de 2025 e 2024, a Companhia distribuiu seus proventos na forma de dividendos.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1.387.020	4.566.317
Constituição da reserva legal	(69.351)	(228.316)
Lucro líquido ajustado	1.317.669	4.338.001
Dividendos com base no resultado do exercício	(1.034.958)	(1.460.635)
Dividendos - ajuste excedente ao mínimo estatutário não distribuído	(197.514)	(203.445)
Total dos dividendos	(1.232.472)	(1.664.080)
Lucro líquido remanescente	85.197	2.673.921
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	(85.197)	(2.673.921)

O montante de dividendos dos exercícios de 2025 e 2024 é demonstrado a seguir:

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação* (mil)	Crédito	Pagamento	2025
1º trimestre	Dividendos	0,12	2.009.042	08/05/2025	19/05/2025	241.085
2º trimestre	Dividendos	0,12	1.994.150	11/08/2025	18/08/2025	239.298
3º trimestre	Dividendos	0,28	1.980.625	10/11/2025	11/12/2025	554.575
4º trimestre	Dividendos	0,10	1.975.144	10/03/2026	18/03/2026	197.514
Dividendos Propostos						1.232.472

Crédito por ação (R\$) 0.62

*Ações em circulação na data do crédito, exceto o 4º trimestre que contempla a posição em 31/12/2025.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação* (mil)	Crédito	Pagamento	2024
1º trimestre	Dividendos	0,28	2.103.618	15/05/2024	27/05/2024	589.013
2º trimestre	Dividendos	0,12	2.104.147	09/08/2024	20/08/2024	252.498
3º trimestre	Dividendos	0,30	2.063.748	18/11/2024	16/12/2024	619.124
4º trimestre	Dividendos	0,10	2.041.293	05/03/2025	14/03/2025	203.445
Dividendos Propostos						1.664.080

Crédito por ação (R\$) 0,80

*Ações em circulação na data do crédito, exceto o 4º trimestre que contempla a posição em 31/12/2024.

NOTA 24 - RESULTADO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

Básico

	2025			2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	497.038	889.982	1.387.020	1.574.058	2.992.259	4.566.317
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	718.139.434	1.285.879.767		720.527.899	1.369.712.176	
Resultado por ação (em R\$) – Básico	0,69	0,69		2,18	2,18	

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Diluído

	2025	2024
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	889.982	2.992.259
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	2.152	6.853
	892.134	2.999.112
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	497.038	1.574.058
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(2.152)	(6.853)
	494.886	1.567.205
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	718.139.434	720.527.899
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.285.879.767	1.369.712.176
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo	8.713.373	9.139.396
Total	1.294.593.140	1.378.851.572
Resultado por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,69	2,18

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do resultado por ação por serem antidilutivos.

NOTA 25 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas	5.750.721	7.063.552	77.417.799	74.816.043
Impostos incidentes sobre vendas	(934.637)	(998.636)	(5.474.839)	(5.634.075)
Descontos	(17.193)	(15.648)	(2.084.428)	(2.155.312)
Receita líquida de vendas	4.798.891	6.049.268	69.858.532	67.026.656

NOTA 26 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

Quantidade de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2024	14.308.539
Outorgadas	5.739.213
Bonificação	2.910.064
Canceladas	(2.581.216)
Exercidas	(4.093.375)
Em 31/12/2024	16.283.225
Outorgadas	8.028.770
Canceladas	(1.320.055)
Exercidas	(6.018.081)
Em 31/12/2025	16.973.859

GERDAU S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

A Companhia reconhece o custo do plano de incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O valor justo das opções outorgadas é equivalente ao valor justo dos serviços prestados a Companhia, sendo o valor de R\$ 18,32 para a outorga de 2025 (R\$ 23,40 para a outorga de 2024). O período preponderante de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017. O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, em 31/12/2025, foi de R\$ 149.210 (R\$ 152.414 em 31/12/2024).

A Controlada da Companhia, Gerdau S.A., possui, em 31/12/2025, um total de 25.317.258 ações preferenciais em tesouraria e essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos, conforme divulgado na Nota 23.

NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração que avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA Ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações). As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

A partir da divulgação dos resultados de 2025, a Companhia passou a divulgar as informações e os resultados de seus segmentos de negócio da seguinte forma:

- Segmento Brasil: inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil e as controladas em conjunto (Nota 3.2) e coligadas (Nota 3.3) localizadas no Brasil.
- Segmento América do Norte: inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos e as controladas em conjunto (Nota 3.2) localizadas no Canadá e no México;
- Segmento América do Sul: inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Informações por segmentos de negócio:

	Segmento Brasil		Segmento América do Norte		Segmento América do Sul		Eliminações e ajustes		Consolidado	
EBITDA ajustado	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	29.687.978	30.217.819	35.787.268	31.931.433	5.561.450	5.758.695	(1.178.164)	(881.291)	69.858.532	67.026.656
Custo das vendas	(27.807.111)	(26.319.344)	(30.299.734)	(27.434.949)	(4.964.009)	(4.930.715)	1.179.815	861.592	(61.891.039)	(57.823.416)
Lucro bruto	1.880.867	3.898.475	5.487.534	4.496.484	597.441	827.980	1.651	(19.699)	7.967.493	9.203.240
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(952.200)	(939.297)	(792.172)	(808.836)	(167.648)	(177.189)	(208.774)	(241.297)	(2.120.794)	(2.166.619)
Outras receitas (despesas) operacionais	(61.631)	(145.527)	14.570	36.322	12.822	12.453	(194.261)	(595.824)	(228.500)	(692.576)
Depreciação e amortização	2.144.039	1.761.151	1.236.636	1.046.614	303.439	304.996	(529)	13.486	3.683.585	3.126.247
EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas *	233.865	143.366	538.073	702.687	-	-	-	-	771.938	846.053
Recuperação de créditos / provisões **	-	-	-	-	-	-	-	528.964	-	528.964
EBITDA ajustado	3.244.940	4.718.168	6.484.641	5.473.271	746.054	968.240	(401.913)	(314.370)	10.073.722	10.845.309
* EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas										
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	34.747	90.423	375.842	543.584	-	-	-	-	410.589	634.007
Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	199.118	52.943	162.231	159.103	-	-	-	-	361.349	212.046
EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	233.865	143.366	538.073	702.687	-	-	-	-	771.938	846.053

** Recuperação de créditos / provisões: inclui outros itens não recorrentes ajustados no EBITDA

Informações suplementares:

Receita líquida de vendas entre segmentos	1.178.164	881.291	-	-	-	-	-	-	1.178.164	881.291
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.029.852	1.373.663	2.914.622	2.848.654	-	-	-	-	3.944.474	4.222.317
Ativos totais	35.798.486	32.692.029	35.468.282	39.788.415	4.943.445	5.921.448	5.477.962	8.412.601	81.688.175	86.814.493
Passivos totais	6.016.546	10.040.090	3.674.907	3.468.797	1.209.590	1.361.551	16.988.643	13.770.269	27.889.686	28.640.707

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Reconciliação do Lucro antes dos impostos ao EBITDA ajustado do período	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos impostos	2.524.447	5.463.716
Resultado financeiro, líquido	1.214.621	2.023.487
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	3.739.068	7.487.203
Depreciação e amortização	3.683.585	3.126.247
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	(808.367)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	10.249	30.910
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	(100.860)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.964.504	199.627
Resultado da equivalência patrimonial	(95.622)	(464.467)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	410.589	634.007
Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	361.349	212.046
Recuperação de créditos / provisões	-	528.964
EBITDA ajustado	10.073.722	10.845.309

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Segmento Brasil: vergalhões, barras (incluindo aços especiais), perfis, arames, chapas grossas, bobinas laminadas a quente, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Segmento América do Norte: vergalhões, barras (incluindo aços especiais), perfis estruturais, perfis e tarugos,

Segmento América do Sul: vergalhões, barras, arames, perfis e tarugos.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas, mútuos e demais transações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Esta coluna também inclui valores que não fazem parte dos resultados operacionais de um segmento específico, como despesas com vendas, gerais e administrativas corporativas, outras receitas e despesas operacionais, além dos efeitos de imposto de renda desses valores.

A informação geográfica da Companhia, com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados, é a seguinte:

Informações por área geográfica:

	Brasil		América do Norte		América do Sul ⁽¹⁾		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	28.509.814	29.336.528	35.787.268	31.931.433	5.561.450	5.758.695	69.858.532	67.026.656
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo não circulante ⁽²⁾	24.280.744	23.140.462	24.042.986	25.939.819	2.188.056	2.591.478	50.511.786	51.671.759

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as contas de Imposto de renda/contribuição social diferidos, Valor justo de derivativos e Gastos antecipados com plano de pensão

A norma IFRS estabelece que a Companhia divulgue a receita de clientes externos para cada produto e serviço, ou cada grupo de produtos e serviços semelhantes, a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a Administração não considera essas informações úteis na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas em diferentes mercados e em diferentes moedas, sujeitas aos efeitos de variações nas taxas de câmbio. Adicionalmente, as tendências de consumo de aço e a dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos em diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionadas. Portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que as informações de receita de clientes externos por produto e serviço não são mantidas pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter essas informações seria excessivo em relação aos benefícios das informações, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto e serviço.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 28 - SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco. As principais coberturas de seguros contratadas são:

Modalidade	Abrangência	Consolidado	
		2025	2024
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	120.594.209	135.983.517
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	16.445.185	23.241.981
Responsabilidade Civil	Operações industriais	781.341	879.307

NOTA 29 - PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ágio e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

29.1 Teste de recuperabilidade do ágio

A Companhia possui três segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. Os saldos de ágio por segmento de negócio são apresentados na Nota 11.

Em dezembro de 2025 a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio de seus segmentos de negócio. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ágio deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ágio.

O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ágio foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte 3% (3% em dezembro de 2024; b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024).

As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados

GERDAU S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram: a) América do Norte 10,75% (10,50% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 13,25% (14,75% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 11,75% (11,75% em dezembro de 2024). Conforme requerido pela norma contábil, a Companhia fez um cálculo para determinar as taxas de desconto, antes do imposto de renda e contribuição social (taxa bruta de efeitos de impostos) e esse cálculo resultou nas seguintes taxas de desconto de cada segmento: a) América do Norte 13,46% (13,28% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 19,04% (22,14% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 14,68% (15,16% em dezembro de 2024).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil de cada segmento e resultaram em valor recuperável, excedendo o valor contábil, conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 9.584 milhões (R\$ 5.824 milhões em 2024); e b) América do Sul: R\$ 913 milhões (R\$ 1.435 milhões em 2024). No segmento Brasil, o valor recuperável ficou abaixo do valor contábil em R\$ 1.965 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 5.293 milhões em 2024).

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas.

Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 7.465 milhões (R\$ 3.642 milhões em 2024) e b) América do Sul: R\$ 724 milhões (R\$ 1.247 milhões em 2024). No segmento Brasil, o valor recuperável ficaria abaixo do valor contábil em R\$ 3.456 milhões (excederia o valor contábil em R\$ 3.424 milhões em 2024).

Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 8.046 milhões (R\$ 4.220 milhões em 2024) e b) América do Sul: R\$ 790 milhões (R\$ 1.326 milhões em 2024). No segmento Brasil, o valor recuperável ficaria abaixo do valor contábil em R\$ 3.008 milhões (excederia o valor contábil em R\$ 3.962 milhões em 2024).

Cabe destacar que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a perdas por recuperabilidade de ágio. Uma combinação das sensibilidades mencionadas acima no fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil, conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 6.130 milhões (R\$ 2.255 milhões em 2024) e b) América do Sul: R\$ 614 milhões (R\$ 1.149 milhões em 2024). No segmento Brasil, o valor recuperável ficaria abaixo do valor contábil em R\$ 4.374 milhões (excederia o valor contábil em R\$ 2.253 milhões em 2024).

29.2 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

No quarto trimestre de 2025, em virtude da revisão do plano de investimentos em Capex de suas plantas industriais, representando uma significativa redução em relação aos últimos anos, nível de utilização de ativos de certas plantas industriais no segmento Brasil e expectativa de deterioração de condições econômicas numa intensidade maior que aquela contemplada nos cenários de períodos anteriores, os testes realizados em outros ativos de vida longa identificaram perdas pela não recuperabilidade no imobilizado do segmento Brasil no montante de R\$ 1.591.369 (R\$ 199.627 em 2024), decorrentes de valor recuperável abaixo do valor contábil.

Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos que representa o seu valor em uso (maior entre o valor justo líquido de despesa de alienação ou seu valor em uso) e foram registradas na linha de Perdas pela não recuperabilidade de ativos na Demonstração do Resultado. As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas para este teste são as mesmas apresentadas na Nota 29.1 do teste de recuperabilidade do ágio.

A Companhia manterá ao longo de 2026 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário desafiador, mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, reconhecer perdas pela não recuperabilidade.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 30 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação e amortização	(291.108)	(226.769)	(3.683.585)	(3.126.247)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(629.980)	(558.916)	(9.088.978)	(8.371.519)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(2.695.552)	(3.811.368)	(44.537.863)	(41.984.956)
Fretes	(151.155)	(195.906)	(4.580.612)	(4.340.694)
Outras despesas/receitas	(521.918)	(303.948)	(4.324.048)	(2.180.505)
	<u>(4.289.713)</u>	<u>(5.096.907)</u>	<u>(66.215.086)</u>	<u>(60.003.921)</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(3.767.795)	(4.792.959)	(61.891.039)	(57.823.416)
Despesas com vendas	(35.227)	(30.694)	(782.351)	(762.560)
Despesas gerais e administrativas	(108.980)	(96.848)	(1.338.443)	(1.404.059)
Outras receitas operacionais	71.213	94.208	164.476	306.426
Outras despesas operacionais	(59.878)	(372.776)	(392.976)	(999.002)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	100.259	-	100.860
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	808.367
Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7.789)	1.903	(10.249)	(30.910)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	<u>(381.257)</u>	<u>-</u>	<u>(1.964.504)</u>	<u>(199.627)</u>
	<u>(4.289.713)</u>	<u>(5.096.907)</u>	<u>(66.215.086)</u>	<u>(60.003.921)</u>

NOTA 31 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de aplicações financeiras	230.020	277.658	289.497	353.481
Juros recebidos e outras receitas financeiras	43.852	60.241	404.113	372.673
Total Receitas Financeiras	<u>273.872</u>	<u>337.899</u>	<u>693.610</u>	<u>726.154</u>
Juros sobre a dívida	(613.389)	(208.383)	(1.274.472)	(796.933)
Despesas na recompra de bonds	-	-	(82.676)	-
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(210.225)	(383.782)	(716.224)	(711.406)
Total Despesas Financeiras	<u>(823.614)</u>	<u>(592.165)</u>	<u>(2.073.372)</u>	<u>(1.508.339)</u>
Ajustes de hiperinflação na Argentina	-	-	(189.268)	(825.818)
Outras variações cambiais	121.985	(222.361)	400.035	(238.583)
Total Variação cambial, líquida	<u>121.985</u>	<u>(222.361)</u>	<u>210.767</u>	<u>(1.064.401)</u>
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	16.671	(124.722)	(45.626)	(176.901)
Resultado Financeiro, Líquido	<u>(411.086)</u>	<u>(601.349)</u>	<u>(1.214.621)</u>	<u>(2.023.487)</u>

NOTA 32 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 23/02/2026, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou, por unanimidade dos participantes, a criação de um novo programa de recompra de ações de sua emissão, cujo prazo para aquisição se iniciará em 24/02/2026, com prazo máximo de 18 meses, visando à aquisição de até 55.000.000 ações preferenciais, representando aproximadamente 4,4% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação e até 1.441.120 ações ordinárias, representando aproximadamente 10% das ações ordinárias (GGBR3) em circulação.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

II) Em 23/02/2026, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou, por unanimidade dos participantes, o cancelamento de 418.800 ações ordinárias (GGBR3) e 7.700.000 ações preferenciais (GGBR4), de sua emissão, sem valor nominal e sem redução do valor do capital social. Em decorrência do cancelamento de ações aprovado, o capital social da Gerdau S.A. passou a ser dividido em 717.363.819 ações ordinárias e 1.275.397.330 ações preferenciais, todas sem valor nominal. A respectiva alteração ao art. 4º do Estatuto Social da Gerdau S.A., para refletir a nova quantidade de ações, será deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

GERDAU S.A.
CNPJ Nº 33.611.500/0001-19
NIRE 35300520696
Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), todos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de fevereiro de 2026. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., datado de 23 de fevereiro de 2026, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

Denisio Augusto Liberato Delfino

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta

Gilberto Carlos Monticelli

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Gerdau S.A., declaram que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

Gustavo Werneck da Cunha
Diretor Presidente

Rafael Dorneles Japur
Diretor Vice-Presidente

Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig
Diretor Vice-Presidente

Mauricio Metz
Diretor Vice-Presidente

Rafael Gamboa Lopes
Diretor Vice-Presidente

Carlos Eduardo Vieira da Silva
Diretor

Cesar Obino da Rosa Peres
Diretor

Flavia Dias da Silva de Souza
Diretora

Wendel Gomes da Silva
Diretor

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Gerda S.A., declaram que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

Gustavo Werneck da Cunha
Diretor Presidente

Rafael Dorneles Japur
Diretor Vice-Presidente

Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig
Diretor Vice-Presidente

Mauricio Metz
Diretor Vice-Presidente

Rafael Gamboa Lopes
Diretor Vice-Presidente

Carlos Eduardo Vieira da Silva
Diretor

Cesar Obino da Rosa Peres
Diretor

Flavia Dias da Silva de Souza
Diretora

Wendel Gomes da Silva
Diretor

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: A0DFC4A4-2BEB-4F5A-AFDF-986F95060DE5

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: 31.12.2025 - Relatório da Administração 2025 GSA PT_v2.pdf, MINUTA Ger...

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 109

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Virginia Martins

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

virginia.martins@pwc.com

Endereço IP: 186.215.152.4

Rastreamento de registros

Status: Original

23 de fevereiro de 2026 | 16:30

Portador: Virginia Martins

virginia.martins@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

23 de fevereiro de 2026 | 17:22

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

Eventos do signatário

Emerson Lima de Macedo

ID: 497.470.295-53

Cargo do Signatário: Sócio

emerson.macedo@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SERASA RFB v5

CPF do signatário: 49747029553

Cargo do Signatário: Sócio

Assunto: CN=EMERSON LIMA DE MACEDO:49747029553

Assinatura

DocuSigned by:

Emerson Lima de Macedo

F15236A410124DE...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.160.201

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10

[1.1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://publicacao.certificadodigital.com.br/epositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 23 de fevereiro de 2026 | 16:35

Visualizado: 23 de fevereiro de 2026 | 17:21

Assinado: 23 de fevereiro de 2026 | 17:22

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Virginia Martins virginia.martins@pwc.com senior manager PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 23 de fevereiro de 2026 17:22 Visualizado: 23 de fevereiro de 2026 17:22 Assinado: 23 de fevereiro de 2026 17:22
Geovanna Araújo geovanna.araujo@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 23 de fevereiro de 2026 17:22
Jaqueline Franke jaqueline.franke@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 23 de fevereiro de 2026 17:22
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	23 de fevereiro de 2026 16:35
Entrega certificada	Segurança verificada	23 de fevereiro de 2026 17:21
Assinatura concluída	Segurança verificada	23 de fevereiro de 2026 17:22
Concluído	Segurança verificada	23 de fevereiro de 2026 17:22
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora